



2008



_Relatório de **Actividades** _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)

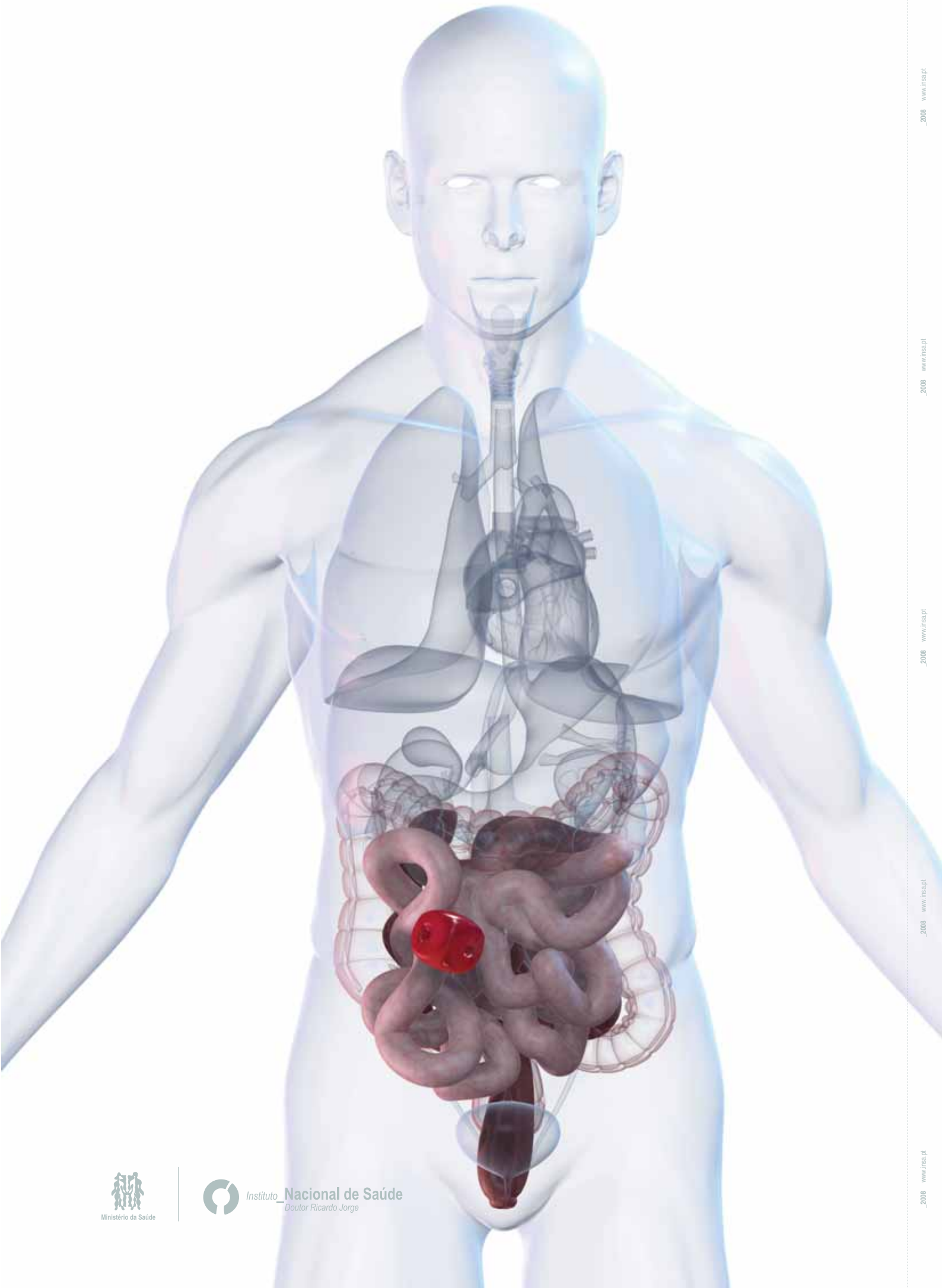
08

'relatório de _actividades _2008



_Relatório de Actividades_2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)





_ Introdução

_ Capítulo 01. Missão e atribuições **09**

_ Capítulo 02. Factos mais relevantes em **2008** **12**

_ Capítulo 03. As iniciativas do novo modelo de gestão **13**

_ Capítulo 04. Departamentos Científicos **15**

_ Capítulo 05. Unidades de Apoio **32**

_ Capítulo 06. Prestação de Serviços **42**

_ Capítulo 07. Recursos Humanos **45**

_ Capítulo 08. Recursos Financeiros **48**

_ Capítulo 09. Recursos Tecnológicos **55**

_ Capítulo 10. Certificação e Acreditação **60**

_ Capítulo 11. Auto-Avaliação QUAR **2008** **62**

Anexo I - Organograma **66**

Anexo II - Lista de Produção Científica **68**

Instituto **Nacional de Saúde**
Doutor Ricardo Jorge

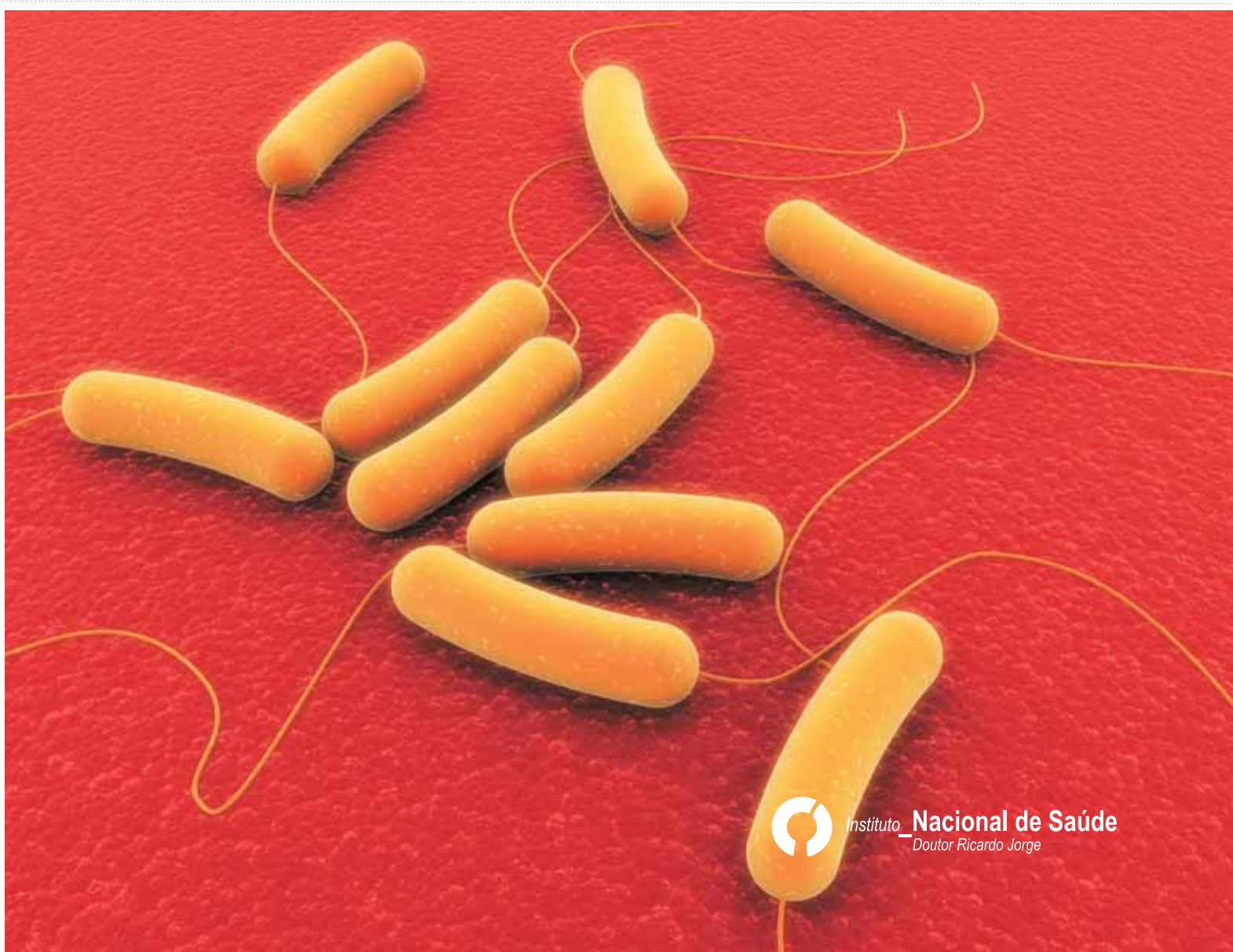




_O ano de **2008** foi de grande mudança para o *Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA)*, quer pela refocagem da sua Missão e Atribuições quer pela concretização da profunda transformação das suas estruturas, decorrente da publicação do seu novo Estatuto, ocorrido em finais de Julho de **2007**.

_O primeiro aspecto fundamental da implementação da nova estrutura prendeu-se com o desenvolvimento e conclusão do processo de integração com o *Instituto de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães*, processo que para além dos aspectos de gestão operacional, obrigou à apresentação de uma proposta de um novo quadro de pessoal junto do **Ministério da Saúde (Tutela)** e do **Ministério das Finanças**, incorporando numa única estrutura a nova distribuição de competências dos diferentes Departamentos e unidades orgânicas criadas pelo seu novo Estatuto.

_A partir de uma nova concepção da **Missão e Atribuições** do Instituto foi desenvolvido, com a participação empenhada de todos os departamentos e diferentes responsáveis do Instituto, um exercício de planeamento estratégico do qual resultou a definição de um conjunto de **Objectivos Estratégicos (nove objectivos)** e a formulação do respectivo **Plano de Desenvolvimento Estratégico para o período de 2008-2012**, submetido a ampla discussão pública e já aprovado pelo Governo, no início do ano de **2009**.





_Do mesmo exercício decorreu ainda a formulação de um novo *Regulamento de Organização e Funcionamento*, uma vez mais de forma muito participada pelos colaboradores da instituição, documento que veio também a ser aprovado e publicado pelo Governo, através do Despacho Normativo 15/2009 de 7 de Abril.

_Simultaneamente à conclusão destes importantes trabalhos foi sendo implementado um novo modelo de gestão, a partir do desenho de um conjunto de iniciativas, tendo em vista a modernização dos processos de prestação de serviços e o desenvolvimento de um novo modelo operacional assente na contratualização departamental dos novos objectivos estratégicos.

_Das iniciativas desenvolvidas cabe ainda referir a elaboração de um Programa de Eficiência e Controlo de Custos, um Plano Estratégico de Sistemas de Informação, um Programa de Investimentos e a formulação de candidaturas ao QREN bem como a introdução do princípio e das bases de uma Gestão Orçamental que venha a permitir a monitorização e medição de resultados.

_Muitas outras iniciativas decorreram ainda, ao longo de 2008, com o objectivo de moldar a organização aos novos desafios estratégicos, salientando-se, em particular, a recuperação dos processos de avaliação de desempenho (SIADAP) relativos aos anos de 2006, 2007 e 2008, bem como o estabelecimento de objectivos para 2009 em sintonia com o QUAR.

_Para combater a difícil situação financeira do INSA foram encetados programas de recuperação de cobranças, estabelecidos objectivos de produção de serviços e racionalização de recursos e iniciados procedimentos para a simplificação de procedimentos administrativos. Foi implementado um novo sistema de controlo de assiduidade, seguindo a expressa recomendação da tutela.

_O ano de 2008 fica ainda marcado pela recuperação e conclusão do processo das obras do *Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira*, bem como pela transferência dos antigos serviços, dispersos em várias instalações, e sua concentração e reinstalação num único edifício no centro da cidade do Porto, com inauguração oficial em 29 de Setembro de 2008.

_Identicamente, foram também aceleradas e concluídas as obras do edifício do *Centro de Estudos de Vectores e Doenças Infecciosas (CEVDI)*, em *Águas de Moura*, vindo a permitir, já em 2009, o realojamento das equipas que transitoriamente operaram no edifício principal do INSA, em Lisboa. O novo edifício será oficialmente inaugurado no decurso do ano de 2009.

_No domínio científico, foi incentivado e concretizado um vasto conjunto de iniciativas nas áreas da difusão cultural, participações e apresentação de comunicações em diversos fóruns nacionais e internacionais, bem como a agilização de um plano de formação interna tendo em vista a promoção das novas competências requeridas ao desenvolvimento da renovada missão do Instituto.

_O INSA dispõe no final de 2008 de um quadro de intervenção estratégica, claro e consistente, com metas e objectivos alinhados com as prioridades de saúde do País, e um conjunto de iniciativas operacionais, concretas e em curso, que visam dotar o Instituto dos meios que lhe permitam alcançar um novo e exigente patamar de eficiência.

Lisboa, Março de 2009

A close-up photograph of a leaf, showing a detailed network of veins. The veins are a bright yellow color, contrasting with the surrounding leaf tissue. The leaf's color transitions from a pale yellow at the top to a deep red at the bottom. The veins form a complex, interconnected pattern across the entire surface.

_2008





_a estratégia _do INSA

_missão, atribuições, funções essenciais
_e objectivos estratégicos.



_Relatório de Actividades _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)

_capítulo

01

_O Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA) é um instituto público integrado na administração indirecta do Estado, dotado de autonomia científica, técnica, administrativa, financeira e património próprio.

▾ _Missão

_O **INSA**, tem por missão contribuir, quer no âmbito laboratorial quer em assistência diferenciada, para ganhos em saúde pública, através da investigação e desenvolvimento tecnológico, investigação epidemiológica e em serviços de saúde, garantia da avaliação externa da qualidade laboratorial, difusão da cultura científica, fomento da capacitação e formação e ainda assegurar a prestação de serviços nos referidos domínios, incluindo a prevenção de doenças genéticas.

▾ _Atribuições

As atribuições do **INSA** foram reforçadas, conferindo ao Instituto uma acrescida importância no panorama nacional, em domínios relacionados com a saúde. O **INSA** tem assim uma intervenção alargada, actuando como laboratório de interesse estratégico nacional, laboratório do Estado no sector da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde, prestador de serviços em assistência diferenciada na área da prevenção das doenças genéticas e dinamizador de acções no sector da formação e de difusão da cultura científica.





Para prossecução das suas atribuições o **INSA** está internamente organizado em:

- _Departamentos técnico-científicos
- _Museu da Saúde
- _Serviços de apoio à investigação, gestão e administração
- _Assessorias de apoio técnico especializado
- _Dois serviços desconcentrados no Porto, o Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira e o Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães.



_Funções Essenciais

O INSA concretiza a sua missão e atribuições através do desenvolvimento de diversas actividades no âmbito das suas funções essenciais.

_Investigação e Desenvolvimento

Abrange todas as actividades que na sua essência permitem a efectivação das atribuições de promoção, coordenação e realização de I&D pelo **INSA**.

Estão neste âmbito o planeamento e a execução das investigações, a coordenação de redes, comunicação de resultados, publicações e avaliação de trabalhos científicos.

_Laboratório de Referência

Assegura o apoio técnico-normativo aos laboratórios dos serviços de saúde; participa na normalização de técnicas laboratoriais ou outras; promove, organiza e garante a avaliação externa da qualidade no âmbito laboratorial; prepara e distribui materiais de referência; estuda e desenvolve novas metodologias, implementa métodos de referência e colabora na avaliação da instalação e funcionamento dos laboratórios públicos ou privados que exerçam actividade no sector da saúde.

_Prestador de serviços diferenciados

O **INSA** obriga-se a proporcionar a diversas entidades o resultado do seu trabalho em áreas de elevada especialização e para as quais o **INSA** está vocacionado – nomeadamente na área da prevenção das doenças genéticas e enquanto laboratório de referência.

_Observatório de saúde

Processo de colheita e análise de dados e interpretação de resultados sobre saúde e doença de populações realizada para fins de vigilância epidemiológica e de monitorização de planos, programas ou actividades de natureza semelhante, através de indicadores de saúde e de doença.

_Formação

Conjunto de iniciativas, organizadas pelo **INSA** ou por entidades externas, que têm como primeira finalidade melhorar as competências sócio-profissionais dos recursos humanos do **INSA** (*formação interna*) e de outros profissionais de saúde (*oferta formativa*), em áreas da especialidade e responsabilidade do **INSA**.

É igualmente essencial para a valorização pessoal e profissional dos profissionais e para a permanente actualização dos serviços, a participação em iniciativas de informação e actualização científica (*ex: fóruns, encontros, jornadas*). A oferta formativa do Instituto concretiza-se em colaborações no âmbito de planos estudos de licenciaturas ou mestrados, em estágios de formação nos seus serviços, visitas de estudo para estudantes e profissionais da saúde e ainda através de iniciativas de formação contínua certificada.





_Difusão da cultura científica

Corresponde à disseminação de informação e conhecimento científico associado à investigação e demais actividades que o INSA IP realiza, com relevância para públicos-alvo específicos como é exemplo a população escolar.

▾ _Objectivos Estratégicos

Face ao novo enquadramento definido pela lei orgânica, e pela sua estrutura interna ajustada, foi reflectida a estratégia de desenvolvimento no Plano de Desenvolvimento Estratégico e definidas as orientações em objectivos estratégicos de Resultados e de Estrutura e Processo.

_De Resultado

OE1 - Alinhar as prioridades do **INSA** com as prioridades da Saúde

OE2 - Reforçar as funções essenciais

OE3 - Desenvolver a investigação científica

OE4 - Garantir a auto-sustentabilidade financeira

_De Estrutura e Processo

OE5 - Melhorar os diálogos interno e externo

OE6 - Modernizar os serviços administrativos

OE7 - Melhorar a qualificação dos recursos humanos

OE8 - Reforçar a capacidade instalada

OE9 - Reforçar a imagem

_factos mais _relevantes _em 2008



_Relatório de Actividades _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)

_capítulo

02



_Aprovação do **Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008-2012**

_Elaboração do **Plano de Investimento**

_Conclusão do processo de integração do **Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães** no INSA

_Conclusão das Obras e Inauguração dos novos serviços do **Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira** (Porto)

_Prosseguimento das obras do **CEVDI** em Águas de Moura

_Identificação e nomeação dos titulares para os novos órgãos estatutários no âmbito da **nova Lei Orgânica**

_Elaboração do **Regulamento Interno de Funcionamento**

_Nova imagem corporativa com o lançamento do novo **logótipo** e **site** do INSA.



_as iniciativas _do novo modelo _de gestão



_Relatório de Actividades _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)

_capítulo

03



_O Plano de Desenvolvimento Estratégico contempla um conjunto de objectivos estratégicos, dos quais se destaca o progressivo alinhamento da actividade do Instituto com as prioridades do sector da saúde, bem como a necessidade de garantir a crescente auto-sustentabilidade económica e financeira do **INSA**, seja através da diversificação das fontes de financiamento da actividade seja por expressivos e necessários ganhos de eficiência.

_Um dos mais importantes meios para alcançar essa auto-sustentabilidade em prazo tão exigente (5 anos) passa pela implementação de um novo **Modelo de Gestão** que permita significativos ganhos de eficiência, através da total transparência de regras de gestão e informação oportuna e regular aos diferentes níveis de responsáveis.

_Estabeleceram-se, em consequência, os princípios orientadores que deverão nortear a actuação do **INSA**, a partir do segundo semestre de **2008**, traduzidos em regras simples, facilitando uma avaliação permanente sobre o progresso de cada departamento e serviço, face ao seu orçamento e plano de actividade, permitindo uma actuação oportuna na eventual correcção de trajectórias.

▾ **_Objectivo** *_Estabilização da Visão Estratégica, Missão e Objectivos*

_Iniciativas

Definição dos Objectivos Estratégicos 2008/2012

Regulamentos Internos de funcionamento





Planos de actividade por Departamento, Gabinete e Serviço
Lançamento do Museu da Saúde

▾ **_ Objectivo** *_Definição do novo Modelo Operacional*

_Iniciativas

- Definição do Novo Modelo de Negócio
- Redefinição do Processo de Prestação de Serviços
- Plano Estratégico de Sistemas de Informação
- Programa de Eficiência e Controlo de Custos
- Programa de Investimentos
- Gestão Orçamental e Controlo de Resultados

▾ **_ Objectivo** *_Nova Organização e Iniciativas de transformação*

_Iniciativas

- Racionalização dos Meios Humanos
- Sistema de Objectivos e de Avaliação de Desempenho
- Programa de Formação
- Programa de Melhoria de Instalações e Equipamentos

▾ **_ Objectivo** *_Programa de Comunicação e Gestão da Mudança*

_Iniciativas

- Programa de Difusão Científica
- Plano de Comunicação Interna



Iniciativas Propostas para Implementação do Novo Modelo de Gestão

Objectivos	Iniciativas Chave
Estabilização da Visão Estratégica, Missão e Objectivos →	① _Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008 / 2012 ② _Regulamentos Internos de Funcionamento ③ _Planos de Acção por departamento, Centros, Gabinetes e Serviços ④ _Lançamento do Museu da Saúde
Definição do novo Modelo Operacional →	⑤ _Definição do Novo Modelo de Negócios ⑥ _Redifinição do processo de Prestação de Serviços ⑦ _Plano Estratégico de Sistema de Informação ⑧ _Programa de Eficiência e Controlo de Custos ⑨ _Programa de Investimentos e acesso ao QREN ⑩ _Gestão Orçamental e Controlo de Resultados
Nova Organização e Iniciativas de Transformação →	⑪ _Racionalização dos Meios Humanos ⑫ _Sistema de Objectivos e de Avaliação de Desempenho ⑬ _Programa de Formação Interna ⑭ _Programa de Melhoria de Instalações e Equipamentos
Programa de Comunicação e Gestão da Mudança →	⑮ _Programa de Difusão Científica ⑯ _Plano de Comunicação Interna



_produção _científica



_Relatório de Actividades _2008

<http://www.insa.pt>

_capítulo

04

*_Na área da produção científica pretende-se demonstrar os vários níveis em que se faz evidência da investigação levada a cabo pelos profissionais qualificados do **INSA**.*



_A tabela seguinte materializa o trabalho desenvolvido nas diversas tipologias no ano de **2008**, podendo destacar-se as apresentações em congressos e outras reuniões científicas internacionais, através de **posters** e **comunicações (266)** as **artigos produzidos em revistas nacionais (136)** e **internacionais (21)** e ainda as comunicações científicas em **congressos** ou **outras reuniões a convite (152)**.





Produção Científica	DAN	DDI	DEP	DG	DPSDC	DSA	Total	%
Livros	5	0	2	1	1	3	12	1%
Artigos em revistas nacionais	4	3	4	6	1	3	21	2%
Artigos em revistas internacionais	13	38	5	49	17	14	136	15%
Comunicações científicas em congressos ou outras reuniões a convite	52	25	18	35	12	10	152	16%
Apresentação em congressos ou outras reuniões científicas internacionais (posters; comunicações orais)	38	37	8	147	24	12	266	28%
Apresentação em congressos ou outras reuniões científicas nacionais (posters; comunicações orais)	24	9	4	48	0	11	96	10%
Relatórios de resultados	22	19	18	13	4	3	79	8%
Organização de seminários, reuniões, conferências e congressos	10	2	3	4	2	2	23	2%
Teses de Doutoramento	1	4	0	3	0	2	10	1%
Teses de Mestrado	6	17	1	14	2	6	46	5%
Boletins informativos periódicos	2	1	2	0	0	0	5	1%
Patentes	0	1	0	0	0	0	1	0%
Outros	49	6	8	23	2	1	89	10%

_A importância da Investigação é um factor evidenciado no **Plano de Desenvolvimento Estratégico** que no seu terceiro objectivo fundamenta o papel do **INSA** na área do desenvolvimento da investigação científica e define prioridades como a Agenda de Investigação em Saúde, o Fórum Nacional de Investigação em Saúde e o Plano de Investigação Estratégico do **INSA**.

Para melhorar a gestão desta função tão essencial, foi criado em Outubro de 2008 o **Gabinete de Apoio à Investigação**.



_Departamentos Científicos

Os departamentos concretizam as atribuições do **INSA**, através da realização de actividades de investigação e desenvolvimento em ciências da saúde, referência e garantia da qualidade, observação do estado de saúde da população, incluindo a vigilância epidemiológica, a prestação de serviços e a formação.

_São departamentos do INSA:

- Departamento da **Alimentação e Nutrição**;
- Departamento de **Doenças Infecciosas**;
- Departamento de **Epidemiologia**;
- Departamento de **Genética**;
- Departamento de **Promoção da Saúde e Doenças Crónicas**;
- Departamento de **Saúde Ambiental**





_Departamento de **Alimentação e Nutrição (DAN)**

▾ **_Missão**

_Desenvolver actividades nas áreas da segurança alimentar e nutrição.

Ao **DAN**, através de investigação e desenvolvimento, vigilância, referência, prestação de serviços diferenciados, formação, informação e consultoria, compete:

- a) A prevenção de doenças de origem alimentar;
- b) A melhoria do conhecimento sobre o estado nutricional da população.

▾ **_Objectivos**

OE 1 - Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde

_Função: Investigação e Desenvolvimento

_Rede de excelência NoE 6º Programa Quadro - EuroFIR - participação e liderança dos work packages 1.3 (*Qualidade*) e 2.3.1 (*Alimentos Tradicionais*)

_Função: Observatório de Saúde

_Edição da Tabela da Composição dos Alimentos em CD-ROM

Colaboração com a OMS:

- Coordenação do "Projecto de Vigilância Nutricional Infantil em Portugal".
- Tradução e publicação em português do Manual e Poster "Cinco Chaves para uma Alimentação mais Segura".

Colaboração com a EFSA:

- Compilação de dados nacionais, participação em grupos de peritos e no projecto "Food classification"

OE 2 – Reforçar as Funções Essenciais

_Função: Laboratório de Referência

_Formação aos Laboratórios de Saúde Pública (*3 estágios e organização de ensaio inter laboratorial para a ARS Centro*)

_Função: Observatório de Saúde

_Início das actividades da Rede Portuguesa Sobre Composição dos Alimentos no âmbito do Programa PortFIR - Primeira Reunião da Rede PortFIR (*contactos com "stakeholders", nomeadamente indústria alimentar e universidades*)

_Documentação dos dados da Tabela da Composição dos Alimentos

_Função: Difusor da Cultura Científica

_Realização de seminário "Glúten e Segurança Alimentar" (*contactos com "stakeholders"*)

OE 3 – Desenvolver a investigação científica

_Função: Investigação e Desenvolvimento

_Novos projectos aprovados e participação em redes internacionais:

- 1 projecto FCT investigação clínica (*Hábitos alimentares, hiperhomocisteinémia e doença cardiovascular em diabéticos tipo 2*),
- 1 projecto 7º Programa Quadro (*BaSeFood*) e 1 NoE 6º Programa Quadro (*MoniQA*)





OE 4 – Garantir a auto-sustentabilidade financeira

_Função: Investigação e Desenvolvimento

- Angariação de financiamento para três novos projectos (2 nacionais e 1 internacional)
- Aquisição de equipamentos com impacto ambiental positivo

OE 5 – Melhorar os diálogos interno e externo

_Função: Prestação de Serviços

- Protocolo de colaboração com Instituto de Ciências da Saúde Dr. Vitor Sá Machado de S.Tomé e Príncipe
(vitaminas em leite materno e soro)

_Função: Formação

- Acções de formação pós-graduada e aperfeiçoamento técnico-profissional:
2 módulos de Mestrado (345 h); 2 Doutoramentos em curso; 5 Mestrados concluídos; 14 estágios de Licenciaturas

OE 6 – Modernizar os serviços administrativos

_Função: Investigação e Desenvolvimento

- Instalação e implementação de um sistema cliente/servidor para o funcionamento de equipamentos cromatográficos

_Função: Prestação de Serviços

- Foram efectuadas todas as parametrizações para o novo sistema informático SIGALIS, que entrou em funcionamento a 2 de Janeiro de 2009 no DAN em Lisboa e no Porto

OE 7 – Melhorar a qualificação dos recursos humanos

_Função: Formação

- Qualificação dos colaboradores:
1 Investigador com Doutoramento aprovado; 1 TDT iniciou Mestrado ; 2 TDT e 1 Auxiliar aprovados com o 9º ano de escolaridade;
1 TDT terminou Licenciatura em Análises Clínicas e S.P.

- Recrutamento de novos elementos:

- 2 Pós-Doc; 2 Licenciados; 2 Auxiliares

OE 8 – Reforçar a capacidade instalada

_Função: Investigação e Desenvolvimento

- Implementação de dois novos ensaios na área da investigação em saúde

_Função: Laboratório de Referência

- Instalação dos laboratórios do DAN na nova infra-estrutura do Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira
- Instalação do Laboratório de Materiais de Referência
- Extensão da acreditação a 3 novos ensaios

OE 9 – Reforçar a imagem

_Função: Laboratório de Referência

- Pareceres em alimentação e nutrição



_Indicadores

Projectos nacionais em curso (N.º)	20
Projectos internacionais em curso (N.º)	3
Dissertações de mestrado aprovadas (N.º)	5
Teses de Doutoramento aprovadas (N.º)	1





Estudos epidemiológicos (N.º)	2
Boletins de vigilância elaborados (N.º)	
Listas de verificação na área da restauração colectiva	51
Análises clínicas efectuadas (N.º)	51
Análises sanitárias efectuadas (N.º)	29.923
Análises genéticas efectuadas (N.º)	0
Determinações analíticas realizadas pela tabela do SNS (N.º)	
Determinações analíticas realizadas não contempladas na tabela do SNS (N.º)	28.342
Determinações analíticas realizadas solicitadas por projectos (N.º)	8.749
Determinações facturadas (N.º)	22.172
Ensaio acreditado (N.º)	20

_Departamento de **Doenças Infecciosas (DDI)**

↓ **_Missão**

_Desenvolver actividades nas áreas de bacteriologia, imunologia, parasitologia, virologia, bem como de estudos de vectores e doenças infecciosas.

Ao DDI compete:

- Promover, coordenar e realizar actividades e projectos de investigação em doenças infecciosas, seus agentes e determinantes;
- Contribuir para o planeamento da agenda de investigação em Saúde;
- Colaborar na vigilância epidemiológica das doenças infecciosas, na sua componente laboratorial, em articulação com as redes nacionais e internacionais;
- Realizar prestação de serviços diferenciados e consultoria na área das doenças infecciosas e seus agentes e vectores;
- Actuar na avaliação do risco biológico de emergência em Saúde Pública.

↓ **_Objectivos**

OE 1 - Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde

_Função: Laboratório de Referência

- Integração das anteriores unidades operativas no Departamento;

_Função: Observatório de Saúde

- Contribuir para o conhecimento e controlo das doenças infecciosas;
 - Identificar áreas prioritárias de intervenção da SIDA, IST, Tuberculose, Gripe, D. meningocócica, D dos legionários, F escaro-nodular, Zoonoses, I Nosocomiais e resistência aos antimicrobianos;
 - Participação nas redes de vigilância europeias (ECDC), OMS, e outras dirigidas a agentes específicos.
-





OE 2 – Reforçar as Funções Essenciais

_Função: Laboratório de Referência

- Reforço dos laboratórios de referência nacionais;
- Início da organização da rede nacional de referência laboratorial;
- Manutenção de programas de avaliação externa da qualidade;
- Manutenção de acreditação de técnicas;
- Manutenção de colecções biológicas;
- Avaliação e revisão da capacidade de diagnóstico instalada
- Redefinição da prestação de serviços - diferenciada

_Função: Observatório de Saúde

- Projectção de um sistema de recolha de informação laboratorial;
 - Manutenção dos sistemas de V:E nacionais e contribuição internacional
-

OE 3 – Desenvolver a investigação científica

_Função: Investigação e Desenvolvimento

- Colaborar na definição da agenda de investigação em saúde
- Investigação com base nas prioridades nacionais;
- Realização/avaliação de projectos em curso;
- Elaboração de novos projectos;
- Apresentação de projectos candidatos a financiamento nacional e internacional;

_Função: Difusor da Cultura Científica

- Promover a divulgação dos resultados de I&D;
 - Publicações científicas;
 - Apresentação de posters e comunicações em reuniões científicas;
 - Avaliar novas formas de divulgação.
-

OE 5 – Melhorar os diálogos interno e externo

_Função: Investigação e Desenvolvimento

- Elaboração de projectos conjuntos em colaboração com instituições congéneres e aumentar a colaboração com Departamentos de instituições congéneres;
- Estabelecimento de protocolos/ parcerias.

_Função: Prestação de Serviços

- Integração das anteriores unidades operativas no Departamento
- Ligação entre unidades paralelas de Lisboa, Porto e Águas de Moura
- Constituição de novas unidades transversais como o Laboratório Integrado;

_Função: Observatório de Saúde

- Cooperação com PALOPs;
-

OE 6 – Modernizar os serviços administrativos

_Função: Laboratório de Referência

- Colaboração na reestruturação institucional
- Colaborar no desenho de contratos programa;
- Preparar a certificação do Departamento.

_Função: Prestação de Serviços

- Colaboração no desenvolvimento de softwares de gestão
 - Apoio ao novo software de análises clínicas;
-





OE 7 – Melhorar a qualificação dos recursos humanos

_Função: Formação

- Racionalização das funções e actividades dos recursos humanos
- Actuais actividades e adequação a novas funções;
- Promover a mobilidade interna.
- Plano de formação dos recursos humanos
- Elaboração do plano de formação para 2008;
- Avaliar as necessidades de formação.

OE 8 – Reforçar a capacidade instalada

_Função: Laboratório de Referência

- Identificação de novas áreas de prestação de serviços diferenciada;
- Implementação de novas metodologias de resposta a emergências.

? Função: Prestação de Serviços

- Modernização e adequação dos laboratórios;
- Apoio às obras do Porto;
- Apoio às obras de Águas de Moura;
- Levantamento de necessidades: obras e equipamentos;
- Orçamentação de medidas propostas;
- Instalação de novas áreas/ técnicas de prestação de serviços;

OE 9 – Reforçar a imagem

_Função: Formação

- Formação pós graduada em ligação às Universidades;
- Plano de formação externa.

_Função: Difusor da Cultura Científica

- Promover o acesso da informação ao cidadão;
- Preparação de documentação sobre as actividades do Departamento;
- Actualização e melhoria do site;
- Colaboração em actividades de divulgação científica;
- Reforço da ligação com profissionais de saúde;
- Preparação de folhetos de divulgação geral (**INSA**) e temáticos;



_Indicadores

Projectos nacionais em curso (N.º)	63
Projectos internacionais em curso (N.º)	18
Dissertações de mestrado aprovadas (N.º)	19
Teses de Doutoramento aprovadas (N.º)	1
Estudos epidemiológicos (N.º)	175
Boletins de vigilância elaborados (N.º)	5
Análises clínicas efectuadas (N.º)	101.570
Análises sanitárias efectuadas (N.º)	3.811
Análises genéticas efectuadas (N.º)	168
Determinações analíticas realizadas pela tabela do SNS (N.º)	53.207
Determinações analíticas realizadas não contempladas na tabela do SNS (N.º)	14.834
Determinações analíticas realizadas solicitadas por projectos (N.º)	3.737
Determinações facturadas (N.º)	76.954
Ensaio acreditados (N.º)	23





_Departamento de **Epidemiologia (DEP)**

↓ **_Missão**

Desenvolver actividades nas áreas de registos epidemiológicos, bases de dados, bio-estatística, epidemiologia, epidemiologia clínica e investigação em serviços de saúde.

Ao DEP compete:

- a) Promover a identificação de necessidades de conhecimento nos domínios da observação em saúde, da vigilância epidemiológica, de investigação epidemiológica, incluindo epidemiologia clínica e de investigação em serviços de saúde;
- b) Desenvolver, gerir e manter instrumentos de observação em saúde e sistemas de vigilância epidemiológica, por iniciativa própria ou em colaboração com outros departamentos do **INSA, I.P.** ou entidades externas;
- c) Produzir indicadores referentes aos estados de saúde e de doença da população, as respectivas determinantes, bem como para a vigilância epidemiológica;
- d) Realizar investigação epidemiológica, incluindo de epidemiologia clínica e investigação em serviços de saúde;
- e) Realizar previsões e delinear cenários sobre a ocorrência de situações ou eventos de saúde ou de doença.

↓ **_Objectivos**

OE 1 - Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde

_Função: Observatório de Saúde

Desenvolvimento dos seguintes projectos:

- Inquérito Nacional de Saúde
- Inquérito Europeu com Exame Físico (EHES)
- Registo Nacional de Anomalias Congénitas (RENAC)
- Registo Europeu de Anomalias Congénitas (EUROCAT)
- Utilização de cuidados de saúde pela população portuguesa

OE 2 – Reforçar as funções essenciais

_Função: Observatório de Saúde

Desenvolvimento dos seguintes projectos:

- Vigilância integrada clínica e laboratorial da gripe - com DDI
- Instrumento de Observação de um painel de famílias Portuguesas (ECOS). Execução de 3 Inquéritos
- Redes de informação e Observação em Saúde (RIOS) - Plataforma Tecnológica de notificação on-line
- Acidentes Domésticos e de Lazer (ADELIA)

Assegurar a gestão dos seguintes sistemas:

- Sistema de vigilância ÍCARO
- Sistema de vigilância diária da mortalidade (VDM)

Executar vigilância em:

- Elaboração de previsões do efeito do calor na saúde (ICARO)
- Vigilância diária da mortalidade (VDM)

_Função: Difusor da Cultura Científica

- Estabelecimento de protocolo de cooperação com a Universidade do Estado de Santa Catarina Florianópolis.





OE 3 _Desenvolver a investigação científica

_Função: Investigação e Desenvolvimento

Desenvolvimento dos seguintes projectos:

- Tabaco e gravidez (TGV)
- Monitoring influenza vaccine effectiveness during influenza seasons and pandemics in the European Union (EUROEVA).
Componente portuguesa do projecto europeu
- Prescrição de inibidores da bomba de protões em Medicina Geral e Familiar com CEFAR
- Uma observação sobre Cuidados Continuados no domicílio (ECOS)
- Sinais de Alarme de Enfarte Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Cerebral.
Uma observação sobre conhecimentos e atitudes (ECOS)
- Medicina Geral e familiar: uma observação sobre o acesso ao Médico de Família. (ECOS)
- Uma observação sobre consumo de Genéricos (ECOS)
- Climatização e Impacto nos Óbitos (CLIO)
- Domus - Consultas no domicílio em Medicina Geral e Familiar
- Excessos de Óbitos e Hospitalizações associados à gripe: 1980 a 2005
- Epidemiologia molecular da hemaglutinina do virus influenza B
- Avaliação do Risco Associado a Poluição Atmosférica em Lisboa (RISKAR LX) Com coordenação da FCT/UNL.
- Análise Geográfica de Factores Ambientais e Sócio-Económicos em Saúde (GEOFASES)
- Estudo da Depressão no Concelho de Cascais e Loures através do painel ECOS. Protocolo com Faculdade de Ciências Médicas
- Health Early Warning System using satellite technology (HEWS) - Foi concluída a actividade desenvolvida para a ESA.
- ImpactE - Projecto liderado pela FFCUL.
- EuroMOMO. Participação na reunião de lançamento do projecto. Trabalho desenvolvido no âmbito das WP4, 5 e 6.
- Vigilância diária da mortalidade (VDM). Actividades de investigação para a operacionalização do sistema e para estabelecer linhas de base para o sistema.
- Sazonalidade e periodicidade do internamento hospitalar por Rickettsioses e outras doenças transmitidas por artrópodes
- Definição de "users requirements" para anúncio de candidatura da ESA relativo ao projecto "*Urban Heat Island*"
Apoio metodológico aos seguintes projectos:
- Co-infecção genital por Neisseria gonorrhoeae e Chlamydia trachomatis em utentes de uma Consulta de Doenças Sexualmente Transmissíveis - **DDI**
- Evaluation of the Clinical Significance of homB, a Novel Candidate Marker of Helicobacter pylori Strains Associated with Ulcers - **DDI**

_Função: Laboratório de Referência

- Apoio metodológico ao projecto "Comparação qualidade da agua de piscinas a diferentes níveis de profundidade" - **DSA**

_Função: Observatório de Saúde

- Gestão da Rede "*Médicos-Sentinela*"
- Inquérito Nacional de Saúde - A Saúde dos Imigrantes
- Vacina anti-gripal: cobertura da população portuguesa entre 1998/99 e 2007/2008

_Função: Difusor da Cultura Científica

- Organização da Reunião Anual "*Médicos-Sentinela*" 2008
- Organização da Reunião de Observatórios de Saúde, comemorativa dos 10 Anos do Observatório Nacional de Saúde

OE 8 _Reforçar a capacidade instalada

_Função: Difusor da Cultura Científica

- Elaboração de 4 Newsletters "*Observações*"
- Imput no site do **INSA** da informação disponível do site www.onsa.pt





↓ **_Indicadores**

Projectos nacionais em curso (N.º)	16
Projectos internacionais em curso (N.º)	8
Dissertações de mestrado aprovadas (N.º)	0
Teses de Doutoramento aprovadas (N.º)	0
Estudos epidemiológicos (N.º)	23
Boletins de vigilância elaborados (N.º)	
Gripe (52); ICARO (120); VDM (150)	322
Análises clínicas efectuadas (N.º)	0
Análises sanitárias efectuadas (N.º)	0
Análises genéticas efectuadas (N.º)	0
Determinações analíticas realizadas pela tabela do SNS (N.º)	0
Determinações analíticas realizadas não contempladas na tabela do SNS (N.º)	0
Determinações analíticas realizadas solicitadas por projectos (N.º)	0
Determinações facturadas (N.º)	0
Ensaaios acreditados (N.º)	0

_Departamento de *Genética (DG)*

↓ **_Missão**

Desenvolve actividades nas áreas da genética humana e da genética médica.

Ao DG compete:

- a) Executar investigação e desenvolvimento sobre os determinantes genéticos da saúde e da doença, nas modalidades relevantes, em linha com prioridades estratégicas do Ministério da Saúde;
 - b) Assegurar, no domínio da genética, as funções de laboratório nacional de referência;
 - c) Realizar rastreios e testes genéticos de base laboratorial e a organização e gestão, em colaboração com o Departamento de Epidemiologia, dos respectivos registos e biobancos;
 - d) Prestar cuidados especializados em genética médica;
 - e) Promover e colaborar na organização, de programas de avaliação externa da qualidade laboratorial, prestando assessoria científica e técnica;
 - f) Promover e organizar de programas de avaliação externa da qualidade laboratorial, prestando assessoria técnica e científica.
-





▾ **_ Objectivos**

OE 1 *Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde*

_ Função: Investigação e Desenvolvimento

- Promoveu a investigação que contribua para o conhecimento sobre a etiologia das doenças genéticas e genómicas e a interacção entre o genoma e o ambiente.

_ Função: Prestação de Serviços

- Assegurou a realização de exames laboratoriais de genética nas áreas temáticas que constituem o portfolio de serviço que oferecemos.

_ Função: Formação

- Participou e colaborar em Acções de formação avançada, (*nomeadamente, cursos pós-graduados, mestrados e doutoramentos*).
- Orientou estágios visando a obtenção de graus académicos.

_ Função: Difusor da Cultura Científica

- Facilitou o contacto de forma estruturada, de crianças e jovens com os investigadores e profissionais de saúde.

OE 2 *Reforçar as funções essenciais*

_ Função: Investigação e Desenvolvimento

- Incrementou a realização de actividades de investigação e desenvolvimento, e a translação da inovação na prestação de cuidados e prevenção da doença.

_ Função: Laboratório de Referência

- Participou em redes europeias para doenças genéticas e raras, visando integrar as redes de referência nacionais e europeias de doenças raras.

_ Função: Prestação de Serviços

- Promoveu novas abordagens para diagnóstico laboratorial pré-natal genético em fases mais precoces do desenvolvimento.
- Assegurou a prestação de cuidados de nutrição clínica nos doentes acompanhados portadores de doença hereditária do metabolismo.

_ Função: Formação

- Colaborou na formação de profissionais de saúde no âmbito da sua missão, nomeadamente nas carreiras técnicas.

_ Função: Difusor da Cultura Científica

- Apoiou a apresentação dos resultados obtidos em congressos científicos nacionais e internacionais.

OE 3 *Desenvolver a investigação científica*

_ Função: Investigação e Desenvolvimento

- Colaborou na criação da agenda nacional de investigação em saúde.
- Procurou de forma activa fontes de co-financiamento para os projectos e parcerias que contribuam para este fim.

_ Função: Laboratório de Referência

- Colaborou com redes/consórcios, etc. europeus de centros de investigação com interesse em patologias relevantes para o Plano Nacional de Saúde.
- Desenvolveu projectos de consenso quanto às intervenções, que visem implementar metodologias de Certificação e Acreditação no âmbito da qualidade e boas práticas de prestação de serviços em genética médica e humana.

_ Função: Observatório de Saúde

- Participou nas iniciativas de estruturar a implementação de registos, repositórios e outros instrumentos de informação e dados genéticos.





_Função: Prestação de Serviços

- Reforçou as linhas de investigação existentes, nomeadamente, nas áreas em que se assegura respostas integradas na prestação de serviços.

OE 4_Garantir a auto-sustentabilidade financeira

_Função: Prestação de Serviços

- Procurou fidelizar os clientes, promovendo a oferta integrada de serviços por problema de saúde e a divulgação activa de novos serviços junto das instituições de saúde.

_Função de Suporte

- Estabeleceu mecanismos que permitiram uma melhor gestão financeira dos gastos no DG.

OE 5_Melhorar os diálogos interno e externo

_Função: Investigação e Desenvolvimento

- Estabelecer critérios estáveis de funcionamento, avaliação e financiamento das Unidades Laboratórios e Equipas funcionais.

_Função: Laboratório de Referência

- Participou em grupos de trabalho de análise de controlos de qualidade europeus.

_Função de Suporte

- Promoveu o diálogo, a cooperação e a partilha de conhecimentos entre os profissionais e entre os grupos funcionais inter e intra departamentais.

OE 6_Modernizar os serviços administrativos

_Função: Prestação de Serviços

- Formação faseada e direccionada no âmbito do novo software (*Sigalis*) de gestão de amostras e de dados.

_Função de Suporte

- Procurou ganhos de eficiência, simplificando o processo administrativo e os procedimentos.

OE 7_Melhorar a qualificação dos recursos humanos

_Função: Investigação e Desenvolvimento

- Continuou a captar recursos humanos com elevado potencial científico e com capacidade para desenvolver projectos de elevado mérito.

_Função de Suporte

- Desenvolveu actividades de formação especializada a médicos e outros profissionais de saúde.

OE 8_Reforçar a capacidade instalada

_Função: Investigação e Desenvolvimento

- Identificou as necessidades de desenvolvimento tecnológico e de recursos humanos nas diferentes unidades, e perspectivou planos de implementação de acordo com os recursos e as prioridades.

_Função: Prestação de Serviços

- Prosseguiu a implementação do Sistema Integrado de Gestão para a Qualidade e Segurança.



_Indicadores

Projectos nacionais em curso (N.º)	26
Projectos internacionais em curso (N.º)	2
Dissertações de mestrado aprovadas (N.º)	11





Teses de Doutoramento aprovadas (N.º)	5
Estudos epidemiológicos (N.º)	4
Boletins de vigilância elaborados (N.º)	0
Análises clínicas efectuadas (N.º)	0
Análises sanitárias efectuadas (N.º)	0
Análises genéticas efectuadas (N.º)	249.174
Determinações analíticas realizadas pela tabela do SNS (N.º)	240.747
Determinações analíticas realizadas não contempladas na tabela do SNS (N.º)	0
Determinações analíticas realizadas solicitadas por projectos (N.º)	0
Determinações facturadas (N.º)	727.713
Ensaio acreditados (N.º)	0

*_Departamento de **Promoção da Saúde e Doenças Crónicas (DPSDC)***

_Missão

_Desenvolver actividades nas áreas da promoção da saúde, incluindo determinantes da saúde e das equidades, capacitação e literacia da saúde e das doenças crónicas, bem como a área da biopatologia.

Ao DPSDC compete:

- a) Realizar investigação e desenvolvimento sobre a etiologia, determinantes, e patogénese das doenças crónico-degenerativas de maior impacto;
- b) Promover a divulgação da cultura científica e melhorar a literacia em saúde na área da promoção da saúde e doenças crónico-degenerativas, em particular, a da sua prevenção e controlo;
- c) Desenvolver metodologias de referência, de intervenção e avaliação;
- d) Contribuir para a monitorização da saúde individual e colectiva.

_Objectivos

OE 1 *Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde*

_Função: Laboratório de Referência

- Programa Nacional de Controlo de Hemoglobinopatias, realização de rastreios

OE 3 *Desenvolver a investigação científica*

_Função: Investigação e Desenvolvimento

- Identificação das necessidades e potencialidades de acção e formação em promoção da saúde a nível das autarquias. Auscultação de peritos em workshop nacional.

Desenvolvimento dos seguintes projectos:

- Autism Genome Project e TASC.

- Genética Molecular e Genómica Funcional dos Distúrbios do Espectro do Autismo/estudos de factores imunológicos e de protecção no autismo.





- Farmacogenética no autismo.
- Epidemiologia genética dos AVCs - susceptibilidade e recuperação.
- Dislipidemias de origem genética.
- Caracterização clínica e molecular de doentes portugueses com hipercolesterolemia familiar/ estudo de marcadores inflamatórios em doentes com FH: implicações na doença cardiovascular.
- Estudo funcional de mutações missense no gene LDLR de doentes com hipercolesterolemia familiar.
- Coração jovem - estudo de prevenção cardiovascular nas escolas.
- Estudo da modulação da expressão da ceruloplasmina linfocitária.
- Estudo do balanço do prooxidante/antioxidante em doentes de Behçet: relação com o status inflamatório.
- Auto imunidade na Doença de Behçet: uma abordagem proteómica.
- Mild Cognitive Impairment and Alzheimer's Disease: the lipid connection.

_Função: Laboratório de Referência

- Elaboração de projecto-piloto sobre avaliação do impacte na saúde no âmbito do emprego.

_Função: Difusor da Cultura Científica

- Análise de variadas estruturas de literacia em saúde existentes a nível internacional em organismos reconhecidos neste âmbito.

OE 4_Garantir a auto-sustentabilidade financeira

_Função: Prestação de Serviço

- Re-estruturação da Unidade Laboratorial Integrada de Lisboa com optimização de recursos humanos.

OE 6_Modernizar os serviços administrativos

_Função: Prestação de Serviços

- Optimização dos circuitos e recursos para manter o nível de resposta das determinações laboratoriais requisitadas pelo Hospital Joaquim Urbano, nomeadamente na celeridade dos resultados.

OE 8_Reforçar a capacidade instalada

_Função: Prestação de Serviços

- Mudança de instalações da Unidade Laboratorial Integrada Porto do Hospital Joaquim Urbano para o Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira.



_Indicadores

Projectos nacionais em curso (N.º)	11
Projectos internacionais em curso (N.º)	5
Dissertações de mestrado aprovadas (N.º)	2
Teses de Doutoramento aprovadas (N.º)	0
Estudos epidemiológicos (N.º)	0
Boletins de vigilância elaborados (N.º)	0
Análises clínicas efectuadas (N.º)	0
Análises sanitárias efectuadas (N.º)	225.839
Rastreios nacionais (N.º)	1.600
Análises genéticas efectuadas (N.º)	0
Determinações analíticas realizadas pela tabela do SNS (N.º)	0
Determinações analíticas realizadas não contempladas na tabela do SNS (N.º)	0
Determinações analíticas realizadas solicitadas por projectos (N.º)	0
Determinações facturadas (N.º)	0
Ensaio acreditados (N.º)	0





_Departamento de **Saúde Ambiental (DSA)**

↓ **_Missão**

Desenvolver actividades nas áreas do ambiente, nomeadamente ar, solo e águas.

Ao DSA compete:

- a) Realizar o estudo e investigação da saúde humana e factores de risco de natureza ambiental e ocupacional que a afectam, numa perspectiva preventiva e de protecção relativamente à exposição a esses mesmos factores de risco, em estreita articulação com todos os serviços de saúde e aqueles que, directa ou indirectamente, se relacionam com ela e ou a influenciam;
- b) Identificar novas oportunidades, nacionais e internacionais, no âmbito da saúde ambiental e ocupacional, compatibilizando os objectivos, recursos, potencialidades e limitações do departamento com as oportunidades identificadas;
- c) Promover redes temáticas e parcerias incrementando a colaboração internacional;
- d) Desenvolver e implementar os aspectos relacionados com a organização e métodos a adoptar no departamento e em matéria de saúde ambiental e ocupacional;
- e) Propor as formas de actuação face aos melhores conhecimentos científicos e técnicos disponíveis em cada momento que melhor satisfaçam a decisão técnica e política de saúde na área da Saúde Ambiental e Ocupacional.

↓ **_Objectivos**

OE 1 *Alinhar as prioridades do INSA com as prioridades da Saúde*

_ Função: Investigação e Desenvolvimento

- Avaliação de exposição profissional a vibrações mecânicas transmitidas a todo o organismo e ao sistema mão-braço. Concluiu-se a fase de recolha de resultados das medições. Projecto em Curso.
- Montagem e Validação de um método para determinação de endotoxinas nas atmosferas de trabalho. Foi cumprida a meta da elaboração dos procedimentos de ensaio. Projecto em Curso.
- Estudo Piloto da ventilação e qualidade do ar interior numa creche/jardim de infância e sua relação com a saúde das crianças. Projecto Novo.
- Exposição ao fumo de tabaco em estabelecimentos recreativos: efeitos na saúde e danos biológicos. Projecto Novo.
- Implementação e aplicação a amostras naturais de métodos rápidos de detecção e diferenciação de microrganismos patogénicos de apoio à investigação epidemiológica: RT-PCR para pesquisa de Legionella e PCR MULTIPLEX para pesquisa e identificação de E. coli patogénicas entéricas.
- Exposição a produtos químicos e sintomatologia associada nos profissionais de cabeleireiro. Finalizado
- Avaliação do Efeito Genotóxico do Formaldeído em Profissionais do Serviço de Anatomia Patológica. Finalizado
- Detecção de aductos de ADN em populações expostas. Projecto em curso.
- Os pesticidas e a saúde no sector agrícola. Análise de dano genético. Projecto em curso.
- Impacte na Saúde de áreas contaminadas - o caso da envolvente das minas da Panasqueira. Exposição ao Arsénio. Contribuição para o estudo da sua toxicidade genética. Influência dos determinantes genéticos. Projecto em curso.

_ Função: Laboratório de Referência

- Manteve-se a acreditação de 10 parâmetros físico-químicos e submeteram-se ao IPAC mais 33 parâmetros (15 microbiológicos e 18 físico-químicos)
- Manter a funcionar e melhorar o Sistema da Qualidade no Laboratório de Microbiologia de águas. Manter a acreditação dos 11 parâmetros já acreditados.
- Participação em pelo menos 12 ensaios para parâmetros indicadores e 10 para Legionella, com bons resultados.
- Melhoramento do Programa EQUASE.





_Função: Observatório de Saúde

- Programa de monitorização da qualidade microbiológica e química da água para consumo humano em pequenos abastecimentos na zona Norte de Portugal (PVSACH).
- Programa de monitorização da qualidade microbiológica e química da água para consumo humano no Distrito do Porto (PVSACH).
- Programa de monitorização da qualidade microbiológica e química das águas de piscina no Distrito do Porto.
- Pesquisa e quantificação de Legionela e monitorização da qualidade química em amostras de água.
- Programa de monitorização de carbono orgânico total em águas de consumo humano e piscinas.
- Programa de monitorização de trihalometanos em águas de consumo humano e piscinas no Distrito do Porto.
- Programa de monitorização de bromatos em águas de consumo humano e águas minerais-naturais.
- Programa de monitorização microbiológica e química das águas balneares do Distrito do Porto.
- Programa de monitorização biológica e ecotoxicológica de águas superficiais e de abastecimento na zona Norte de Portugal.
- Reforçar a vigilância epidemiológica da Doença dos Legionários pela análise integrada das informações obtidas pela notificação clínica e laboratorial - componente ambiental.

_Função: Prestação de Serviços

- Prestação de serviços nas áreas de biologia, microbiologia e química de águas (500 solicitações).
- Manter ou aumentar o n.º de análises microbiológicas de amostra ambientais (água, lavados de areias e aerossóis).
- Prestação de serviços na área da Saúde Ocupacional através da monitorização ambiental e biológica de factores de risco físicos, químicos e biológicos.
- Prestação de serviços na área da Qualidade do Ar Interior.

_Função: Formação

- Formação de recursos humanos com a realização de: 16 estágios de formandos da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança e outros (licenciatura, profissionalizantes).
- Formação de recursos humanos com a realização de estágios dos Técnicos de Análises Clínicas e Saúde Pública e de Técnicos de Saúde Ambiental da ESTES.

OE 2 Reforçar as funções essenciais

_Função: Investigação e Desenvolvimento

- Análise de parâmetros indicadores da qualidade microbiológica de areias de praia no âmbito do Projecto "Pesquisa de agentes patogénicos em amostras de água e areia de zonas balneares" - monitorização de 30 a 60 amostras.
- Centro colaborador da OMS.
- Centro colaborador da rede de excelência da *Environmental Cancer Risk, Nutrition and Individual Susceptibility-ECNIS*.
- Qualidade do ar interior em piscinas. Projecto Novo.

_Função: Laboratório de Referência

- Início da Organização de Ensaios Interlaboratoriais para comparação de resultados da área laboratorial ambiente e avaliação do desempenho pelos próprios laboratórios. Colaboração com o Programa Nacional de Avaliação Externa de Qualidade (PNAEQ).
- Apoio laboratorial na investigação de casos de doença e/ou surtos cuja origem potencial seja a água.

_Função: Formação

- Formação a técnicos de Laboratórios de Saúde Pública.

OE 3 Desenvolver a investigação científica

_Função: Investigação e Desenvolvimento

- Conclusão da 1ª fase do projecto "Determinação do potencial algicida da bacillamida e compostos análogos" financiado pela FCT.
- Desenvolvimento do projecto "Determinação de efeitos citotóxicos, genotóxicos e/ou cancerígenos de microcistinas em linhas celulares de mamífero".
- Conclusão do projecto "Reavaliação da classificação taxonómica e da diversidade genómica de cianobactérias responsáveis por fluorescência tóxica em Portugal com desenvolvimento de métodos moleculares de diagnóstico".
- Conclusão do projecto de Cooperação Bilateral Portugal/Tunísia - "Ecological significance to array cyanotoxine profile in fresh and marine water cyanobacteria: comparative study between Tunisian and Portuguese area for toxic cyanobacteria".





- Desenvolvimento do trabalho "*Avaliação de efeitos morfológicos e ultraestruturais de microcistinas em linhas celulares de mamífero*" que permitiu determinar a relação dose/tempo de exposição-resposta de uma linha celular renal à MCLR e identificar os principais alvos celulares e os mecanismos de resposta à toxina, no modelo em estudo.
- Desenvolvimentos do projecto "*Remoção de pesticidas e outros compostos utilizando subprodutos da indústria da cortiça*" e "*Sub-produtos de desinfecção da água: Síntese e caracterização espectroscópica, implementação de metodologias analíticas e estudo da actividade genotóxica*".
- Avaliação de risco da exposição profissional ao Formaldeído. Análise do dano genético e susceptibilidade genética em Profissionais de Anatomia Patológica. Projecto novo.
- Submissão de 12 projectos de I&D ao concurso da FCT.
- Submissão de 1 projecto de I&D ao Programa Europeu LIFE+.
- Submissão de 1 projecto de I&D ao Programa Europeu INTERREG IVC

_Função: Laboratório de Referência

- Formação de técnicos da APA e CCDR's

_Função: Prestação de Serviços

- Serviço de microscopia electrónica de apoio ao diagnóstico e investigação com a preparação e análise de amostras solicitadas pelo lab de oncobiologia (DG) e apoio na componente de microscopia (TEM e fluorescência) a projectos a decorrer no Laboratório de Biologia e Toxicologia

_Função: Formação

- Formação de recursos humanos com a realização e conclusão de 2 teses de mestrado e de 3 estágios de formandos da Escola Superior de Tecnologias da Saúde.

OE 4 *Garantir a auto-sustentabilidade financeira*

_Função: Prestação de Serviços

- Aumento do volume analítico prestado em serviço ao público na área de água e solo.
- Manter a prestação de serviços ao nível da Saúde Ocupacional e Qualidade do Ar Interior.
- Actualização e manutenção da colecção de culturas algais.

OE 8 *Reforçar a capacidade instalada*

_Função: Laboratório de Referência

- Implementação da Qualidade na área de água e solo.
- Acreditação de mais 2 parâmetros na área de água e solo.
- Processo para acreditação de 7 parâmetros na área de água e solo.



Indicadores

Projectos nacionais em curso (N.º)	18
Projectos internacionais em curso (N.º)	4
Dissertações de mestrado aprovadas (N.º)	10
Teses de Doutoramento aprovadas (N.º)	1
Estudos epidemiológicos (N.º)	92
Boletins de vigilância elaborados (N.º)	865
Análises clínicas efectuadas (N.º)	7.419
Análises sanitárias efectuadas (N.º)	70.000
	(parâmetros)
	27.273
Análises genéticas efectuadas (N.º)	0
Determinações analíticas realizadas pela tabela do SNS (N.º)	612
Determinações analíticas realizadas não contempladas na tabela do SNS (N.º)	9.327
Determinações analíticas realizadas solicitadas por projectos (N.º)	1.667
Determinações facturadas (N.º)	21.139
Ensaaios acreditados (N.º)	8



_unidades _de apoio



_Relatório de Actividades _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)

_capítulo

05



_Para a realização das suas actividades em termos operacionais, o **INSA** dispõe dos serviços de apoio à investigação, gestão e administração, bem como assessorias de apoio técnico especializado.

▾ **Direcção de Gestão de Recursos Humanos**

_Atribuições

À Direcção de Gestão de Recursos Humanos compete assegurar a gestão, administração e desenvolvimento dos Recursos Humanos, bem como assegurar as actividades de expediente geral, arquivo e distribuição de correspondência.

_Objectivos

- Colaboração com o Gabinete Jurídico na elaboração dos mapas de pessoal relativos a todos os procedimentos relacionados com o processo de fusão, por extinção do Instituto de Génética Médica Doutor Jacinto Magalhães, e sucessão das suas atribuições no **INSA, IP**.
- Em conformidade com as recomendações do Ministério da Saúde, foi implementado um sistema biométrico de controlo de assiduidade, com possibilidade de integração dos dados na base de dados RHV, com início de funcionamento, na Sede, em Outubro.
- Implementação do plano de intervenção no **INSA, IP**, com vista à regularização do processo de avaliação de desempenho, referente aos anos em atraso (*desde 2006*)





_Indicadores

Processo de fusão remetido à SGMS para apreciação e aprovação
(Prazo) **Novembro**

Conclusão da 1ª Fase do funcionamento do sistema biométrico de controlo de assiduidades operacional no CSP, CGM e CEVDI
(Prazo) **Dezembro**

Elaboração do plano de intervenção para recuperação do SIADAP desde 2006
(Prazo) **Novembro**

▾ Direcção de Gestão de Recursos Financeiros

_Atribuições

À Direcção de Gestão de Recursos Financeiros compete participar na definição das políticas financeiras e orçamental, bem como a gestão, administração e desenvolvimento dos recursos financeiros do **INSA, I.P.**

_Objectivos

- Garantir o correcto e atempado processamento da receita e despesa
- Efectivação do encontro de contas efectuado através do Projecto Clearing House, controlado pelo ACSS;
- Cabimentação de processos de aquisição de bens e serviços, considerando as prioridades existentes e orçamento disponível;
- Elaboração do Orçamento e respectivas alterações orçamentais, em cumprimento dos requisitos legais e respectivos prazos;
- Elaboração das demonstrações financeiras e seus anexos;
- Elaboração da Conta de Gerência e Relatório de Gestão.

_Indicadores

Reporte periódico da execução orçamental (Prazo)	Mensal
Reporte periódico de elementos Económico Financeiros (Prazo)	Mensal
Reporte Periódico da execução do PIDDAC (Prazo)	Mensal
Relatórios Periódicos de Execução (Prazo)	Trimestral
Reporte periódico do Prazo Médio de Pagamento (Prazo)	Trimestral
Reporte dos principais credores do Estado (Prazo)	Trimestral
Registo dos imóveis na plataforma electrónica do SIIE (Prazo)	Dezembro
Reporte da Consolidação de Contas do SNS (Prazo)	Dezembro
Elaboração da Conta de Gerência de 2008 (Prazo)	Abril

▾ Direcção de Gestão de Recursos Técnicos

_Atribuições

À Direcção de Gestão de Recursos Técnicos compete assegurar a gestão, administração e desenvolvimento dos serviços de apoio à investigação do INSA, I.P e compreende:

Biblioteca, Biotério, Sector de Apoio à Investigação, Sector de Apoio Laboratorial, Sector da Contractualização, Sector de Informática e Telecomunicações, Sector de Instalações e Equipamentos.





_Biblioteca

_Objectivos

- Desenvolvimento da colecção bibliográfica do **INSA**, mediante aquisição de obras, tratamento documental e gestão do acesso à informação.
- Garantia do apoio bibliográfico à investigação do **INSA** e à comunidade científica externa.
- Desenvolvimento do projecto da Biblioteca Digital do **INSA**.
- Desenvolvimento do Repositório Institucional da Produção Científica do **INSA**.
- Desenvolvimento do catálogo bibliográfico em linha.
- Reinstalação do fundo documental do ex-SLAT em espaços da Biblioteca.
- Realização de actividades de divulgação bibliográfica e cultural. Mostra bibliográfica sobre Ricardo Jorge, acompanhada de roteiro
- Promoção de formação de utilizadores e realização de estágio de formação interna na área da biblioteca.
Participação nas IX Jornadas APDIS
- Desenvolvimento de conteúdos sobre a Biblioteca e notas biobibliográficas de personalidades do **INSA**, para o site institucional.

_Indicadores

Monografias adquiridas por oferta, permuta ou compra (N.º)	125
Registo de entrada de monografias (N.º)	375
Obras processadas em sistema DocBase (N.º)	210
Consultas de leitura presencial (N.º)	45 Internas / 90 Externas
Pedidos de informação (N.º)	120 Internos / 172 Externos
Pedidos de referência bibliográfica (N.º)	15 Internos / 20 Externos
Pedidos de empréstimo interbibliotecas (N.º)	47 Internos / 95 Externos
Implementação da primeira fase do projecto Biblioteca Digital (%)	60
Textos elaborados sobre a histórica e personalidades do INSA para publicação (N.º)	3
Ação de formação promovidas sobre a B-On (N.º)	1 Acção (22 Formandos)
Estágio de formação interna realizado pela Biblioteca	1 Estágio (30 h)
Edições do INSA comercializadas (N.º)	595
Valor das edições comercializadas (receita gerada)	17.759€

_Sector de Apoio à Investigação

_Objectivos

- Apoio ao Conselho Directivo na análise e enquadramento de propostas de Actividade ao Exterior no âmbito do Plano de Acção 2008.
- Apoio ao Conselho Directivo na análise de propostas de estágio e bolsas de investigação.
- Recuperação de informação sobre projectos de Investigação com Co-Financiamento externo.
- Elaboração de um Draft dos procedimentos internos e fluxogramas das tarefas do sector.
- Gestão financeira de projectos de investigação co-financiados.
- Apoio na elaboração de novas candidaturas a projectos com Co-Financiamento.

_Indicadores

Ficheiro de informação criado das propostas de actividade no exterior (<i>Prazo</i>)	Setembro
Ficheiro de informação criado das propostas de estágio e bolsas de investigação (<i>Prazo</i>)	Setembro
Propostas de Actividade ao Exterior analisadas (Nº)	58





Propostas de Estágios analisadas (N.º)	20
Ficheiro de informação criado para controlo financeiro e recuperação de informação dos projectos (<i>Prazo</i>)	Novembro
Ficheiro de informação criado para gestão corrente e controlo financeiro (<i>Prazo</i>)	Outubro
Projectos co-financiados com informação recuperada (N.º)	8
Relatórios Financeiros elaborados de projectos co-financiados (N.º)	5
Projectos co-financiados geridos pelo gabinete (N.º)	37

_Sector de Apoio laboratorial

_Objectivos

- Prestação de Serviços Interna, na área da Biologia Molecular, a todos os Departamentos do **INSA**.
- Resposta aos pedidos de propostas de orçamento, no âmbito da prestação de serviços.
- Controlo das relações comerciais dos contratos e protocolos, relacionados com a prestação de serviços.
- Assegurar o envio dos relatórios de ensaio aos utentes/clientes.
- Registo do movimento analítico relativo às análises clínicas e sanitárias.

_Indicadores

Análises efectuadas na área da biologia molecular (N.º)	41.698
Pedidos de propostas de orçamento (área das Análises Sanitárias) (N.º)	383
Pedidos de propostas de orçamento, sem resposta, devido à falta de capacidade técnica da área laboratorial (N.º)	26
Pareceres técnicos (N.º)	2
Pedidos de análises, sem solicitação de propostas de orçamento (N.º)	203
Prazo médio de envio das propostas de orçamento aos clientes, após a recepção do parecer técnico	24h
Contratos e protocolos na área das Análises Sanitárias (N.º)	74
Novos contratos e protocolos na área das Análises Sanitárias (N.º)	2
Protocolos renovados na área das Análises Sanitárias (N.º)	1
Contratos e protocolos na área das Análises Clínicas (N.º)	56
Prazo médio de envio dos relatórios de ensaio aos utentes/clientes, após a recepção no Sector de Apoio Laboratorial	24h
Análises estatísticas nas áreas das Análises Clínicas e Sanitárias (N.º)	2

_Sector de Informática e Telecomunicações

_Objectivos

- Renovação da rede de dados ao nível do *switching*.
- Desenvolvimento do Projecto SIGALIS.
- Informatização do Centro de Formação.
- Gestão da implementação das redes de dados e de voz, hardware e software no Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira.
- Gestão da implementação das redes de dados e de voz, hardware e software no Centro de Estudos de Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac em Águas de Moura.
- Integração do Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães na Informática e na Rede do **INSA**.
- Aquisição e implementação de uma Rede de Dados e de Voz para o **INSA**.

_Indicadores

Swiths instalados (%)	45
Desenvolvimento do Projecto SIGALIS (%)	40
Centro de Formação informatizado (%)	100





Informatização do Centro Gonçalves Ferreira (%)	100
Informatização de Águas de Moura (%)	100
Integração do Centro Jacinto de Magalhães (%)	50
Implementação da Rede (%)	100

_Sector de Instalações e Equipamentos

_Objectivos

- Exploração e manutenção das instalações técnicas especiais. Manter o funcionamento com o mínimo de anomalias que possam provocar o impedimento do normal funcionamento dos serviços.
- Manutenção dos equipamentos laboratoriais e garantir o funcionamento com o mínimo de tempo de paragem, no que dependa da acção exclusiva do Sector.
- Manutenção de todos os edifícios do **INSA, I.P.** manter a estrutura e funcionalidade.
- Obras de reparação ou conservação.

_Indicadores

Instalações: Folhas de Obra executadas internamente (%)	73
Instalações: Folhas de Obra executadas externamente (%)	9,6
Equipamentos: Folhas de Obra executadas internamente (%)	7,3
Equipamentos: Folhas de Obra executadas externamente (%)	10,1
Contratos de assistência técnica renovados (N.º)	125
Novos contratos de assistência técnica celebrados (N.º)	15

▾ _Assessorias

_O **INSA**, dispõe de assessorias ao conselho directivo de apoio técnico especializado que compreende: Gabinete de Avaliação Externa da Qualidade Laboratorial, Comunicação e Difusão da Cultura Científica, Cooperação e Relações Internacionais, Formação, Jurídico, Planeamento e Apoio à Gestão, Gabinete da Qualidade, Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho.

_Avaliação Externa da Qualidade

_Objectivos

- Gestão do programa do PNAEQ 2008 aos laboratórios clínicos nacionais (*públicos e privados*), de microbiologia de alimentos e águas.
- Realização de acções de formação.
- Divulgação a clínicos Diabetologistas das alterações a ocorrer a medio prazo com a HbA1c (*hemoglobina glicada*) - comunicações em congressos.
- Avaliação da satisfação dos clientes (*inquéritos de satisfação*).
- Elaboração de comunicações científicas tendo por base resultados obtidos na AEQ (*posters e/ou comunicações*).
- Participação em reuniões internacionais no âmbito dos ensaios interlaboratoriais.
- Elaboração de candidatura ao financiamento do QREN (*despacho favorável*) tendo por objectivo a melhoria do sistema de informação do PNAEQ e inclusão de outras ferramentas inexistentes.
- Realização de uma Acção de Formação em Morfologia do Sangue Periférico e Diagnostico de Doenças Hematológicas e de um Seminário Avaliação Externa da Qualidade em Parasitologia, Bacteriologia e Virologia.

_Indicadores

Divulgação do programa aos laboratórios clínicos nacionais (públicos e privados) (<i>Prazo</i>)	Janeiro
Divulgação do programa de Microbiologia de Alimentos (<i>Prazo</i>)	Fevereiro





Acções de formação/reunião anual (N.º)	4
Participação em comissões e grupos de trabalho nacionais (N.º)	4
Participação em comissões técnicas / grupos de trabalho internacionais (N.º)	2
Contacto/Esclarecimento de clientes (<i>avaliação dos inquéritos de satisfação na área clínica</i>) - (3 =BOM)	3,2
Publicação científica (posters e/ou comunicações) (N.º)	7
Projectos nacionais em curso (N.º)	3
Projectos internacionais em curso (N.º)	1
Programas de AEQ que coordena (N.º)	56
Programas de AEQ que colabora (N.º)	39

_ Comunicação e Difusão da Cultura Científica

_Área da Comunicação e Relações Públicas

_ Objectivos

- Colaborou e/ou participou em eventos organizados pelo **INSA**, interna e externamente.
 - Implementou a base de dados, organizada por este gabinete com todos os contactos das diversas entidades que com o **INSA** se relacionam e manteve a 50% a sua actualização.
 - Divulgou interna e externamente os eventos organizados por este gabinete.
 - Divulgou interna e externamente das diversas bolsas existentes no **INSA**.
 - Procedeu à análise, tratamento e divulgação de notícias sobre o **INSA**.
 - Desenvolveu, implementou e geriu o novo site do **INSA**.
 - Desenvolveu, implementou e geriu a nova newsletter electrónica do **INSA**.
 - Reforçou a imagem corporativa do **INSA**.
 - Apoiou as actividades de comunicação externa e assessoria de imprensa do **INSA**.
-

_ Indicadores

Eventos organizados pelo INSA interna e externamente em que colaborou (%)	98
Implementação da base de dados organizada por este gabinete com todos os contactos das diversas entidades que com o INSA se relacionam (%)	100
Eventos divulgados interna e externamente que foram organizados pelo gabinete (%)	95
Bolsas existentes no INSA divulgadas interna e externamente (%)	90
Relatórios de notícias sobre o INSA publicadas na Imprensa (Prazo)	Trimestral
Implementação do novo site (%)	100
Brochura corporativa do INSA (N.º)	1 Inglês / 1 Português
Envio da newsletter electrónica (Prazo)	Mensal

_Área da Difusão da Cultura Científica

_ Objectivos

- Difusão da cultura científica e os Meios de Comunicação Social Portugueses.
 - Iniciativa da *World Health Organization ePORTUGUÊSe*.
 - Realização da Semana da Ciência e Tecnologia em Saúde
 - Realização do Fórum Ciência Viva 2008
 - Gestão da Actividade Editorial do **INSA**
-





_Indicadores

Projectos para exposições de ciências da saúde (N.º)	2
Eventos promovidos para a população escolar e diferente público-alvo (N.º)	24
Eventos promovidos para a difusão da cultura científica junto da comunicação social (N.º)	2
Participação em fóruns inter-activos (N.º)	3
Peças áudio-televisivos para o sítio de Internet (N.º)	7
Participação em grupos de trabalho internacionais (N.º)	1

_Cooperação e Relações Internacionais

_Objectivos

- Acompanhamento do projecto "Apoio à implementação do Centro de Investigação em Saúde de Angola" (CISA), financiado pela FCG.
- Redacção da nova versão do projecto "Melhoria do diagnóstico da Tuberculose na Província do Bengo – Angola", para envio à FCG para financiamento.
- Acompanhamento dos outros projectos de Cooperação para o Desenvolvimento em curso: "Outbreak surveillance – strengthening reference capacities and methods" (OMS) e "Apoio ao Plano Estratégico de Controlo da Tuberculose de Moçambique" (FCG).
- Preparação da versão inglesa do díptico de apresentação do Instituto.
- Disponibilização de informação sobre a actividade internacional do Instituto no seu website.
- Organização do simpósio paralelo dos Institutos Nacionais de Saúde (INSA e FIOCRUZ), integrado nos Simpósios sobre Saúde Portugal-Brasil 200 Anos (1808 – 2008), organizados pelo ACS e pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e relato do mesmo;
- Preparação do acordo de cooperação entre o INSA e a FIOCRUZ, no seguimento do Memorando de Entendimento para a execução de actividades de cooperação bilateral para o próximo quadriénio (2008-2013) assinado pelos Ministros da Saúde dos dois países no dia 5 de Novembro.
- Resposta aos pedidos de informação provenientes da Direcção de Serviços de Coordenação Internacional (*Alto Comissariado da Saúde*) e outras entidades.

_Indicadores

Eventos/reuniões apoiados pelo GRI (N.º)	3
Disponibilização da informação e contactos para o site (Prazo)	Outubro
Tradução para língua inglesa do díptico de apresentação do INSA	Outubro

_Formação

_Objectivos

- Definição de uma orientação estratégica para a formação interna dos RH do **INSA**, para o período **2008-2012**.
- Desenvolvimento do Plano Anual de Formação.
- Desenvolvimento do projecto de formação com co-financiamento FSE, pelo POPH/QREN.
- Concepção do sistema de registo/accompanhamento da formação interna do INSA, abrangendo os RH do CGF e CJM.
- Regulamentar e coordenar os estágios de formação no **INSA**.
- Regulamentar e coordenar Visitas de estudo.
- Divulgação da actividade formativa do **INSA** no *website*.
- Revisão de suportes do sistema de gestão da qualidade no gabinete, em conformidade com as (*novas*) atribuições do serviço.

_Indicadores

_Aprovação da Política de Formação Interna do INSA e sua integração no PDE 2008-2012 (Prazo)	Setembro
_Aprovação e implementação do Plano Anual de Formação (%)	90
_Implementação das acções de formação com co-financiamento FSE (%)	40





_Base de dados criada c/ toda a formação profissional proporcionada aos RH do INSA, incluindo em regime de actividade externa (Prazo)	Dezembro
_Aprovação do Regulamento dos Estágios de Formação no INSA (Prazo)	Setembro
_Estágios de Formação coordenados pelo Gabinete (N.º)	194
_Proposta de regulamentação das visitas de estudo no INSA (Prazo)	Outubro
_Visitas de estudo realizadas e coordenadas pelo gabinete (N.º)	13 Visitas (203 visitantes)
_Concepção de conteúdos para a secção "Apoio Técnico/Formação" do website do INSA, sobre a actividade formativa do INSA (Prazo)	Dezembro
_Novos procedimentos definidos para as actividades de formação (N.º)	3
_Novos formulários/impressos construídos para as actividades de formação interna e oferta formativa (N.º)	29

Jurídico

Objectivos

- Produção de pareceres, informações, estudos de carácter jurídico da competência do INSA, I.P., de forma a melhor habilitar o processo decisório do Conselho Directivo.
 - Participação na análise e preparação de projectos de diplomas legais, regulamentos e demais documentos necessários, designadamente no âmbito do PRACE.
 - Elaboração e apreciação de minutas de contratos, acordos, protocolos e despachos.
 - Instrução de processos disciplinares e graciosos, coordenação do contencioso do INSA, I.P. em juízo nos termos da Lei n.º 15/2002.
-

Indicadores

Pareceres, informações e estudos de carácter jurídico produzidos (N.º)	37 Pareceres 105 Informações 155 Notas Internas 4 Estudos
Minutas de contratos, acordos e protocolos elaborados (N.º)	92
Instrução de processos (N.º)	5 Processos disciplinares 3 Processos contra-ordenação e penal
Participação em projectos de diploma legais e regulamentos de funcionamento (N.º)	7
Acções de formação em que participou (N.º)	1
Acções de formação realizadas (N.º)	1

Planeamento e Apoio à Gestão

Objectivos

- Elaboração de proposta do Plano de Acção de 2008 do INSA.
 - Apoio na elaboração do Plano de Investimentos.
 - Apoio na elaboração do Plano de Desenvolvimento Estratégico.
 - Gestão financeira dos projectos de investimento e investigação.
 - Acompanhamento de auditorias aos projectos.
 - Apoio na elaboração da candidatura "PNAEQ new" e "Modernização e Reestruturação Tecnológica de Processos" ao QREN no sistema SAMA.
 - Apoio na elaboração do PIDDAC e acompanhamento da sua execução financeira e material.
 - Coordenação do processo QUAR 2009, apoio na definição dos objectivos tácticos por unidades orgânicas.
 - Apoio Técnico em concursos públicos e Procedimentos por Negociação.
-





_Indicadores

Projectos de investimento co-financiado geridos (N.º)	11
Pedidos de pagamento elaborados (N.º)	11
Relatórios de progresso dos projectos elaborados (N.º)	4
Relatórios Finais dos projectos elaborados (N.º)	3
Auditorias externas realizadas aos projectos (N.º)	3
Relatórios de Execução Financeira elaborados PIDDAC (Prazo)	Trimestral
Relatórios de Execução Material (Indicadores e Metas) (Prazo)	Semestral
Proposta do QUAR de 2009 do INSA (Prazo de conclusão)	Dezembro

_Qualidade***_Objectivos***

- Realização de auditorias internas para acreditação.
- Realização de auditorias externas para acreditação dos laboratórios do **INSA**.
- Manter a acreditação dos ensaios e manter actualizado o sistema de Gestão da Qualidade.
- Extensão da Acreditação através da instrução de novos processos.

_Indicadores

Auditorias internas realizadas (N.º)	18
Auditorias externas realizadas (N.º)	9
Documentos revistos e actualizados (N.º)	15
Instruções de processos de acreditação entregues ao IPAC para extensão de 21 ensaios (N.º)	4

_Segurança, Ambiente, Higiene e Saúde no Trabalho***_Objectivos***

- Zelar pelo cumprimento das normas de segurança laboratorial e ambiental e responder pronta e adequadamente a emergências.
- Dar pareceres técnicos internos e externos, em matéria de segurança e ambiente, na área laboratorial atempadamente.
- Promoção da vigilância da saúde dos trabalhadores, bolseiros e estagiários, tendo em vista a prevenção e vigilância das doenças ocupacionais.
- Plano de verificação/inspecção dos meios de segurança contra incêndios.
- Manter as instalações com o nível de higiene exigido numa unidade de saúde laboratorial, de acordo com os planos estabelecidos.
- Manutenção da certificação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Segurança do Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães.
- Foi dada continuidade aos estudos de avaliação de risco e definição de medidas preventivas e correctivas, no Centro de Genética Médica Doutor Jacinto de Magalhães.

_Indicadores

Auditorias de gestão de resíduos realizadas (N.º)	2
Ações de inspecção mensal aos meios de segurança contra incêndios (N.º)	2
Inspeções laboratoriais (N.º)	18
Pareceres elaborados no tempo estabelecido (N.º)	4
Ações da avaliação de risco (N.º)	70
Plano de emergência revisto e actualizado (Prazo)	Dezembro





↓ **_Museu da Saúde**

- _Colaboração com a **ANTDP** na exposição no **Museu das Telecomunicações**;
 - _Comemoração do **Dia Mundial da Tuberculose** (*24 de Março*) com a exposição do carro de rastreio para os utentes;
 - _Comemoração do **Dia Mundial da Saúde**, com exposição temporária de peças do acervo;
 - _Apresentação das peças cedidas à **ANTDP** no **INSA** de 02/05 a 30/11;
 - _Cedência ao **Museu da Ciência** de estampa de Ricardo Jorge e mala do Prof. Doutor Francisco Cambournac para exposição "**Saúde e Medicina em Portugal e no Brasil**" de 05/11/08 a 04/01/09;
 - _Comemorações dos **150 anos do nascimento de Ricardo Jorge**.
Sessão comemorativa, exposição temporária do museu e mostra bibliográfica com elaboração de catálogo (15/12).
-

_prestação _de serviços



_Relatório de Actividades _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)

_capítulo

06



_No âmbito da sua missão o **INSA** presta serviços diferenciados, nomeadamente da prevenção das doenças genéticas e enquanto laboratório de referência.

_Elabora análises clínicas, sanitárias e de genética. Presta serviços no âmbito da avaliação externa da qualidade, pareceres técnico-científicos e formação externa. Estes serviços constituem uma importante fonte de receitas próprias.

_Em **2008** cerca de 37% do total da receita emitida foi suplementar ao subsídio de exploração.

_Salienta-se o facto de que a receita gerada pelo Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade (PNAEQ) é totalmente cobrado.

_O **PNAEQ** é um dos pilares da missão do **INSA** que se auto financia com uma fonte de rendimento própria.

_Em **2007** gerou **434.410€** de receita, tendo aumentado em **34%** no ano de **2008 (581.484€)**.

_De acordo com os valores apresentados na tabela abaixo, verifica-se um aumento muito significativo nas análises genéticas, que se justifica pela integração do **Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães**, que realiza o Diagnóstico Precoce, situação responsável pelo elevado número de análises efectuadas.

↓ Anos de Execução	Clínicas	Sanitárias	Genéticas
Ano 2007	334.664	138.323	3.659
Ano 2008	324.503	138.945	249.174





_O Plano de Desenvolvimento Estratégico dá ênfase à Prestação de Serviços no objectivo quatro, realçando a importância em aumentar as receitas próprias que permitem garantir a sustentabilidade do **INSA**, gerando os recursos necessários à satisfação das necessidades e compromissos assumidos no âmbito da sua actividade.

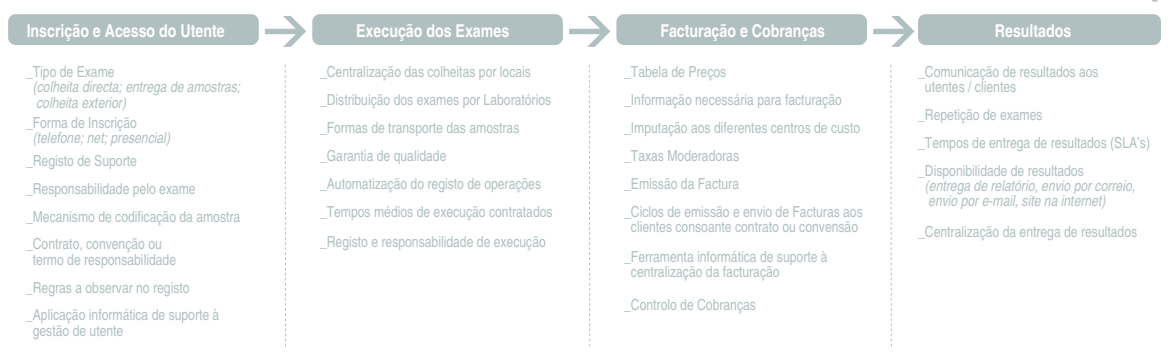
_Para a concretização deste objectivo estão identificadas as seguintes iniciativas:

- 1) Potenciar o aumento das receitas próprias através da promoção dos serviços existentes;
- 2) Criar novos serviços que estejam em linha com a missão e atribuições do **INSA**;
- 3) Definir uma carteira de serviços para as várias áreas;
- 4) Propor e discutir contratos-programa com o ACSS e MCTES fixando uma produção anual de serviço público;
- 5) Fixar metas de receitas próprias para cada unidade orgânica.

Neste sentido foi desenvolvido um estudo interno, definindo uma abordagem sistémica ao Processo de Prestação de Serviços de que resultou a redefinição do processo.



Redefinição do **Processo de Prestação de Serviços**



_A partir do desenho do novo processo de prestação de serviços foram implementadas as seguintes iniciativas:

- 1) Centralização das colheitas nos diferentes locais, através da operacionalização dos Serviços de Apoio Laboratorial (SAL), na Sede, e na criação de núcleos (NAL) nos Centros Desconcentrados;
- 2) Sistematização da Tabela de Preços, através da apresentação de uma proposta ao Governo, que prevê a aplicação da Tabela do SNS para todas as determinações aí contempladas e a criação de uma Tabela Própria para as determinações e metodologias específicas;
- 3) Revisão dos Protocolos de incidência comercial com a carteira de clientes do **INSA** (Hospitais, serviços públicos, empresas e convenções);
- 4) Estudo de novas oportunidades de geração de serviços institucionais, tais como a Candidatura do **INSA** como entidade promotora do licenciamento dos Laboratórios de Análises Clínicas, Genética e de Anatomia Patológica, já apresentada ao Governo.





A candidatura do **INSA** ao **Licenciamento de Laboratórios de Análises Clínicas** aporta importantes **Vantagens Competitivas**

Candidatura do INSA

A candidatura do INSA ao Licenciamento aporta vantagens competitivas

Candidatura



- ① _Laboratório de referência para o sector das Análises Clínicas, Genética e Anatomia Patológica
- ② _Dotação de meios técnico-científicos diferenciados, recursos humanos qualificados e *Know-how* altamente especializado
- ③ _Integrado em redes laboratoriais internacionais de referência
- ④ _Dispõe de valências Laboratoriais únicas no País
- ⑤ _Unidade Laboratorial dotada de Idoneidade Funcional e Relacional

_Em 5 anos, o **INSA** propõe-se atingir a meta ambiciosa de 70% das suas receitas serem geradas através da prestação de serviços.



_recursos _humanos



_Relatório de Actividades _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)

_capítulo

07

*_Para cumprimento das suas actividades o **INSA** dispôs de 598 elementos, mais 63 elementos do que em **2007** derivado à integração do Centro de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães.*



A tabela seguinte quantifica os recursos humanos, por grupo de pessoal, que exerceram funções no **INSA** em **2008**.

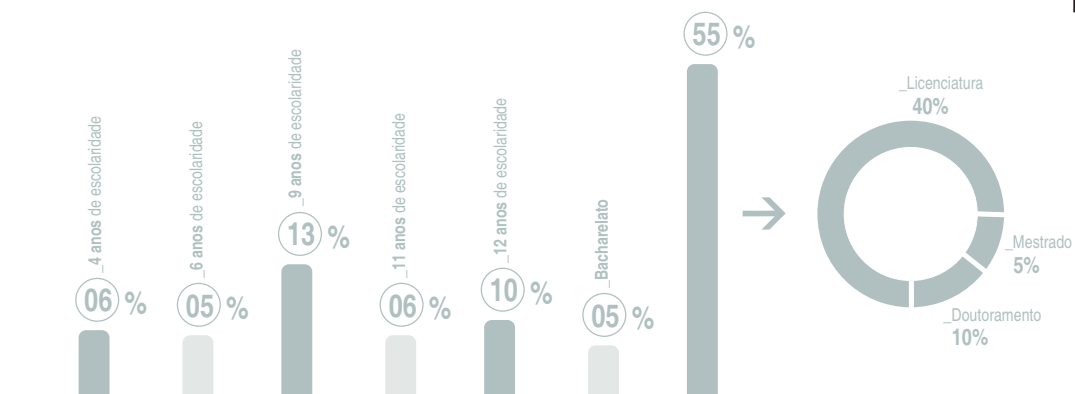


Tabela 1: Grupo de *Pessoal*

	Nº de Efectivos a 31/12/2008	Nº de Efectivos Previstos	Diferença
Grupo de pessoal			
Dirigentes	5	5	0
Investigador	47	60	13
Médico	16	18	2
Pessoal de Enfermagem	5	2	(3)
Técnico Superior	32	73	41
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	145	151	6
Técnico Superior de Saúde	119	122	3
Assistente Operacional	79	94	15
Assistente Técnico	111	118	7
Pessoal de Informática	4	10	6
Outras (Avenças e Contratos)	35	0	(35)
Total de Efectivos	598	653	55
Bolseiros (Pessoal de Investigação)			
Bolseiros Ricardo Jorge	22		
Bolseiros de Projectos	9		
Bolseiros FCT	36		
Total de Bolseiros	67		

_Importa referenciar o nível de escolaridade, destacando-se o grau de licenciatura que abrange 40% do total dos efectivos.

Gráfico 1: Recursos Humanos por nível de escolaridade



_No que diz respeito à relação jurídica de emprego, 86% pertencem ao quadro. Os restantes encontram-se em situações mais precárias e estão representados maioritariamente na Prestação de Serviços (4%) e nos Contratos Administrativos de Provedimento (3%) e nos Contratos a Termo (3%).





↓ **_ Implementação da nova organização interna**

_Um dos maiores desafios desenvolvidos em **2008** foi a implementação de uma nova estrutura e organização interna, fruto do processo de integração do CGM e da nova filosofia subjacente à criação de dois Centros Desconcentrados no **Porto**.

_O objectivo primordial da reforma levada a cabo pelo Governo, patente no próprio processo de integração do **INSA** com o CGM é a centralização de competências e a optimização de processos.

_Nesse sentido o **INSA** propôs, através do novo regulamento interno de organização e funcionamento, uma estrutura assente em Departamentos, com uma coordenação única e coesa, com a responsabilidade sobre todos os recursos nacionais apesar de poder dispor de responsáveis regionais, sempre que o justifica.

_No mesmo espírito foram centralizadas as funções de apoio à actividade do **INSA**, caso dos serviços de contabilidade, aprovisionamento e recursos humanos, entre outros, para os quais subsistiram pequenos núcleos regionais de apoio.

_A organização ainda está longe do seu potencial nível de eficiência de estruturas mas, esta primeira aproximação constituiu já um importante passo nessa direcção.

↓ **_ Formação**

_O **INSA** tem vindo a reforçar a importância da qualificação profissional, tendo incluído no seu **Plano de Desenvolvimento Estratégico** um objectivo direccionado para a melhoria da qualificação dos seus recursos humanos, aspecto que considera fulcral para o futuro do instituto. Salienta-se a urgente qualificação das chefias intermédias e dos grupos de trabalho em ferramentas de gestão.

_Com base no levantamento das necessidades de formação, foi elaborado o Plano Anual de Formação.

_O **INSA** submeteu candidatura ao QREN ao abrigo do Programa Potencial Humano, com o objectivo de financiar acções pertencentes ao Plano Anual de Formação na área da segurança laboratorial e qualidade.

_O projecto mereceu aprovação já no último trimestre do ano, só sendo possível a realização de 3 acções de formação.

O projecto teve reprogramação temporal na qual foi aprovado a sua conclusão para o final do primeiro trimestre de **2009**, período em que se realizarão as restantes acções aprovadas.

↓ **_ Indicadores**

(a) Inclui estágios de mestrado (b) Inclui a semana da ciência

Estágios de Formação	170	Bolsas	67
Curriculares (a)	104	Bolseiros Ricardo Jorge	22
Aperfeiçoamento	66	Bolseiros de Projectos	9
		Bolseiros FCT	36
Estágios por área	168	Visistas de Estudo (b)	
Alimentação e Nutrição	37	N.º de visitas	28
Doenças Infecciosas	61	N.º de visitantes	667
Epidemiologia	2		
Genética	19	Acções de formação e informação / actualização científica	
Promoção da Saúde e Doenças Crónicas	14	N.º de Formandos	305
Saúde Ambiental	32	N.º de horas para formação	35h
Informática e Telecomunicações	1		
Planeamento e Apoio à Gestão	2	Formação Interna	
		N.º de horas média de formação por funcionário	19h
		Cursos	35

_Os estágios curriculares realizados geraram uma receita de **15.450€**.

De entre outros eventos destaca-se a Semana da Ciência que trouxe ao **INSA** 529 visitantes num total de 13 escolas.



_recursos _financeiros



_Relatório de Actividades _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)

_capítulo

08



_Foi instituído um novo modelo de gestão interna, assente numa gestão por objectivos orientada para resultados, em consonância com o **Plano de Desenvolvimento Estratégico 2008-2012**.



8.1. Execução e Gestão Orçamental

_O **INSA, I.P.** prepara, organiza e presta contas de acordo com o **POCMS – Plano Oficial de Contabilidade do Ministério da Saúde**, aprovado pela **Portaria n.º 898/2000, de 28 de Setembro**.

_O Orçamento do **INSA, I.P.** para **2008**, consta do Orçamento de Estado, o qual foi aprovado e publicado pela **Lei n.º 67-A/2007, de 31 de Dezembro**, e posto em execução pelo **Decreto-Lei n.º 41/2008, de 10 de Março**.

_A conta de gerência de **2008**, integra o saldo final da gerência de **2007** do Instituto de Genética Médica Doutor Jacinto Magalhães.

O orçamento de **2008** foi já elaborado e aprovado, tendo por base a fusão de ambas as Instituições, razão pelo qual o orçamento corrigido no final de **2008** atingiu um valor mais elevado - **46.158.122 €**.

_Para efeitos de comparabilidade todos os dados do ano de **2007** constantes neste relatório integram também os elementos do então Instituto de Genética Médica Dr. Jacinto de Magalhães.





8.2. Análise da Receita

_Para uma melhor análise da execução do orçamento apresenta-se o mapa com a evolução do orçamento corrigido na vertente económica e na vertente financeira.

_Considerando a receita orçamentada podemos subdividi-la, para efeito de análise, do seguinte modo:

_Saldo da gerência anterior, disponibilidades	1.221.895 €
_Saldo da gerência anterior, valores a receber	8.809.156 €
_Investimento do exercício	4.256.233 €
_Actividade corrente do exercício	31.848.425 €

Análise económica e financeira do orçamento - Receita

€

Código	Receita	Importâncias				Diferenças
	Contas	Orçamentadas	Emitidas	Cobradas	A Cobrar	
Designação						
Saldo da Gerência Anterior						
	Fundos Próprios	1.221.895		1.221.895		0
729	Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	8.809.156	8.446.825	5.987.249	2.459.576	2.821.907
Saldo Anterior		10.031.051	8.446.825	7.209.143	2.459.576	2.821.908
2745	Subsídios ao Investimento	4.256.233	3.513.336	3.513.336	0	742.897
Imobilizado		4.256.233	3.513.336	3.513.336	0	742.897
576	Doações	22.413	22.412	22.412	0	1
71	Vendas e Prestações de Serviços	11.840.819	8.102.054	5.001.304	3.100.750	6.839.515
72	Impostos e Taxas	300.000	236.489	236.489	0	63.511
73	Proveitos Suplementares	98.104	29.371	29.215	156.42	68.889
742	Transferências Correntes Obtidas	18.537.739	18.537.738	18.537.738	0	0
743	Subsídios Correntes Obtidos de Ent. Públicas	375.120	375.120	375.120	0	0,25
749	Subsídios Correntes Obtidos de Outras Ent.	309.311	309.311	309.311	0	0,4
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	377.087	274.907	204.949	69.958	172.138
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	10.245	10.240	10.240	0	4,97
79	Outros Proveitos	0	0	0	0	0
Actividade Corrente do exercício (71à79)		31.848.425	27.875.230	24.704.365	3.170.865	7.144.060
Total da Receita de Fundos Próprios		46.158.122	39.857.803	35.449.257	5.630.441	10.708.865

_Foram cobrados **5.987.249 €** referentes a valores a receber de exercícios anteriores para o que em muito contribuiu o processo designado por *Clearing House* realizado pela **ACSS** e que abrange os **Hospitais EPE**.

_A actividade operacional do exercício, cifrou-se em **27.875.230€** montante inferior ao orçamento previsto. Para este facto contribuiu, essencialmente, o encerramento temporário de alguns laboratórios do **CSPGF (Porto)** decorrente do processo de obras e mudança para as novas instalações do referido Centro de Saúde Pública.

_Da receita emitida do exercício, ficaram por cobrar **3.170.865 €** dos quais **3.100.750** são referentes a Prestações de Serviços.

A este valor acrescem **2.459.576 €** relativos a prestações de serviços realizadas em exercícios anteriores o que perfaz um total por cobrar de **5.630.441 €**.





_A taxa de cobrança das Prestações de Serviços foi de 61,7 % muito superior à verificada em 2007 (45,6%).

Tendo em conta que os principais clientes do **INSA, IP** são, fundamentalmente Instituições do Estado, tais como Hospitais, ARS's, Câmaras Municipais, Escolas, Tribunais, Estabelecimentos Prisionais, e outros, a capacidade de cobrança deste Instituto sobre os clientes é reduzida, apesar de todos os esforços desenvolvidos.

8.3. Análise da Despesa

_As despesas efectivamente realizadas foram cabimentadas de acordo com a legislação em vigor.

_Apresenta-se o quadro da despesa com as contas e os valores do orçamento corrigido, as importâncias processadas, pagas, em dívida e a diferença entre o valor orçamentado e pago.

Análise económica e financeira do orçamento - Despesa							€
Código	Receita	Importâncias				Diferenças	
	Contas	Orçamentadas	Emitidas	Cobradas	A Cobrar		
	Designação					Org/ Pagas	
69764	CREA - Despesas com Pessoal	2.113.481	2.113.481	2.113.481	0	0	
697	Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	7.696.519	7.696.190	7.696.190	0	1.329	
	Saldo Anterior	9.810.000	9.808.671	9.808.671	0	1.329	
4	Imobilizado	8.924.823	6.841.020	5.860.632	980.387	3.064.191	
	Imobilizado	8.924.823	6.841.020	5.860.632	980.387	3.064.191	
316	Matérias Primas, Subs. e de Consumo	6.289.760	5.482.078	1.074.131	4.407.946	5.215.629	
621	Subcontratos	234.228	231.184	223.894	7.290	10.334	
622	Fornecimentos e Serviços	5.383.499	4.873.418	3.705.176	1.168.242	1.678.323	
63	Transferências Correntes	0	0	0	0	0	
64	Despesa com Pessoal	15.102.964	14.038.879	13.714.472	324.407	1.388.492	
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	375.373	354.671	350.685	3.987	24.688	
68	Custos e Perdas Financeiras	21.655	14.963	14.964	0	6.691	
69	Outros Custos e Perdas	15.820	14.731	14.731	0	1.089	
	Actividade Corrente do exercício	27.423.299	25.009.924	19.098.052	5.911.872	8.325.247	
	Total da Despesa de Fundos Próprios	46.158.122	41.659.614	34.767.355	6.892.260	11.390.767	

_O investimento atribuído, fundamentalmente através do **PIDDAC**, continuou a apoiar a aquisição de novo equipamento laboratorial, a realização de algumas obras de melhoria e de adaptação, bem como a realização de novas edificações.

_Tal como já anteriormente referido importa destacar as obras realizadas no **Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira**, onde foi possível centralizar todos os serviços num único local, permitindo deste modo uma clara mais-valia para a área da Saúde Pública na região do **Porto**, bem como a construção de um novo edifício em **Águas de Moura – Palmela** – destinado ao **Centro de Estudos de Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac**.

_A componente de auto-financiamento para estes investimentos representou um enorme esforço para a Instituição, esperando-se, contudo, que a qualidade e a funcionalidade das novas instalações no **Porto** e no **Centro de Estudos de Vectores e Doenças Infecciosas Doutor Francisco Cambournac**, permitam um melhor nível de eficiência que venha, a prazo, compensar os investimentos realizados.





_A melhoria significativa nas instalações destes serviços constitui um investimento fundamental para acentuar a missão do INSA como **Laboratório de Referência e de Estado**, e, como **Observatório Nacional de Saúde**.

_A despesa orçamentada, para efeito de análise, pode ser subdividida em:

_Saldo da gerência anterior, valores a pagar	9.810.000 €
_Investimento do exercício	8.924.823 €
_Actividade corrente do exercício	27.423.299 €

_A actividade operacional do exercício totaliza o valor de **25.009.924 €**, e a dívida a terceiros/fornecedores, situa-se nos **5.911.872 €**, valor que dificulta o desenvolvimento sustentado e equilibrado da actividade do **INSA, IP**.

_Do total do valor em dívida **4.407.946 €** são referentes a Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo (*essencialmente reagentes*) e **1.168.242 €** são referentes a Fornecimentos e Serviços, que estão associados entre outros serviços à manutenção e assistência técnica de equipamentos.

8.4. Análise das Demonstrações Financeiras

_Demonstração dos Resultados

_A Demonstração dos Resultados do Exercício, em comparação com o exercício anterior, reflecte um incremento dos Proveitos e Ganhos em **11,2%**, enquanto que os Custos e perdas aumentaram a um ritmo menor, atingindo os **9,2%**.

_Esta diferença de ritmo de crescimento permitiu que o Resultado Líquido do Exercício, embora negativo, melhorasse **3,7%**, o que revela todo o esforço desenvolvido pelo Instituto para melhorar a situação económica da Instituição.

↓ Demonstração de Resultados - Proveitos e Ganhos

€

Código	Contas Designação	Proveitos e Ganhos		
		2008	2007	Variações
71	Vendas e Prestações de Serviços	8.102.054	9.127.250	-11,2%
72	Impostos e Taxas	236.489	691.369	-65,8%
73	Proveitos Suplementares	29.371	57.857	-49,2%
742	Transferências Correntes Obtidas	18.537.738	15.650.239	18,5%
743	Subsídios Correntes Obtidos- de Ent. Públicas	375.120	47.085	696,7%
749	Subsídios Correntes Obtidos- de outras Ent.	309.311	327.226	-5,5%
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	274.907	219.565	25,2%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	10.240	2.447	318,5%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.533.653	330.193	364,5%
	Actividade Corrente do exercício	29.408.889	26.453.231	11,2%





↓ Demonstração de Resultados - Custos e Perdas

€

Código	Contas Designação	Custos e Perdas		
		2008	2007	Variações
61	Matérias Primas, Subs. e de Consumo	5.528.012	6.308.478	-12,4%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	5.104.602	4.869.693	4,8%
64	Despesas com o Pessoal	16.061.153	15.351.479	4,6%
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	354.671	387.001	-8,4%
66	Amortizações do Exercício	3.256.559	2.792.206	16,6%
67	Provisões do Exercício	393.164	0	---
68	Custos e Perdas Financeiras	14.964	35.590	-58%
69	Custos e Perdas Extraordinárias	2.581.083	743.603	247,1%
Acividade Corrente do exercício		33.294.208	30.488.050	9,2%
Resultados Operacionais		-2.833.171	-3.588.266	21%
Resultados Financeiros		-4.724	-33.143	85,7%
Resultados Correntes		-2837.895	-3.621.409	21,6%
Resultados Extraordinários		-1.047.425	-413.410	-153,4%
Resultado Líquido do Exercício		-3.885.320	-4.034.819	3,7%

_Os Resultados Operacionais embora negativos revelam-se contudo melhores que os registados em 2007.

_O mesmo sucede com os Resultados Correntes e com os Resultados Financeiros.

_Em termos de evolução de algumas rubricas componentes dos Proveitos e Ganhos pode verificar-se uma redução relativa nas Prestações de Serviços em 11,2% o que se prendeu, em parte, com a redução da actividade de alguns laboratórios do **Centro de Saúde Pública Dr. Gonçalves Ferreira** originado pelo processo de mudança de instalações.

_Quanto aos Custos e Perdas constata-se a desaceleração dos Consumos de Matérias-primas em 12,4%, também em parte, pelo motivo apontado, enquanto que rubricas como os Fornecimentos e Serviços e as Despesas com Pessoal aumentaram 4,8% e 4,6% respectivamente.

_Os mapas que se seguem apresentam a contribuição de cada rubrica para o total dos Proveitos e a utilização de verbas em cada uma das despesas, pela sua natureza.

↓ Demonstração de Resultados

€

Código	Contas Designação	Proveitos e Ganhos	
		2008	Variações
71	Vendas e Prestações de Serviços	8.102.054	27,5%
72	Impostos e Taxas	236.469	0,8%
73	Proveitos Suplementares	29.371	0,1%
742	Transferências Correntes Obtidas	18.537.738	63,0%
743	Subsídios Correntes Obtidos- de Ent. Públicas	375.120	1,3%
749	Subsídios Correntes Obtidos- de outras Ent.	309.311	1,1%
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	274.907	0,9%
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	10.240	0,0%
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.533.659	5,2%
Acividade Corrente do exercício		29.408.889	100,0%





↓ Demonstração de Resultados

€

Código	Contas Designação	Custos e Perdas	
		2008	Variações
61	Matérias Primas, Subs. e de Consumo	5.528.012	18,8%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	5.104.602	17,4%
64	Despesas com o Pessoal	16.061.153	54,6%
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	354.671	1,2%
66	Amortizações do Exercício	3.256.559	11,1%
67	Provisões do Exercício	393.164	1,3%
68	Custos e Perdas Financeiras	14.964	0,1%
69	Custos e Perdas Extraordinárias	2.581.083	8,8%
88	Resultado Líquido do Exercício	-3.885.320	-13,2%
Actividade Corrente do exercício		29.408.889	100,0%

_Na estrutura dos Proveitos verifica-se que a sua principal componente são as Transferências Correntes Obtidas (*rubrica 742*) com um peso de **63,0%** seguido das Vendas e Prestação de Serviços com **27,5%**.

_Analisando o peso das diferentes rubricas de Custos verifica-se que 54,6 % são afectos ao pagamento de Despesas com Pessoal e 18,8% ao Consumo de Matérias-primas e Subsidiárias.

_Se considerarmos outros custos no processo produtivo (*mão de obra, equipamento e despesas gerais*), verificamos que a margem é negativa, embora, pese aqui a vertente da Investigação no consumo de Matérias-primas e Subsidiárias.

_A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos representa **17,4%** dos Custos, devido essencialmente aos elevados custos de estrutura e de funcionamento do Instituto. Neste ano de **2008** esta rubrica teve também que suportar todos os custos inerentes ao processo de mudanças de instalações já anteriormente mencionadas.

_As Amortizações do Exercício foram calculadas segundo o método das quotas constantes e de acordo com as taxas previstas no **Decreto Regulamentar n.º 2/90**, de **12 de Janeiro**, tendo o seu valor ascendido a **3.256.559 €** representando **11,1%** do total dos Custos.

_Foram igualmente constituídas Provisões para Riscos e Encargos no valor de **393.164 €** referentes a possíveis custos relacionados com processos judiciais que se encontram em curso.

_A relação entre total de Proveitos e total de Custos originou um Resultado Líquido do Exercício negativo em **3.885.320 €**, o que significa que para atingir o equilíbrio económico os Proveitos teriam que ser superiores em **13,2%**.

_A actividade normal do **INSA, I.P.** não está ainda a liberta meios financeiros, pois o Resultado Líquido negativo é superior ao valor das Amortizações do Exercício.



↓ **Activo**

€

Contas		Exercícios		
Código	Designação	2008	2007	Variações
Imobilizado				
43	Imobilizações Incorpóreas	1.938.856	1.282.034	51,1%
42	Imobilizações Corpóreas	22.465.479	12.913.563	74,0%
41/44	Investimento Financeiro	0	6.642.287	-100,0%
	soma	24.404.335	20.838.884	17,1%
Circulante:				
36	Existências	172.905	218.840	-21,0%
21/24/26	Dívidas a Terceiros	5.831.678	10.695.290	-45,5%
	soma	6.004.583	10.914.130	-45,0%
Disponibilidades:				
12/11	Depósitos em Inst. Financ. e Caixa	879.562	1.557.234	-43,5%
	Total do Activo Líquido	31.288.480	33.310.248	-6,1%

↓ **Fundo Patrimonial e Passivo**

€

Contas		Exercícios		
Código	Designação	2008	2007	Variações
Fundo Patrimonial				
51	Património	2.010.000	2.010.000	
575	Subsídios	12.522.968	12.522.968	
576	Doações	88.503	66.091	
59	Resultados Transitados	-1.163.602	-982.577	
81	Resultados Líquidos do Exercício	-3.885.320	-4.034.819	
	Total do Fundo Patrimonial	9.572.549	9.581.663	-0,1%
Passivo				
292	Provisões p/ riscos e encargos	393.164	0	
21/22/24/26	Dívidas a Terceiros	9.022.371	9.973.644	-9,5%
Acréscimos e diferimentos				
273	Acréscimos de custos	2.031.702	1.933.644	5,1%
274	Proveitos Diferidos	10.268.695	11.821.297	-13,1%
		12.300.397	13.754.941	-10,6%
	Total do Passivo	21.715.931	37.483.526	-42,1%
	Total do Fundo Patrimonial Passivo	31.288.480	33.310.248	-6,1%

É de realçar no Activo, o aumento significativo do Imobilizado Corpóreo (+74,0%) tendo-se operado a transferência do saldo da conta 441 - Imobilizações em Curso - no montante de 6.620.646 € para a conta 422 - Edifícios e Outras Construções.



_recursos _tecnológicos



_Relatório de Actividades _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)

_capítulo

09



No âmbito do desenvolvimento tecnológico vem apostando na modernização tecnológica, equipando as suas unidades com tecnologia de ponta e de excelência, no sentido de assegurar e garantir o seu papel de Laboratório de Estado e Laboratório de Referência.

O INSA utiliza determinadas técnicas e equipamentos inovadores e únicos no País.



_Alimentação e Nutrição

_A instalação de dois equipamentos de excelência, um espectrómetro de massas por plasma induzido com cromatógrafo líquido de alta eficiência acoplado (HPLC-ICP-MS) e um cromatógrafo líquido acoplado a um espectrómetro de massa/massa (LC/MS/MS), no Departamento de Alimentação e Nutrição (DAN) implicou a criação de infra-estruturas que garantam o cumprimento das condições ambientais exigidas por estas linhas de investigação inovadoras e únicas em Portugal dedicadas à área da saúde.

HPLC-ICP-MS

Espectrómetro de massas por plasma induzido com cromatógrafo líquido de alta eficiência acoplado (HPLC-ICP-MS)

- técnica analítica multielementar, rápida, precisa e exacta para a quantificação de elementos traço em amostras líquidas e sólidas
- permite determinar o teor total de quase todos os elementos que compõem a tabela periódica, com limites de detecção na ordem das partes por trilião.
- desenvolvimento de uma linha de investigação de nutrição dedicada à especiação química, única em Portugal.





- estudo dos mecanismos moleculares envolvidos na interação alimentação/saúde/doença através da identificação e quantificação das diferentes espécies dos elementos químicos (ex.: Selénio, Arsénio, Crómio, Mercúrio), que existem em concentrações vestigiais.
- integração do **INSA** na rede de laboratórios mundiais que se dedicam ao estado da arte das metodologias de especificação para a Nutrição e Toxicologia.

LC/MS/MS

Cromatógrafo líquido acoplado a um espectrómetro de massa/massa (LC/MS/MS)

- Identificar compostos orgânicos desconhecidos, quantificar materiais conhecidos e elucidar as propriedades químicas e estruturais das moléculas.
- Identificar compostos bioactivos e contaminantes, com alta sensibilidade.

Área Limpa

- Apetrechada com três salas sendo a sala de preparação de amostras de apoio aos dois equipamentos de excelência é esta zona, também de excelência.
- Permite a análise de quantidades vestigiais de componentes químicos orgânicos e inorgânicos com interesse em todas áreas da saúde.



_Doenças Infecciosas

5 Laboratórios de categoria P3 (equipamentos de excelência para poder trabalhar com microrganismos de alto risco)

- Um **P3** (localizado no Laboratório de Tuberculose do INSA Porto) é utilizado para trabalhar sobretudo no isolamento e identificação de *Mycobacterium tuberculosis* - este equipamento é um base dum Laboratório de Referência de Tuberculose na vertente diagnóstico.
- Um **P3** (localizado no INSA Lisboa – edifício sede 4º piso) que é utilizado essencialmente para trabalhar com estirpes de *Mycobacterium tuberculosis* multiresistentes e para tipagem molecular destas estirpes sendo também utilizado para trabalho com outras estirpes bacterianas que necessitem de condicionamento **P3** como amostras de biopreparação com suspeita bacteriana.
- Um **P3** (localizado no INSA Lisboa – edifício sede 5º piso) que é utilizado essencialmente para trabalhar com estirpes virais e biosegurança.
- Dois **P3** localizado em Águas de Moura que são utilizados em isolamento de estirpes que necessitem condicionamento **P3** com origem em vectores.

3 equipamentos de PCR em tempo real que são utilizados para diagnóstico rápido e em investigação nas diferentes vertentes das doenças infecciosas.





↓ **_ Genética**

_Analisador de imagemThyphoon

Equipamento para imagiologia de fluorescência, que permite a detecção e quantificação de ácidos nucleicos e proteínas após um processo separativo (*Western, Northern, Southernblotting, etc*)

_ Biacore

Label-free surface plasmon resonance (SPR) based technology. Utilizado para estudar as interacções biomoleculares em tempo real.

_DHPLC

HPLC desnaturante com 7 módulos, que permite a análise de fragmentos de DNA para detecção de mutações e polimorfismos de base única (*existem mais 2 em Portugal*).

_Espectrómetro de massa

Utilizado pela proteómica.

_Extractor de ácidos nucleicos

_Máquina colheita chamber-slides

Para a colheita de metafases automática em *chamber slides*. Permite obter automaticamente cromossomas de culturas *in situ* de Diagnóstico Pré-Natal (DPN) para DPN de anomalias cromossómicas - Único em Portugal

_Micro câmara climática

Reproduz as condições de temperatura e humidade óptimas para o spreading (*espalhamento*) dos cromossomas permitindo um diagnóstico citogenético de alta resolução - Único em Portugal

_ Microscópio c/ platina automatizada faz parte da estação automatizada MF4-085

Sistema que permite a pesquisa automática de cromossomas em metafase e a sua análise em software apropriado, assim como a sua posterior relocalização noutras estações de análise satélite.

Este sistema pode ser utilizado quer em campo claro, quer em fluorescência no diagnóstico de anomalias cromossómicas pré e pós natal e em investigação.

_Microscópio Confocal

A microscopia Confocal é uma técnica de imagem latente óptica usada para aumentar o contraste da micrografia e/ou para reconstruir imagens tridimensionais ou para alargar os espécimes que são mais grossos do que o plano focal.

_Sequenciador

Genetic Analyzer para sequenciação de DNA e análise de fragmentos/marcadores.

_Termociclador (Real time PCR)

Para quantificação absoluta/relativa de moléculas de DNA ou RNA por PCR



▾ ***_Promoção da Saúde e Doenças Crônicas***

_ Cromatógrafo Líquido com Detector de Massa do tipo “tandem MS” (LC-MSMS)***_ Cromatógrafo Gasoso com Detector de Massa tipo quadrupolo simples (GC-MS)******_ Cromatógrafo gasoso com Detector de Massa tipo “Ion Trap” (GC-Ion Trap)***

Os equipamentos com sistemas de detecção baseados em espectrometria de massa permitem identificar inequivocamente os compostos em estudo, sendo por isso amplamente utilizados no desenvolvimento de metodologias de referência em diversas áreas incluindo análises farmacológicas, clínicas e alimentares.

Está em estudo a implementação de métodos de LC-MSMS na área da monitorização terapêutica de fármacos, nomeadamente imunossuppressores no sangue e metodologias por GC-“Ion Trap” a aplicar na análise de drogas de abuso e fármacos no sangue e urina.

_ Cromatógrafo

Equipamento de cromatografia líquida, utilizado para a separação das cadeias de globina por cromatografia líquida de alta eficiência de fase reversa. O estudo das cadeias de globina é uma metodologia integrada na caracterização fenotípica das hemoglobinopatias, realizada na unidade laboratorial de referência do DPSDC. A nível nacional, esta metodologia só se encontra implementada nesta unidade.

_ Espectrómetro de Absorção Atómica

Utilizado nas determinações de cobre sérico e urinário, magnésio sérico, urinário e eritrocitário.

_ Citometro de fluxo

Utilizado no estudo das subpopulações linfocitárias de indivíduos infectados pelo VIH.

Esta metodologia permite: a identificação de moléculas na membrana ou no citoplasma de células hematopoiéticas em qualquer tipo de amostra; a classificação das células por linhagem e estágio maturativo; estudos funcionais, incluindo activação, apoptose e proliferação; avaliação do conteúdo em ADN das células.

Pode ser utilizado para testes clínicos ou na área de investigação.

▾ ***_Saúde Ambiental***

_ Cromatógrafo gasoso com detector de espectrometria de massa

Pesquisa e quantificação de desreguladores endócrinos em particular de drogas eventualmente presentes nos recursos hídricos.

_ Equipamento de PCR em Tempo Real, GeneExtract e GeneDisc Cycller

Pesquisa e quantificação de Legionella pneumophila e Legionella spp não L. pneumophila.

_ Espectrofotómetro de fluorescência, Fluo-Imager

Pesquisa e quantificação de pigmentos fotossintéticos para despiste de situações de crescimento de cianobactérias.

_ Cromatógrafo gasoso com detector de captura electrónica***_ Cromatógrafo líquido de alta pressão (HPLC) com detector de fluorescência e de Diode Array***



_Termociclador para PCR em tempo real

Pesquisa e quantificação em tempo real de *Legionella pneumophila*, *Legionella spp.* e outras estirpes bacterianas.

_FT-IR

Para diferenciação de estirpes microbianas.

_Microscópio Electrónico de Transmissão

Aplicado em particular na área da investigação no estudo da estrutura de células e efeitos citotóxicos.

Este equipamento é utilizado também por outros serviços / laboratórios do **INSA**.

_certificação e _acreditação



_Relatório de Actividades _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)

_capítulo

10



_Resultados das auditorias internas recentes

Foi entregue no Instituto Português de Acreditação (IPAC) 4 processos de instrução de extensão da acreditação de ensaios de seis Laboratórios pertencentes a dois Departamentos e aguardando-se as auditorias de acompanhamento e extensão da Acreditação, tendo-se realizado 24 auditorias internas.

Foram ainda efectuadas auditorias horizontais a equipamentos e algumas verticais.

Neste ano houve uma diminuição do n.º de auditorias devido a reestruturação dos laboratórios e mudanças de responsáveis.

_Não Conformidades, Acções Correctivas e Preventivas

No decorrer das auditorias internas aos laboratórios do INSA foram identificadas:

- 49 Não Conformidades nos requisitos de Gestão e
- 98 Não Conformidades, das quais uma é maior, nos requisitos técnicos na sede.

As referidas não conformidades deram origem a 290 Acções Correctivas e correcções.

Das Não Conformidades levantadas 10 deram origem a trabalho Não Conforme e foi efectuada 1 Acção Preventiva.

_Resultados das Auditorias Externas de Acreditação realizadas pelo IPAC

Os laboratórios auditados pelo IPAC segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025 foram os seguintes:





Departamento de Saúde Ambiental

Unidade de Água e Solo

- Laboratório de Química e Toxicologia e Microbiologia das Águas da Sede:
Auditoria de acompanhamento a 13 ensaios e de extensão a 19 ensaios;
- Laboratório de Química e Ecotoxicologia e Microbiologia das Águas do CGF:
Auditoria de acompanhamento a 26 ensaios e extensão de 16 ensaios;
- A Unidade de Ar e Saúde Ocupacional do CGF tem acreditados 13 ensaios.

Departamento de Alimentação e Nutrição

- 3 Laboratórios da Unidade de Referência tiveram auditorias de acompanhamento a 17 ensaios e auditorias de extensão a 19 ensaios.

Departamento de Doenças Infecciosas

- Laboratório de Micologia da Unidade de Referência, teve auditoria de acompanhamento aos ensaios nas áreas das Águas, Areias e Biológicas. Tem 4 ensaios acreditados.

_Resultados das Auditorias Externas de Certificação realizadas pela SGS segundo a norma NP EN ISO 9001 e OHSAS 18000

A auditoria de acompanhamento de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade e Segurança realizada em Outubro.

_auto-avaliação _QUAR 2008



_Relatório de Actividades _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)

_capítulo

11



_No âmbito do SIADAP 1 e em cumprimento do artigo 15º da Lei N.º 66-A, o INSA elaborou a auto-avaliação e evidencia nesta fase do Relatório de Actividades os resultados alcançados e respectivos desvios.

11.1 Objectivos, Metas e Indicadores – Resultado e Desvios

Objectivos Operacionais	Indicador	Meta	Resultado	Classificação (S/A/NA)	Desvio
OP1 <i>Promover a política científica e tecnológica adaptada pelo Governo e actividades de Investigação científica</i>	Ind 1: Nº de relatórios compilados com a respectiva avaliação de dados sobre contaminantes	2	2	A	
	Ind 2: Nº de contactos realizados com a Indústria alimentar e Universidades	5	6	S	1
	Ind 3: Nº de ensaios realizados para quantificação de sódio nos alimentos consumidos	20	24	S	4
OP2 <i>Recolha sistemática dos dados sobre morbilidade e mortalidade e seus determinantes individuais, familiares, sociais e ambientais</i>	Ind 4: Nº de refeições servidas em cantinas escolares sobre as quais se efectuaram estudos sobre a sua composição	32	32	A	
	Ind 5: Nº de análises realizadas de contaminantes químicos e microbiológicos em alimentação infantil	160	180	S	20
	Ind 6: Nº de amostras recolhidas para identificação de fungos nas piscinas	60	80	S	20





Objectivos Operacionais	Indicador	Meta	Resultado	Classificação (S/A/NA)	Desvio
OP3 Promover a prestação de serviços, peritagens, normalização, certificação, regulamentação, difusão da cultura científica e tecnológica	Ind 7: Nº de relatórios realizados BENFER	1	0	NA	-1
	Ind 8: Nº de colheitas de amostras de aves para análise de doenças infecciosas efectuadas	100	223	S	123
	Ind 9: Nº de registos efectuados no sistema de Registo Europeu das Anomalias Congénitas	1500	1500	A	
	Ind 10: Nº de dados - Estudo em Citometria de Fluxo	100	0	NA	-100
OP4 Participação numa hierarquia de laboratórios, prestando apoio laboratorial não disponível noutros laboratórios de 1ª linha	Ind 11: Nº de programas de avaliação externa da qualidade em que participa	50	82	S	32
	Ind 12: Nº de grupos de trabalho em que participa	10	20	S	10
	Ind 13: Nº de análises de indicadores biológicos realizadas	1000	1200	S	200
	Ind 14: Nº de métodos de pesquisa de agentes patogénicos implementados	5	2	NA	-3
OP5 Orientar o investimento e promover um desempenho financeiro positivo	Ind 15: Melhorar a auto-sustentabilidade financeira face ao Orçamento de Estado	10%	7,40%	NA	-2,60%
	Ind 16: Recuperar dívidas de 2007	30%	68%	S	38%
	Ind 17: Reduzir o médio prazo de pagamento (meses)	6	0	NA	-6
OP6 Manter actualizada a informação pública das redes telemáticas, os resultados da sua actividade científica e tecnológica e dos projectos de investigação	Ind 18: % de execução do Estudo Piloto da ventilação e qualidade do ar interior de uma escola em 5 salas	50%	100%	S	50%
	Ind 19: Nº de newsletters editadas	4	13	S	9
	Ind 20: Nº de actualizações semanais do Site	3	2	NA	-1



11.2 Apreciação por utilizadores externos da qualidade do serviço prestado

_A apreciação dos utilizadores externos foi feita com recurso a um questionário de satisfação realizado no período de 02.01.2008 a 31.12.2008 a **385** utentes.

_Metodologia aplicada

Aplicação de questionários com questões abertas e fechadas entregues no acto do atendimento aos utentes recorrentes que se deslocam ao **INSA** para colheitas de produtos biológicos.

O tratamento desta informação é efectuada através do Programa “*Statistical Package for Social Science*” (SPSS).

Utiliza-se a seguinte escala de classificação:

Grau de Satisfação: 1 – Muito Mau; 2 – Mau; 3 – Médio; 4 – Bom; 5 – Muito Bom

_Grau de satisfação apurado

Através da análise das respostas aos indicadores de satisfação abaixo mencionados, constantes no questionário, apurou-se o resultado de satisfação médio de 4, considerando a universo inquirido, que o **INSA** presta um Bom serviço.



Tabela de Indicadores de Satisfação

Indicador	Classificação	% respostas
Atendimento Administrativo	Bom - 4	57,4
Tempo de atendimento administrativo	Bom - 4	56,4
Atendimento telefónico	Bom - 4	57,8
Atendimento nas salas de colheita	Bom - 4	58,2
Tempo de atendimento nas salas de colheita	Bom - 4	61,6
Competência técnica demonstrada	Bom - 4	54,1
Prazo de entrega dos resultados das análises	Bom - 4	55,9
Clareza dos boletins analíticos	Bom - 4	62,3





11.3 *Projectos e Actividades não executados ou com resultados insuficientes*

_Projectos e Actividades não executados

OP 3 - Promover a prestação de serviços, peritagens, normalização, certificação, regulamentação, difusão da cultura científica e tecnológica

Ind 7: N.º de relatórios realizados BENFER

Ind 10: N.º de dados - Estudo em Citometria de Fluxo

Projecto em parceria com o Instituto de Medicina Molecular, que foi anulado uma vez que não houve possibilidade de assegurar financiamento externo) para lhe poder dar continuidade e de as condições no **INSA** também se alterarem devido às reestruturções dos serviços envolvidos pelas razões já invocadas.

_ Projectos e Actividades não executados com resultados insuficientes

OP 5 - Orientar o investimento e promover um desempenho financeiro positivo

Ind 15: Melhorar a auto-sustentabilidade financeira face ao Orçamento de Estado

Ind 17: Reduzir o prazo médio de pagamento (meses)

OP 6 - Manter actualizada a informação pública das redes telemáticas, os resultados da sua actividade científica e tecnológica e dos projectos de investigação

Ind 20: N.º de actualizações semanais do Site

No âmbito da aprovação da nova Lei Orgânica e respectivos estatutos, encontra-se em aprovação o regulamento interno que define e caracteriza a estrutura orgânica e funcional. O ano de **2008** foi o ano de arranque do novo site do **INSA**, de acordo com a nova orgânica, e que se encontra em constante actualização.

No decorrer do ano foram efectuadas em média 2 actualizações por semana, considerando a actualização dos conteúdos, a área de notícias e destaques, e a produção científica.

Apesar de não se ter registado uma média de 3 actualizações como previsto, as actualizações efectuadas permitiram uma adequada gestão do conteúdo do site, correspondendo às expectativas.

11.4 *Sistema de controlo interno*

_O **INSA** não dispõe de um sistema de controlo interno, no entanto salientam-se os seguintes aspectos:

_Ambiente de Controlo

_É efectuada uma reunião mensal entre o Conselho Directivo os coordenadores das Unidades Orgânicas, cuja agenda contempla debates de assuntos previamente definidos pelo Conselho directivo bem como questões pertinentes levantadas pelos intervenientes e levadas a discussão.

Foi nomeado o Fiscal Único que emitira parecer sobre o fecho de contas e relatório da Conta de Gerência

_Estrutura Organizacional

_O **INSA** após a aprovação da sua Lei Orgânica e referidos estatutos, procedeu à reorganização interna das suas unidades orgânicas, nomeando Directores de Direcções de Gestão de Recursos, coordenadores de Departamentos, e responsáveis das áreas de Assessoria. Os Departamentos por sua vez indicaram responsáveis de Unidades Internas.

Foi aplicado o SIADAP 3 aos seus funcionários.





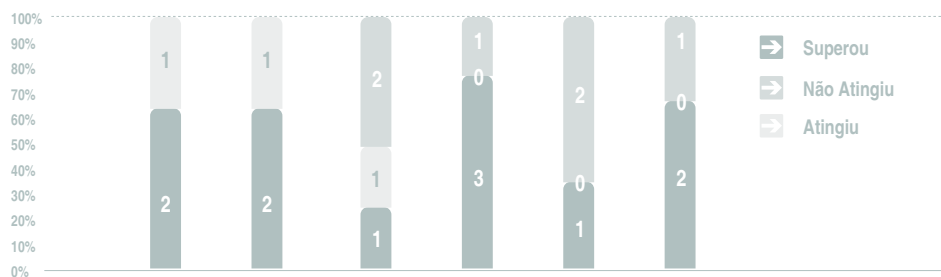
_Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados

_O **INSA** funciona organicamente de acordo com a Lei Orgânica e aguarda a aprovação do regulamento interno. Foi actualizada a estrutura de Centros de Custo. Os serviços gerais têm procedimentos da qualidade aprovados que regulam o circuito da informação.

_A competência para a autorização da despesa está definida no Decreto-Lei da Execução Orçamental e suportada na delegação de Competências.

11.5 *_Resumo da avaliação*

Quadro resumo por *Objectivos*



_Pode-se verificar que em cada Objectivo o **INSA** superou algumas das metas propostas. Existe uma superação de **55%**, foram cumpridos **15%** das metas definidas e apenas **3%** não foram atingidas.

anexo 1

Orgãos Estatutários do INSA e Organograma.



_Relatório de Actividades _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)



Conselho de Orientação

- Francisco **George** (*Director-Geral da Saúde*)
- Miguel **Pinto Fevereiro** (*Laboratório Nacional de Investigação Veterinária do Instituto Nacional de Recursos Biológicos, I. P.*)
- Manuel **Barreto Dias** (*Director científico (subinspector-geral) da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica*)
- Fernanda **Santiago** (*subdirectora-geral da Agência Portuguesa do Ambiente*)
- António **Cardoso Ribeiro** (*Centro Clínico do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana*)
- M^ª Luísa **Barata Carrondo Alexandre** (*Subdirectora-Geral do Orçamento*)
- Fernando **Lopes da Silva**, Conselho (*Científico das Ciências da Vida e da Saúde da FCT*)

Unidade de Acompanhamento

- António **Correia de Campos** (*INA e ENSP*)
- Fernando **Bello** (*INFARMED*)
- Isabel **Noguer** (*Delegación del Gobierno para el Plan Nacional sobre Drogas, Espanha*)
- Marc **Sprenger** (*RIVM, Holanda*)
- Jorge **Torgal** (*IHMT*)
- Paulo **Buss** (*Fiocruz, Brasil*)
- Salvador **Massano Cardoso** (*Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra*)

Fiscal Único

- António **Belém**





Comissão Paritária

Não foi nomeada

Conselho Científico

- Teresa **Paixão** (*Presidente e Membro da Secção de Doenças Infecciosas*)
 - Manuela **Caníça** e Maria José **Borrego** (*membro da Secção de Doenças Infecciosas*)
 - João **Lavinha**, Astrid **Vicente** e Luísa **Romão** (*Membros da Secção Crónico Degenerativas e Genéticas*)
 - Helena **Soares Costa** e João Paulo **Teixeira** (*Membro da Saúde Ambiental e da Alimentação*)
-

Comissão de Ética

- Ana Paula **França** (*Escola Superior de Enfermagem do Porto*)
 - João **Lavinha** (*INSA*)
 - Nuno **Ferreira da Silva** (*Hospital de São João, Porto*)
 - Luis **Graça** (*Escola Nacional de Saúde Pública*)
 - Maria da **Conceição Mendes** (*Alto Comissariado da Saúde*)
 - Maximina **Pinto** (*antiga directora do IGM Jacinto Magalhães*)
 - Miguel **Oliveira e Silva** (*Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa*)
-

Conselho Directivo

- José **Pereira Miguel** (*Presidente*) desde **06/11/06**
 - Rui **Portugal** (*Vogal*) de **06/11/06 a 31/08/08**
 - José **Mendes Ribeiro** (*Vogal*) desde **01/03/08**
 - Victor **Machado Borges** (*Vogal*) desde **15/11/08**
-

Direcção de Recursos Humanos/Financeiros/Técnicos

- Manuela **Carvalho**
-

Departamentos

Alimentação e Nutrição - Maria Antónia **Calhau**

Doenças Infecciosas - Jaime **Nina**

Epidemiologia - Marinho **Falcão**

Genética - Luís **Nunes**

Promoção da Saúde e Doenças Crónicas - Isabel **Loureiro**

Saúde Ambiental - António **Tavares**

anexo 2

Lista de Produção Científica.



_Relatório de Atividades _2008

[http:// www.insa.pt](http://www.insa.pt)



_Departamento de Alimentação e Nutrição

_Livros

A. Sanches Silva; R. Sendón & P. Paseiro.

"Materiales plásticos en contacto con alimentos: desarrollo de métodos analíticos y estudios de cinética de migración"

Nuevas Perspectivas Sobre Inocuidad Alimentaria (2008). Key: BC
ISBN 978 970 722 777 4"

Rito A- "Estado Nutricional de Crianças e oferta alimentar do pré-escolar do Município de Coimbra". In Carmo, I; Santos O; Camolas J, Vieira J (orgs)- Obesidade em Portugal e no Mundo. Lisboa: Faculdade Medicina de Lisboa, 2008, p 113-138."

Rito A; Breda J: Saúde & Boa Mesa - Obesidade Infantil. Edimpresa Editora, Lda.(2008)"

S. Costa, H.; Santos M.; Fontes, T.; Mota, C. e outros. Castanha. Um fruto saudável. Minfo Gráfica. Vila Real. AGRO 939. 178 pp.
ISBN: 978-972-669-850-0

Cinco Chaves para uma Alimentação mais Segura , ISBN 978-972-8643-34-8. Manual da OMS. Tradução e publicação

_Artigos em revistas Nacionais

Pité M. Costa H.(2008). Glúten na Indústria Alimentar: como garantir segurança a consumidores celíacos. Revista Segurança e Qualidade Alimentar, ANO III, Novembro de 2008.

Batista R, Saibo N, Lourenço T, Oliveira MM. Microarray analyses reveal that plant mutagenesis may induce more transcriptomic changes than transgene insertion. PNAS 2008; 105(9): 3640-3645."

Rito A: É Hora de Agir contra a Obesidade Infantil. Revista Rituais, nº2: 25-27. Março, 2008. pp 25-27.

"Sal em sopas"" , Revista Segurança e Qualidade Alimentar, Nª4 – Maio de 2008 , pág.54,55."

Artigos em revistas internacionais

"Graça Dias, M.; Camões, M.F.G.F.C.; Oliveira, L.- Uncertainty estimation and in-house method validation of HPLC analysis of carotenoids for food composition data production. Food Chemistry, 2008, 109: 815-824."

Dias, M. Graça, Camões, M. Filomena, Oliveira, Luísa (2008). Carotenoid content in different varieties of apples. Carotenoid Science 12, 152. (Resumo)

I. Castanheira, C. Abrantes. M. Batista, I. Coelho & A. Sanches-Silva

"Quality control materials in food composition databanks".

Food Chemistry (2008) , 113 (3), 768-775. Key: A

DOI: 10.1016/j.foodchem.2008.01.053





A. Sanches-Silva; S. Pastorelli; J. M. Cruz; C. Simoneau; I. Castanheira & P. Paseiro-Losada
"Development of an analytical method for the determination of photoinitiators used for food packaging materials with potential to migrate into milk"
Journal of Dairy Science (2008), 91(3) 900-909. Key: A
DOI: 10.3168/jds.2007-0811
URL: <http://jds.fass.org/cgi/content/full/91/3/900>

A. Sanches-Silva; S. Pastorelli; J. M. Cruz; C. Simoneau; I. Castanheira & P. Paseiro-Losada
"Development of a method to study the migration of six photoinitiators into powdered milk"
Journal of Agricultural and Food Chemistry (2008), 56(8) 2722-6. Key: A
DOI: 10.1021/jf703786e
URL: <http://pubs.acs.org/doi/abs/10.1021/jf703786e>

I. Castanheira, C. Figueiredo, C. André, I. Coelho, A. Sanches Silva, S. Santiago, T. Fontes, C. Mota, M. A. Calhau.
"Sampling of Bread for Added Sodium as Determined by Flame Photometry"
Food Chemistry (2008), 113 (2), 621-628. Key: A
DOI : 10.1016/j.foodchem.2008.07.04

S. Pastorelli; A. Sanches-Silva; J. M. Cruz; C. Simoneau & P. Paseiro-Losada
"Evaluation of benzophenone levels from paperboard packaging intended for food contact"
European Journal of Food Science (2008), 227, 1585-1590. Key: A
DOI: 10.1007/s00217-008-0882-2
URL: <http://www.springerlink.com/content/1778v1153829440j/fulltext.pdf>

A. Sanches Silva; J. M. Cruz Freire, R. Franz & P. Paseiro Losada
"Mass transport studies of model migrants within dry foodstuffs"
Journal of Cereals Science (2008), 48 (3), 662-669. Key: A
DOI: 10.1016/j.jcs.2008.02.006

J. M. Cruz; A. Sanches Silva; R. Sendón García; R. Franz & P. Paseiro Losada
"Studies of mass transport of model chemicals from packaging into and within cheeses"
Journal of Food Engineering (2008), 87 (1), 107-115. Key: A
DOI: 10.1016/j.jfoodeng.2007.

A. Sanches-Silva; S. Pastorelli; J. M. Cruz; C. Simoneau & P. Paseiro-Losada
"Development of a multimethod for the determination of photoinitiators in beverage packaging"
Journal of Food Science (2008), 73(2), 92-99. Key: A
DOI: 10.1111/j.1750-3841.2007.00642.x
URL: <http://www3.interscience.wiley.com/cgi-bin/fulltext/1/19392704/PDFSTART>

A. Sanches-Silva; J. M. Cruz Freire, R. Franz & P. Paseiro-Losada
"Time-temperature study of the kinetics of migration of diphenylbutadiene from polyethylene films into aqueous foodstuffs"
Food Research international (2008), 226(6), 1357-1363. Key: A
DOI: 10.1016/j.foodres.2007.10.007

A. Sanches Silva; J.M. Cruz Freire; R. Sendón García; R. Franz & P. Paseiro Losada.
"Development of an in-house method for the incorporation of model migrants in polyethylene films and its applicability to determine migration kinetics"
European Food Research and Technology (2008), 226(6), 1357-1363. Key: A
DOI: 10.1007/s00217-007-0665-1
URL: <http://www.springerlink.com/content/v6m7g7076i243q48/fulltext.pdf>

Alvito, P.C.; Sizoo, E.A.; Almeida C.M.M., van Egmond, H.P. - Occurrence of Aflatoxins and Ochratoxin A in Baby Foods in Portugal.
Food Analytical Methods (2008), doi: 10.1007/s12161-008-9064-x

_Comunicações científicas em congressos ou outras reuniões a convite

Critérios microbiológicos. Curso Pré-Congresso Microbiologia dos Alimentos. Congresso APTAC 2008. 14 de Março de 2008.

Dos métodos microbiológicos à biologia molecular. Curso Pré Congresso Microbiologia dos Alimentos. Congresso APTAC 2008. 14 de Março de 2008

Controlo microbiológico: Uma ferramenta na garantia da segurança alimentar. III Encontro de Nutrição Segurança Alimentar. Serviço de Dietética e Nutrição do Centro Hospitalar Lisboa Norte. Unidade do Hospital Pulido Valente, 21 de Outubro de 2008

Novas Abordagens aos Critérios Microbiológicos, Valores-Guia INSA. Sessão de Esclarecimento "Limites Microbiológicos dos Géneros Alimentícios" ANCIPA, Lisboa, 30 Outubro de 2008

Ferramentas para a interpretação dos resultados microbiológicos: Critérios / "Valores Guia. Conferência Globalab. "Segurança Alimentar – Contexto actual e novos desenvolvimentos. Estádio Municipal de Leiria, 17 de Dezembro de 2008

Cinco Chaves para uma Alimentação mais Segura . Curso Pré-Congresso Microbiologia dos Alimentos
Congresso APTAC'2008, 14 Março de 2008

Microrganismos emergentes em alimentos. Curso Pré-Congresso Microbiologia dos Alimentos
Congresso APTAC'2008 14 Março de 2008

Epidemiologia das listerioses. Encontro Clínico no Hospital da Luz, 26 Março de 2008

Toxinfecções Alimentares - Dados Epidemiológicos do INSA. II Simpósio sobre Inovação e Segurança Alimentar. Escola Sup. Agrária de Castelo Branco, 4 de Dezembro de 2008.

Normalização e Acreditação de Métodos de Ensaio Microbiológico. 3º Encontro de Laboratórios Microbiologia Alimentar – Relacre. LNIV - Lisboa, 6 de Novembro de 2008.

Análise microbiológica de alimentos. Curso Pré-Congresso Microbiologia dos Alimentos
Congresso APTAC'2008, 14 Março de 2008.

O Laboratório de Microbiologia dos Alimentos Requisitos, Enquadramento, Perspectivas. Curso Pré Congresso Microbiologia dos Alimentos. Congresso APTAC 2008, 14 Março 2008

Toxinfecções Alimentares. Congresso APTAC 2008, 16 Março de 2008

Segurança Alimentar: O Papel do Técnico. Semana Novas Oportunidades, Semana Pedagógica, Escola Superior de Saúde Egaz Moniz, 3 Junho de 2008.

Laboratório de Microbiologia Alimentar: controlo analítico, uma ferramenta na garantia da Segurança Alimentar. Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar na Restauração, ESHT Estoril, 16 Maio de 2008.

Controlo microbiológico de uma refeição pronta a comer e de um esfregão em loiça/utensílios higienizados. Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar na Restauração, ESHT Estoril, 17 Maio de 2008.

Dos Métodos Convencionais à Biologia Molecular" e "Pesquisa de Salmonella pelo método VIDAS. Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar na Restauração, ESHT Estoril, 23 Maio de 2008.

Interpretação de resultados microbiológicos. Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar na Restauração, ESHT Estoril, 31 Maio de 2008.





Controlo microbiológico: Uma ferramenta na garantia da segurança alimentar. III Encontro de Nutrição Segurança Alimentar, Serviço de Dietética e Nutrição do Centro Hospitalar Lisboa Norte, Unidade do Hospital Puido Valente, 21 Outubro de 2008

Preparação da amostra para análise microbiológica e execução de ensaios analíticos. Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar na Restauração, ESHT Estoril, 15 Dezembro de 2008.

Pesquisa de microrganismos patogénicos (Método VIDAS). Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar na Restauração, ESHT Estoril, 16 Dezembro de 2008.

Dos Métodos Convencionais à Biologia Molecular. Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar na Restauração, ESHT Estoril, 16 Dezembro de 2008.

Toxinfecções alimentares em Portugal Dados epidemiológicos. Mestrado em Controlo de Qualidade e Toxicologia dos Alimentos – Faculdade de Farmácia de Lisboa, 24 Abril de 2008.

Segurança Alimentar / Toxinfecções alimentares. Aula de Mestrado na FCT Universidade Nova de Lisboa- Monte de Caparica, 12 Dezembro de 2008.

Abordagem actual às análises microbiológicas de alimentos. Vigilância epidemiológica laboratorial. Mestrado em Qualidade e Segurança Alimentar na Restauração, ESHT Estoril, 9 Dezembro de 2008.

"Critérios Microbiológicos de Higiene e Segurança Alimentar e Avaliação Microbiológica do Estado Higiénico de Superfícies", Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto . Porto, 21 de Abril de 2008

"Resultados Nacionais – Aeróbios mesófilos e Indicadores de contaminação: 2006/07 e 2007/08" . 7ª Reunião Nacional do Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade em Microbiologia de Alimentos . INSA Lisboa, 17 de Outubro de 2008

"Avaliação Microbiológica do Estado Higiénico de Mãos ou Mãos com Luvas" . 7ª Reunião Nacional do Programa Nacional de Avaliação Externa da Qualidade em Microbiologia de Alimentos . INSA Lisboa, 17 de Outubro de 2008

"A Contaminação dos Alimentos e suas Consequências: Toxinfecções Alimentares" . II Jornadas da Saúde de Felgueiras – A Importância da Higiene e Segurança Alimentar nas Escolas . Felgueiras, 18 de Outubro de 2008

"Métodos de Conservação e Preparação de Alimentos e Implicações para a Segurança Alimentar" . II Jornadas da Saúde de Felgueiras – A Importância da Higiene e Segurança Alimentar nas Escolas . Felgueiras, 18 de Outubro de 2008

"Avaliação Externa da Qualidade em Microbiologia Alimentar" . 3º Encontro de Laboratórios de Microbiologia Alimentar da Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal (RELACRE) . LNIV/INRB Lisboa, 06 de Novembro de 2008

"Higiene e Segurança Alimentar" . Hospital da Prelada – Santa Casa da Misericórdia do Porto . 15, 22 e 29 de Dezembro de 2008 e 5 de Janeiro de 2009.

"Preparação de Amostras em Microbiologia de Alimentos" Aula de 2 horas no Mestrado Tecnologia Ciência e Segurança Alimentar, na Faculdade de Ciências na Universidade do Porto, em 28 de Novembro de 2008

Costa, H.S. "New Traditional Foods data for inclusion in European FCDB", 3rd EuroFIR Network Meeting and Associated Workshops in Prague, Czech Republic, 18th September, 2008.

Pité M. (2008). Glúten: dos conceitos ao trabalho do INSA. Comunicação oral. Seminário Glúten e Segurança Alimentar, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, Outubro de 2008.

Pité M. (2008). Glúten: dos conceitos ao trabalho do INSA. Comunicação oral no Encontro da Associação Portuguesa de Celiacos: Lançamento do livro 100% Sem Glúten – receitas para uma alimentação saudável. Auditório dos Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Leiria. 6 de Dezembro de 2008.

Quality aspects of nutrient analysis methods applied to Food Composition Databanks AOAC Meeting, 17-18 April Lisbon

EuroFIR harmonized approach to data quality EuroFIR Course on Production and Use of Food Composition Data in Nutrition, Bratislava, Slovakia 6-17 October, 2008.

Establishing Quality Systems for food composition data based on sound metrological principles and rules International Conference on Metrology of Environmental, Food and Nutritional Measurements , Budapest, Hungary, 10 – 12 September 2008

Update on EuroFIR's quality framework and future schemes, 3rd EuroFIR Network Meeting, Prague, 15th – 19th September

Guidelines for evaluating analytical methods Compiler Network Meeting Norwich, 18-20 March

I. Castanheira, A. Teresa Silva, I. Coelho, C. André, C. Mota, P. Finglas
How to implement national facilities for food matrix reference materials
2nd IMEKO TC19 Conference on Environmental Measurements
1st IMEKO TC23 Conference on Food and Nutritional Measurements
Budapest, September, 2008

Rito A: "Projecto COSI-OMS Europa. Um estudo de base escolar - O exemplo português". Seminário Educação Alimentar - DGIDC. Lisboa. (Outubro 2008)

Rito A: "Melhorar o conhecimento em Idade Escolar: Projecto COSI". Fórum de Projectos de Prevenção da Obesidade. (Junho 2008)

Rito A: "Acções no âmbito da Obesidade Infantil" VII Congresso de Nutrição e Alimentação. Lisboa (Maio de 2008).

Rito A "O papel da Actividade Física na Obesidade Infantil": 2º colóquio de Nutrição "Escola, Alimentação e meio ambiente". Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (Maio 2008).

Rito A: Prevenção da Obesidade - Actividades da Plataforma contra a Obesidade. Convenção Alimentar. Figueira da Foz. (Abril 2008).

Rito A "Obesidade Infantil – A Nova Epidemia do Séc. XXI" - II Curso de Formação de Mediadores para a Educação da Saúde em Risco Cardiovascular. GIPES. Abril 2008.

Rito A: "Obesidade Infantil - como prevenir" Seminário Obesidade no âmbito da III Feira da Saúde de Paredes. Câmara Municipal de Paredes (Abril 2008)

Rito A: "Obesidade Infantil no âmbito das Actividades da Plataforma contra a Obesidade". Congresso Científico da AEFNAUP "Novos rumos, novos desafios na vanguarda da nutrição". Porto (Março 2008)

II Forum de Saúde do Algarve - 29 de Maio 2008

Pereira E.; Serra C.; Oliveira L.; Vasco E. - Optimização de um método de HPLC para determinação de aditivos alimentares. XXI Encontro Nacional da Sociedade Portuguesa de Química, Porto, Portugal, 11-13 Junho 2008 (Poster)."

_ Teses de Doutoramento

"Avaliação do impacto da engenharia genética de plantas nas alergias e na alteração da expressão génica". Conclusão do doutoramento no ramo e especialidade de Biologia pelo Instituto de Tecnologia Química e Biológica da Universidade Nova de Lisboa (aprovada por unanimidade do Júri)."

_ Teses de Mestrado

Enterobacter sakazakii em fórmulas lácteas infantis em pó: implementação da metodologia de detecção e avaliação microbiológica da amostras comercializadas no distrito de Lisboa . Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa. De 3 de Setembro de 2007 a 1 de Fevereiro de 2008.

Estudo da influência de psicrotróficos aeróbios e de Enterobacteriaceae na sobrevivência de Listeria monocytogenes 1/2a e 4b em saladas minimamente processadas

Co-orientação e vogal da prova de discussão da Dissertação de Mestrado em Tecnologia, Ciência e Segurança Alimentar da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e Escola de Engenharia da Universidade do Minho " Detecção de Yersinia enterocolitica em carne de porco picada crua pela reacção em cadeia de polimerase (PCR) e por métodos convencionais." Porto, 18 de Dezembro de 2008 de Sara Lia Duarte





Co-orientação e vogal da prova de defesa da Dissertação de Mestrado em Engenharia Biológica do Ciclo de Estudos Integrado em Engenharia Biológica da Universidade do Minho "Implementação de uma técnica de Reacção em Cadeia pela Polimerase, PCR, na Detecção Yersinia enterocolitica." Braga, 25 de Novembro de 2008 de Dália Roupar

Dissertação de Mestrado com o tema Pesquisa "E.coli produtor de verotoxinas em alimentos e fezes de animais" na Faculdade de Medicina de Lisboa em Outubro de 2008 de Inês Loureiro Pereira E. - Determinação de aditivos alimentares nos novos refrigerantes à base de água mineral. Dissertação discutida em 16 Dezembro 2008

Departamento de Doenças Infecciosas

Artigos em revistas nacionais

Sousa, A; Zé-Zé, L; Silva, P et al. Exploring tree-building methods and distinct molecular data to recover a known asymmetric phage phylogeny Mol Phyl Evol (2008) 48: 563-573.

Vitorino, L.R., Margos, G., Feil, E.J., Collares-Pereira, M., Zé-Zé, L. & K. Kurtenbach. Fine-scale phylogeographic structure of Borrelia lusitaniae revealed by multilocus sequence typing. PLoS ONE (2008) 3(12):e4002. Epub 2008 Dec 23.

Zé-Zé, L., Chelo, I. M. & R. Tenreiro. Genome organization in Oenococcus oeni strains studied by comparison of physical and genetic maps. Int Microbiol (2008) 11(4):237-244

Sousa, R; França, A; Nóbrega, SD et al. Host- and microbe-related risk factors for and pathophysiology of fatal Rickettsia conorii infection in portuguese patients JID (2008) 198: 576-585

Santos, AS; Amaro, F; Santos-Silva, MM et al. Detection of Antibodies Against Anaplasma phagocytophilum in Algerian Mice (Mus spretus), Portugal Vec Borne Zoo Dis (2008) Oct 30 (Epub ahead of print; PMID: 18973448)

Heyman, P; Vaheri, A; the ENIVD members. Situation of Hantavirus infections and haemorrhagic fever with renal syndrome in european countries as of December 2006 Eurosurveillance (2008) 13(7-9): 1-7

Alexandre, N; Santos, AS; Núncio, MS et al. Detection of Ehrlichia canis by polymerase chain reaction in dogs from Portugal The Vet Journ (2008) Elsevier

Lopes de Carvalho, I. et al. Detection of Borrelia lusitaniae, Rickettsia sp. IRS3, Rickettsia Monacensis, and Anaplasma phagocytophilum in ricinus Collected in Madeira Island, Portugal. Vector Borne and Zoonotic Diseases (2008) Vol. 8.

Apanaskevich, DA; Santos-Silva, MM; Horak, IG. The genus Hyalomma Koch, 1844. IV. Redescription of all parasitic stages of H. (Euhyalomma) lusitanicum Koch, 1844 and the adults of H. (E.) franchinii Tonelli Rondelli, 1932 (Acari: Ixodidae) with a first description of its immature stages. Folia Parasitologica (2008) 55: 61-74.

Osorio, HC; Amaro, F; Zé-Zé, L; et al. Species composition and dynamics of adult mosquitoes of southern Portugal. Europ. Mos. Bull. (2008) 25: 12-23.

Sousa, R; Duque, L; Anes, M; Poças, J; Torgal, J; Bacellar, F; Olano, J.P; Walker, D.H. Lymphangitis in a portuguese patient infected with Rickettsia sibirica. Emerging Infectious Diseases. (2008) 14(3): 529-31.

Lopes de Carvalho, I; Fonseca, JE; Marques, JG et al. Vasculitis-like syndrome associated with Borrelia lusitaniae infection Clin Rheumatol 2008 Springer

Artigos em revistas internacionais

Alves AS, Milhano N, Santos-Silva M et al Evidence of Bartonella spp., Rickettsia spp. and Anaplasma phagocytophilum in domestic, shelter and stray cat blood and fleas, Portugal 2008 5th International Conference on Rickettsia and Rickettsial Diseases, Marseille, France

Sousa R, Milhano N, Santos AS et al Current Knowledge of Rickettsial Diseases in Portugal 2008 5th International Conference on Rickettsia and Rickettsial Diseases, Marseille, France

Alexandre N, Sousa R, Santos AS et al Rickettsia conorii Malish and Israeli spotted fever strains causing disease in Portuguese dogs 2008 5th International Conference on Rick and Rickettsial Diseases, Marseille, France

Santos AS, Alves F, Proença P et al Isolation of Coxiella burnetii from blood of a patient with positive Anaplasma phagocytophilum serological results 2008 5th International Meeting on Rickettsiae and Rickettsial Diseases

Lopes de Carvalho I, Fonseca JE, Marques JG et al Borrelia Lusitaniae associated with dermatological manifestations 2008 11th International Conference on Lyme Borreliosis and other Tick-borne Diseases, 19-20 Oct, California, USA

Lopes de Carvalho I, Milhano N, Sofia Arroube et al Risk assessment of acquiring lyme borreliosis in a safari park, Portugal 2008 11th International Conference on Lyme Borreliosis and other Tick-borne Diseases, 19-20 Oct, California, USA

Santos Silva M, Santos A, Beati L et al TpE - Ticks and ticks-borne agents in red deer populations, Portugal 2008 6th International Conference on Ticks and Tick-borne Pathogens 20-28 Sept Buenos Aires, Argentina

Santos Silva M, Beati L, Vilela C et al TT -Re-evaluation of the systematic status of Rhipicephalus Sanguineus Group in Portugal 2008 6th International Conference on Ticks and Tick-borne Pathogens 20-28 Sept Buenos Aires, Argentina

Comunicações científicas em congressos ou outras reuniões a convite

Breves noções de investigação de mamíferos: Bioblitz. Faro, 17 de Outubro de 2008

Os mamíferos em Portugal e a sua conservação. Bioblitz. Faro, 17 de Outubro de 2008

Impacto das alterações climáticas nos vectores e agentes transmitidos", Dia Mundial da Saúde – Alterações climáticas, INSA, Lisboa, 7/04/2008.

Teses de Doutoramento

Mediterranean Spotted Fever and Identification of New Agents of Rickettsioses in Portugal

Teses de Mestrado

Estudo da prevalência de anticorpos anti – Coxiella burnetii numa amostra de dadores de sangue de uma região portuguesa

Estudo de alguns agentes zoonóticos Bartonella spp., Rickettsia spp., Anaplasma phagocytophilum e Toxoplasma gondii em gatos domésticos, vadios e de abrigos nos distritos de Lisboa, Setúbal e Évora.

Aplicação de técnicas imunológicas e moleculares ao estudo de Francisella tularensis em Portugal

Estudo da Prevalência de Doenças Provocadas por Vectores em Canídeos Domésticos do Distrito de Bragança

Seroprevalência e impacto da infecção por vírus West Nile e outros flavivírus em equinos





_Departamento de Epidemiologia

_Livros

Análise da mortalidade e dos internamentos hospitalares por concelhos de Portugal Continental (2000-2004).

Sazonalidade e Periodicidades nos internamentos hospitalares 1998 a 2003

_Artigos em revistas nacionais

Estudo da prevalência da diabetes e das suas complicações numa coorte de diabéticos portugueses: um estudo na Rede "Médicos-Sentinela" Rev Port Ci Geral 2008; 34:679-692

Consultas no domicílio em Medicina Geral e Familiar. Observações Nº 38

Alguns indicadores da saúde dos imigrantes. Observações nº 40; Outubro 2008.

A Dor Crónica na População Portuguesa: alguns dados do 4º Inquérito Nacional de Saúde. Observações nº41; Dezembro 2008.

_Artigos em revistas internacionais

Heterogeneous Selective Pressure Acting on Influenza

B Victoria- and Yamagata-Like Hemagglutinins. Journal of Molecular Evolution. 2008 Oct;67(4):427-35. Epub 2008 Oct 8

Evaluation of the Clinical Significance of *homb*, a Novel Candidate Marker of *Helicobacter pylori* Strains Associated with Ulcers. J Infect Dis. 2008 Nov 1;198(9):1379-87.

Early modification of sickle cell disease clinical course by UDP-glucuronosyltransferase 1A1 gene promoter polymorphism. J Hum Genet. 2008;53(6):524-8. Epub 2008 Apr 5

Models for mortality associated with heatwaves: update of the Portuguese heat health warning system, Int. J. Climatol. 28: 545–562 (2008)

Ceruloplasmin expression by human peripheral blood lymphocytes: A new link between immunity and iron metabolism, Free Radical Biology & Medicine 44 (2008) 483–492

_Comunicações científicas em congressos ou outras reuniões a convite

MINURAR e ondas de calor

Estudar a prevalência de DPOC

Reunião anual "Médicos-sentinela" 2008

Ondas de calor e hospitais com climatização: haverá benefício...ou não? Dia Mundial da Saúde - Alterações Climáticas. INSA 7 Abril 2008

Ondas de calor e hospitais com climatização: haverá benefício...ou não? Dia Mundial da Saúde - Alterações Climáticas. Universidade do Algarve 9 Abril 2008

Ondas de calor e hospitais com climatização: haverá benefício...ou não? Reunião do grupo de trabalho do plano de contingência nacional para as ondas de calor. DGS Lisboa 5 Maio 2008

Ondas de calor e hospitais com climatização: haverá benefício...ou não? Reunião do grupo de trabalho do plano de contingência da ARS Alentejo para as ondas de calor, Évora 11 Junho 2008

Methods for obtaining a mortality baseline without the influenza epidemics effect, using models without covariates. Themes in epidemiology, 29.04.2008

Lisbon Epidemiology Consortium

Reunião com as autoridades de saúde da região Alentejo para apresentação e debate dos resultados da publicação "Análise da mortalidade e dos internamentos hospitalares por concelhos de Portugal Continental (2000-2004)". Beja, 28 Maio 2008.

A Informação Geográfica Aplicada à Área da Saúde: O papel das Infra-estruturas de Informação Geográfica na sua aquisição." Comunicação oral realizada na sessão promovida pelo Instituto Geográfico Português relativa à Directiva INSPIRE (O SNIG e as instituições em Portugal), no âmbito do ESIG 2008. Oeiras, Tagus Park, 16 Maio 2008.

Mortalidade por doenças respiratórias em Portugal Continental: Agregação geográfica." Comunicação oral realizada no âmbito da Assembleia Geral da aliança GARD Portugal (Global Alliance against Chronic Respiratory Diseases). Lisboa, INSA, 12 Dezembro 2008.

Participação na 3rd meeting of IDB- National Data Administrators a convite - "Desenvolvimento Nacional" European Commission Directorate C Public Health and Risk Assessment C" Health Information Luxembourg 15-16 Setembro 2008

Participação em reuniões de trabalho na 2nd European Conference on Injury Prevention and Safety Promotion por convite da Eursafe -9 10 Out Paris

3 Palestras "Vigilância epidemiológica dos acidentes domésticos e de Lazer em Portugal ao abrigo do protocolo assinado entre INSA e Universidade do Estado de Santa Catarina-Divulgação da Cultura Científica Brasil Nov 2008

"A importância do Sistema de Vigilância dos acidentes em Portugal" Palestra no Município de Florianópolis para Vereadores e autoridades e profissionais interessados na temática, 9 Novembro 2008"

Seminário sobre Saúde Pública do Curso de Mestrado em Saúde Pública, da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

A Diabetes em Portugal : Resultados do 4ºINS; VIII Congresso português da Diabetes, Vilamoura, Fevereiro de 2008.

Projecto EURO- MOMO: reunião de lançamento do projecto, Dinamarca

_Teses de Mestrado

Juri da tese de licenciatura sobre "Traumas domésticos não intencionais: Ocorrências em emergência de Hospital universitário de Florianópolis Brasil

_Departamento de Genética

_Livros

Acidúria Glutárica Tipo I – Informação para Pais e Professores

ISBN: 978-972-8643-35-5

Acidúria Propiônica – Informação para Pais e Professores

ISBN: 978-972-8643-36-2





Acidúria Metilmalónica – Informação para Pais e Professores
ISBN: 978-972-8643-37-9

Acidúria Isovalérica – Informação para Pais e Professores
ISBN: 978-972-8643-38-6

Artigos em revistas nacionais

Compound heterozygosity in Central Core Disease: case report. Heterozigotia composta na Miopatia de Central Core: caso clínico.

Consenso para o tratamento nutricional das acidúrias isovalérica, propiónica e metilmalónica. Acta Pediátrica Portuguesa. 2008;39(1):30-40.

Genes Crianças e Pediatras - Caso Clínico: Síndrome Noonan
Nascer e Crescer 2008, vol.17, nº 1, Janeiro 2008

Genes, Crianças e Pediatras – Caso clínico: Síndrome de Silver-Russel

O tratamento das doenças metabólicas requer um trabalho multidisciplinar. NutriNews, Número 7, Fevereiro de 2008

Silva BM " Genética das Epilepsias idiopáticas" Epilepsia Hoje 2008 vol 3 nº3 6-9

Artigos em revistas internacionais

Mutation C11994T in the mitochondrial ND4 gene is not a cause of low sperm motility in Portugal. Fertility and Sterility . 89 (3): 738-741

Adams SM, Bosch E, Balesque PL, Lee AC, Arroyo E, López-Parra AM, Aler M, Gisbert Grifo MS, Brion M, Carracedo A, Lavinha J, Martínez-Jarreta B, Quintana-Murci L, Picornell A, Ramon M, Skorecki K, Behar D, Calafell F and Jobling MA (2008) The genetic legacy of religious diversity and intolerance: paternal lineages of Christians, Jews and Muslims in the Iberian Peninsula. American Journal of Human Genetics, 83:725-36.

Amaral MD (2008) Cystic Fibrosis: translating basic science knowledge into therapies. US Respir Dis In press.

Bachhuber T, Almaça J, Aldehni F, Mehta A, Amaral MD, Schreiber R, Kunzelmann K (2008) Regulation of the epithelial Na⁺ channel by protein kinase CK2. J Biol Chem 283, 13225-32.

Banha J, Marques L, Oliveira R, Martins Mde F, Paixão E, Pereira D, Malhó R, Penque D, Costa L. Ceruloplasmin expression by human peripheral blood lymphocytes: a new link between immunity and iron metabolism. Free Radic Biol Med. 2008 Feb 1;44(3):483-92.

Beirão I, Almeida S, Swinkels D, Costa PM, Moreira L, Fonseca I, Freitas C, Cabrita A, Porto G. Low serum levels of prohepcidin, but not hepcidin-25, are related to anemia in familial amyloidosis TTR V30M. Blood Cells Mol Dis. 2008 Sep-Oct;41(2):175-8.

Beirão I, Lobato L, Moreira L, Costa PMP, Fonseca I, Cabrita A, Porto G. Long-term treatment of anemia with recombinant human erythropoietin in familial amyloidosis TTR V30M. Amyloid. 2008 Sep;15(3):205-9.

Beirão I, Moreira L, Porto G, Lobato L, Fonseca I, Cabrita A, Costa PM. Low erythropoietin production in familial amyloidosis TTR V30M is not related with renal congophilic amyloid deposition. A clinicopathologic study of twelve cases. Nephron Clin Pract. 2008;109(2):c95-9.

Bessa C, Teixeira CA, Dias A, Alves M, Rocha S, Lacerda L, Leal Loureiro, Guimarães A, Ribeiro MG (2008) CLN2/TPP1 deficiency: the novel mutation IVS7-10A>G causes intron retention and is associated with a mild disease phenotype. Mol Genet Metab 93:67-73

Bettencourt A, Pereira C, Carvalho L, Carvalho C, Patto JV, Bastos M, Silva AM, Barros R, Vasconcelos C, Paiva P, Costa L, Costa PP, Mendonça D, Correia J, Silva BM. New insights of HLA class I association to Behçet's disease in Portuguese patients. Tissue Antigens. 2008 Oct;72(4):379-82.

CLN2/TPP1 deficiency: the novel mutation IVS7-10A>G causes intron retention and is associated with a mild disease phenotype. Mol Genet Metab 2008, 93:67-73.

Vieira L, Martinho A, Antunes O, Silva E, Ambrósio AP, Geraldes MC, Nascimento R, Silva C, Pereira JM, Júnior EC, Jordan P. Combined molecular diagnosis of B-cell lymphomas with t(11;14)(q13;q32) or t(14;18)(q32;q21) using multiplex- and long distance inverse-polymerase chain reaction. Diagn Mol Pathol. 2008 Jun;17(2):73-81.

Coutinho M, Lacerda L, Prata M, Ribeiro H, Lopes L, Ferreira C, Alves S. Molecular characterization of Portuguese patients with mucopolysaccharidosis IIIC: two novel mutations in the HGSNAT gene. Clin Genet. 2008; 74:194-5.

Dunn MJ, Gil C, Kleinhammer C, Lottspeich F, Pennington S, Sanchez JC, Albar JP, Bini L, Corrales F, Corthals GL, Fountoulakis MM, Hoogland C, James P, Jensen ON, Jiménez C, Jorrín-Novo J, Kraus HJ, Meyer H, Noukakis D, Palagi PM, Penque D, Quinn A, Rabilloud T. EuPA achieves visibility - an activity report on the first three years. J Proteomics. 2008 Apr 30;71(1):11-8.

Garcia P, Martins E, Diogo L, Rocha H, Marcão A, Gaspar E, Almeida M, Vaz C, Soares I, Barbot C, Vilarinho L. "Outcome of three cases of untreated maternal glutaric aciduria type I" Eur. J. Pediatr. 2008, 167:569-73

Gil F., Louro H., Dias A., Monteiro-Gil O., Painço P., Teixeira T., Sousa A.C., Costa P., Nogueira P., Boavida M.G., Silva M.J. (2008) Influence of hOGG1 genotype on the frequencies of stable and unstable chromosome aberrations in radiation-exposed individuals. European Journal of Cancer 6 (9): 199 (abstract)

Gonçalves V, Matos P and Jordan P (2008). The b-catenin/TCF4 pathway modifies alternative splicing through modulation of SRp20 expression. RNA 14, 2538-2549.

Costa E, Santos R. Hematologically important mutations: Shwachman-Diamond syndrome. Blood Cells Mol Dis. 2008 Mar-Apr;40(2):183-4.

How to measure subclinical protein deficiency in phenylketonuric patients? ESPKU News. Volume 21, Nº1, Summer 2008

Kornak U, Reynders E, Dimopoulou A, van Rieuwijk J, Fischer B, Rajab A, Budde B, Nürnberg P, Foulquier F; ARCL Debré-type Study Group, Lefebvre D, Urban Z, Gruenewald S, Annaert W, Brunner HG, van Bokhoven H, Wevers R, Morava E, Matthijs G, Van Maldergem L, Mundlos S. Collaborators: Dobyns WB, Quelhas D, Vilarinho L, Leao-Teles E, Greally M, Seemanova E, Simandlova M, Salih M, Nanda A, Basel-Vanagaitte L, Kayserli H, Yuksel-Apak M, Larregue M, Vigneron J, Giurgea S, Kornak U, Mundlos S. Impaired glycosylation and cutis laxa caused by mutations in the vesicular H⁺-ATPase subunit ATP6V0A2. Nat Genet. 2008 Jan;40(1):32-4.

Oliveira J, Santos R, Soares-Silva I, Jorge P, Vieira E, Oliveira ME, Moreira A, Coelho T, Ferreira JC, Fonseca MJ, Barbosa C, Prats J, Ariztegui ML, Martins ML, Moreno T, Heinemann K, Barbot C, Pascual-Pascual SI, Cabral A, Fineza I, Santos M, Bronze-da-Rocha E LAMA2 gene analysis in a cohort of 26 congenital muscular dystrophy patients. Clin Genet. 2008 Dec;74(6):502-12.

Louro H, Pinheiro I, Costa P, Sousa C, Dias A, Boavida MG, Silva MJ (2008) Mutagenic effects of poly (ADP-ribose) polymerase-1 deficiency in transgenic mice. Mutat Res – Fundamental and Molecular Mechanisms of Mutagenesis, 640: 82 – 88.

Mangas M, Nogueira C, Prata MJ, Lacerda L, Coll MJ, Soares G, Ribeiro G, Amaral O, Ferreira C, Alves C, Coutinho MF, Alves S. Molecular analysis of mucopolysaccharidosis type IIIB in Portugal: evidence of a single origin for a common mutation (R234C) in the Iberian Peninsula. Clin Genet. 2008 Mar;73(3):251-6.

Maple syrup urine disease due to a new large deletion at BCKDHA caused by non-homologous recombination. J Inherit Metab Dis. 2008 Dec 16.

Martins R, Morais A, Dias A, Soares I, Rolão C, Ducla-Soares JL, Braga L, Seixas T, Nunes B, Olim G, Romão L, Lavinha J, Faustino P. Early modification of sickle cell disease clinical course by UDP-glucuronosyltransferase 1A1 gene promoter polymorphism. Journal of Human Genetics 2008, 53(6):524-528.

Martins R, Morais A, Dias A, Soares I, Rolão C, Ducla-Soares JL, Braga L, Seixas T, Nunes B, Olim G, Romão L, Lavinha J, Faustino P. Early modification of sickle cell disease clinical course by UDP-glucuronosyltransferase 1A1 gene promoter polymorphism. Journal of Human Genetics 2008, 53(6):524-528.





- Matos P and Jordan P (2008). Increased Rac1b expression sustains colorectal tumor cell survival. *Mol. Cancer Res.* 6, 1178-1184.
- Matos P, Oliveira C, Velho S, Gonçalves V, da Costa LT, Moyer MP, Seruca R and Jordan P (2008). B-RafV600E cooperates with alternative spliced Rac1b to sustain colorectal cancer cell survival. *Gastroenterology*, 135, 899-906.
- Mendes AI, Ferro A, Martins R, Picanço I, Gomes S, Cerqueira R, Correia M, Nunes AR, Esteves J, Fleming R, Faustino P. Non-classical hereditary hemochromatosis in Portugal: novel mutations identified in iron metabolism-related genes. *Annals of Hematology*, 2009; 88(3): 229-234.
- Molecular analysis of mucopolysaccharidosis type IIIB in Portugal: evidence of a single origin for a common mutation (R234C) in the Iberian Peninsula. *Clin Genet.* 2008; 73:251-6
- Molecular and structural analyses of maple syrup urine disease and identification of a founder mutation in a Portuguese Gypsy community. *Mol Genet Metab.* 2008 Jun;94(2):148-56 2008 Apr 2.
- Molecular characterization of Portuguese patients with mucopolysaccharidosis IIIC: two novel mutations in the HGSNAT gene. *Clin Genet.* 2008; 74:194-5
- Moniz S, Matos P and Jordan P (2008). WNK2 modulates MEK1 activity through the Rho-GTPase pathway. *Cell Signal.* 20, 1762-1768.
- Mota M, Mendes M, Penque D, Coelho V, Cunha C(2009) Proteome analysis of a human liver carcinoma cell line stably expressing hepatitis delta virus ribonucleoproteins *Journal of Proteomics* 2008 Dec 24. [Epub ahead of print]
- Mota S, Mendes M, Penque D, Coelho AV, Cunha C. Changes in the proteome of Huh7 cells induced by transient expression of hepatitis D virus RNA and antigens. *J Proteomics.* 2008 Apr 30;71(1):71-9.
- Nogueira C, Aiello C, Cerone R, Martins E, Caruso U, Moroni I, Rizzo C, Diogo L, Leão E, Kok F, Deodato F, Schiaffino MC, Boenzi S, Danhaive O, Barbot C, Sequeira S, Locatelli M, Santorelli FM, Uziel G, Vilarinho L, Dionisi-Vici C "Spectrum of MMACHC mutations on Italian and Portuguese patients with combined methylmalonic aciduria and homocystinuria, cblC type" *Mol. Genet. Metab.* 2008, 93:475-80
- Oliveira J, Soares-Silva I, Fokkema I, Gonçalves A, Cabral A, Diogo L, Galán L, Guimarães A, Fineza I, den Dunnen JT, Santos R. Novel synonymous substitution in POMGNT1 promotes exon skipping in a patient with congenital muscular dystrophy. *J Hum Genet.* 2008;53(6):565-72.
- Oleastro M, Cordeiro R, Ferrand J, Nunes B, Lehours P, Carvalho-Oliveira I, Mendes AI, Penque D, Monteiro L, Mégraud F, Ménard A. Evaluation of the clinical significance of homB, a novel candidate marker of *Helicobacter pylori* strains associated with peptic ulcer disease. *J Infect Dis.* 2008 Nov 1;198(9):1379-87.
- Pissarra LS, Farinha CM, Xu Z, Schmidt A, Thibodeau PH, Cai Z, Thomas PJ, Sheppard DN, Amaral MD (2008) Solubilizing mutations used to crystallize one CFTR domain attenuate the trafficking and channel defects caused by the major cystic fibrosis mutation.
- Pompe Disease Diagnostic Working Group, Winchester B, Bali D, Bodamer OA, Caillaud C, Christensen E, Cooper A, Cupler E, Deschauer M, Fumi? K, Jackson M, Kishnani P, Lacerda L, Ledvinová J, Lugowska A, Lukacs Z, Maire I, Mandel H, Mengel E, Müller-Felber W, Piraud M, Reuser A, Rupar T, Sinigerska I, Szlago M, Verheijen F, van Diggelen OP, Wuyts B, Zakharova E, Keutzer J. Methods for a prompt and reliable laboratory diagnosis of Pompe disease: report from an international consensus meeting. *Mol Genet Metab.* 2008 Mar;93(3):275-81.
- Quental S, Macedo-Ribeiro S, Matos R, Vilarinho L, Martins E, Teles EL, Rodrigues E, Diogo L, Garcia P, Eusébio S, Gaspar A, Sequeira S, Furtado F, Lança I, Amorim A, Prata MJ "Molecular and structural analyses of maple syrup urine disease and identification of a founder mutation in a Portuguese-gypsy community" *Mol. Genet. Metab.* 2008, 94:148-56
- Schmidt A, Hughes LK, Cai Z, Mendes F, Li H, Sheppard DN, Amaral MD (2008) Prolonged treatment of cells with genistein modulates the expression and function of the cystic fibrosis transmembrane conductance regulator. *Br J Pharmacol* 153, 1311-23.
- Screening using serum percentage of carbohydrate-deficient transferrin for congenital disorders of glycosylation in children with suspected metabolic disease. 1: *Clin Chem.* 2008 Jan;54(1):93-100. Epub 2007 Nov 16.
- Screening using serum percentage of carbohydrate-deficient transferrin for congenital disorders of glycosylation in children with suspected metabolic disease. Pérez-Cerdá C, Quelhas D, Vega AI, Ecay J, Vilarinho L, Ugarte M. *Clin Chem.* 2008 Jan;54(1):93-1
- Silva AL, Inácio A, Ribeiro P, Liebhaber SA, Romão L (2008). The proximity of the poly(A)-binding protein to a premature termination codon impacts on mammalian nonsense-mediated decay. *RNA*, 14: 563-576.
- Ferreira H, Costa E, Vieira E, Barbot J, Dos Santos R. Single nucleotide polymorphisms in the apo(a) kringle IV type 8 domain are not associated with atherothrombotic serum lipoprotein (a) concentration, in a Portuguese paediatric population. *Int J Lab Hematol.* 2008 Jun;30(3):240-3.
- Spectrum of MMACHC mutations in Italian and Portuguese patients with combined methylmalonic aciduria and homocystinuria, cblC type. *Mol Genet Metab.* 2008 93:475-80
- Vieira L, Martinho A, Antunes O, Silva E, Ambrósio AP, Geraldes MC, Nascimento R, Silva C, Pereira JM, Júnior EC, Jordan P. Combined molecular diagnosis of B-cell lymphomas with t(11;14)(q13;q32) or t(14;18)(q32;q21) using multiplex- and long distance inverse-polymerase chain reaction. *Diagn Mol Pathol.* 2008 Jun;17(2):73-81.

Comunicações científicas em congressos ou outras reuniões a convite

- Amaral MD (2008) CFTR interacting proteins: the devil is in the detail? Roundtable at the 31st European Cystic Fibrosis Conference, Prague (Czech Republic). 11-14 Jun.
- Amaral MD (2008) Different Mechanisms Can Rescue Membrane Expression of F508del-CFTR. Cystic Fibrosis Foundation Annual Williamsburg Conference, Williamsburg (VA, USA). 30 May-3 Jun.
- Amaral MD (2008) Traffic of Normal and Mutant CFTR: Understanding the Mechanisms to Treat CF. Northwestern University, Evanston (IL, USA). 21 Oct.
- Amaral MD (2008) Translating Laboratory Discoveries to Patient Benefit: What do we Still Need to Know to Stop CF Lung Damage – CFTR Dysfunction. Opening plenary conference. 31st European Cystic Fibrosis Conference, Prague (Czech Republic). 11-14 Jun.
- Os Genes São Geniais" (Conferencia aos alunos do 9º Ano, Colegio Sao Joao de Brito, 14 Marco 2008)
- Acidúria Metilmalónica combinada com Homocistinúria do tipo C (MMACHC) - II Jornadas de Análises Clínicas e Saúde Pública - Bragança
- Amaral MD (2008) CFTR: From the Laboratory to the Clinic. II Brazilian Congress of Cystic Fibrosis. S. Salvador da Bahia (Brazil). 7-10 May
- Amaral MD (2008) Cystic Fibrosis: From the Bench to the Bedside. 6th Spring Seminar on Advances in CF Research, organized by the Italian CF Research Foundation. Verona (Italy). 24 May.
- Amaral MD (2008) In vivo Protein Folding and Misfolding in Cystic Fibrosis. Protein Homeostasis in Neurodegenerative Disorders, IMM – FoldRx Symposium. Institute of Molecular Medicine, Faculty of Medicine, Lisboa (Portugal). 24 Mar.
- Amaral MD (2008) Mechanisms of Rescuing Strategies for Trafficking Mutants of CFTR (ABCC7). ABC2008 – 2nd Special FEBS Meeting on ATP-Binding Cassette (ABC) Proteins: From Multidrug Resistance to Genetic Diseases, Innsbruck (Austria). 1-8 Mar.
- Amaral MD (2008) Protein Interactions During CFTR Biogenesis. Roundtable at the 22nd North American CF Conference, Orlando (FL, USA). 23-25 Oct
- Amaral MD (2008) Traffic of Normal and Mutant CFTR: Understanding the Mechanisms to Treat CF. EMBL, Heidelberg (Germany). 2 Dec.
- Amaral MD (2008) Traffic of Normal and Mutant CFTR: Understanding the Mechanisms to Treat CF. University of Newcastle-upon-Tyne (UK). 19 Nov
- Apresentação da comunicação "Experiência com triagem neonatal expandida em Portugal" apresentada no "5º Congresso Brasileiro de Triagem Neonatal"; Goiás, 6 a 9 de Agosto
- Rastreo Neonatal da Fibrose Quística
- Apresentação da comunicação "Teste de Diagnóstico Precoce Alargado" apresentado no "IV Colóquio do Serviço de Pediatria do Hospital de Faro"; Faro, Hospital Central, 26 de Setembro
- Apresentação da comunicação "Testes de Diagnóstico Precoce" apresentada nas "VI Jornadas de Análises Clínicas e Saúde Pública"; Famalicão, 20 e 21 de Maio





Apresentação da comunicação "Triagem neonatal na Europa" apresentada no "1º Congresso Brasileiro de Erros Inatos do Metabolismo"; Goiás, 6 a 9 de Agosto

Atraso mental em Portugal: A perspectiva de estudo de 12 anos da Síndrome de X-frágil

Caracterização da população de Hipotireoidismo Congénito seguida no I.G.M. do Porto"
Encontros à 6ª feira organizados pelo Serviço de Pediatria do HGSA

Citopatias Mitocondriais - Mestrado Neurociências - Lisboa

Conferência: Distúrbios Hemorrágicos – O Panorama Português, organizado pela Associação Portuguesa dos Hemofílicos no âmbito das comemorações do DIA MUNDIAL DE HEMOFILIA, 17 de Abril, 2008, Lisboa Portugal.

Desafios no estudo molecular de doenças hereditárias na era pós-genómica.

Diets hipoproteicas nas doenças metabólicas - III Encontro Regional de Crianças com Fenilcetonúria
Hospital do Divino Espírito Santo - Ponta Delgada

Doenças hereditárias do metabolismo proteico: Impacto no estado nutricional. X Congresso Anual da APNEP (Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica)

Doenças hereditárias do metabolismo proteico: o nutricionista e o acompanhamento a longo prazo. X Congresso Anual da APNEP (Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica)

Gil F, Dias A, Louro H, Monteiro-Gil O, Painço P., Teixeira T, Sousa C, Costa P, Boavida MG, Silva MJ. Influence of XRCC1 polymorphisms on the frequencies of spontaneous and radiation-induced chromosome aberrations in peripheral blood lymphocytes. 7th International Meeting on the Effects of Low Doses of Radiation in Biological Systems: New Perspectives on Human Exposure. Lisboa, 27 a 29 de Novembro de 2008.

Hipogonadismo Hipogonadotrófico congénito e genes associados

II Jornadas de Biologia na UTAD. Biodiversidade / Bioadversidade. Vila Real 07 e 08-10-2008. "Diagnóstico Laboratorial de Erros Hereditários do Metabolismo – A Bioquímica Genética em Acção

Intervenção em Pediatria: uma perspectiva da Psicologia Clínica I as Jornadas de Fisioterapia da Universidade Fernando Pessoa subordinada ao tema "Intervenção em Pediatria"

Jordan P (2008). Protein kinase WNK2 modulates ERK-stimulated cell proliferation through a Rho-GTPase cross-talk, SINAL2008 -- 2nd National Meeting on Signal Transduction, IBMC, Porto, 16 de Maio de 2008.

Participação no "40th European Metabolic Group Meeting"; Heidelberg, 30 de Maio a 1 de Junho

Rastreio bioquímico. Hildeberto Correia

Romão L (2008). The role of PABPC1 on mammalian nonsense-mediated mRNA decay. IX Symposium on Mechanisms of Gene Expression. Seminário no Instituto de Biologia Molecular e Celular, Porto (Portugal), 29 Fev.

Um doente com Fenilcetonúria - III Encontro Regional de Crianças com Fenilcetonúria Hospital do Divino Espírito Santo - Ponta Delgada

_ Teses de Doutoramento

Functional characterization of the novel WNK2 protein kinase", por Sónia Cristina da Rocha Pereira Moniz na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 22 de Fevereiro de 2008.

Restoration of Cystic Fibrosis Transmembrane Conductance Regulator Function to CF Mutants by Enhancing Protein Processing and Channel Activity", 17 de Julho de 2008, UL

Isabel Maria Duarte de Carvalho Oliveira (Dec 2008) Identification of differentially expressed proteins in cystic fibrosis by proteomics. Tese de Doutoramento em Biologia Molecular pela Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa. Supervisores: Penque D

_ Teses de Mestrado

Novel Insight into CFTR Phosphorylation: Implications for its Processing, Trafficking and Function , 13 de Novembro de 2008, FCUL

Engenharia Biomédica da Universidade do Minho, Marta Marisa Mota Marques, "Estudo Molecular de Patologias Integradas no Programa Nacional de Diagnóstico Precoce"

Avaliação estatística de microssatélites para estudos de zigotia

Caracterização genotípica de doentes portugueses com patologias associadas ao complexo multienzimático lisossomal: sialidose e galactosialidose. Maria Francisca Coutinho. Mestrado em Biologia. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Carcaterização da base molecular da hiperplasia supra-renal congénita em doentes com suspeita de deficiência em 11beta-hidroxilase.

Ceroido-Lipofuscinose Neuronal: Estudos de localização celular da proteína CLN6. Mariana Alves. Mestrado em Medicina e Oncologia Molecular. Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Doença de Farber: Estudo bioquímico, molecular e fisiopatológico. Isaura Ribeiro. Mestrado em Bioquímica. Faculdade de Ciências e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto.

José Daniel da Costa Rodrigues Santos (2008) Gestão e análise de dados biomédicos. Tese de Mestrado em Engenharia Informática pela Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa. Supervisores: Couto F & Penque D.

Luciana Moreira (2008). "Eritropoietina: produção renal, anemia e cancro". MSc thesis.

Maria Francisca de Lima Magriço Coutinho. Caracterização genotípica de doentes com patologias associadas ao complexo multienzimático lisossomal. (2008) Mestrado em Biologia. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Sequenciação do gene DMD: uma mais-valia no diagnóstico das distrofinopatias

Tese de Mestrado em Biologia Molecular e Genética da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (2007/2008) de Bruno Adriano de Sousa Silva com o título "Estudo das consequências estruturais e funcionais da alteração E277K na proteína HFE – esclarecimento da sua contribuição para o desenvolvimento de Hemocromatose Hereditária

Tese de Mestrado em Biologia Molecular Humana (2007/2008) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa de Andreia Alexandra da Fonseca Coelho com o título "Pesquisa de novas regiões regulatórias importantes para a expressão diferencial dos genes globínicos

Utilização de sondas N25 e TUPLE1 para detecção da microdeleção 22q11.2. Mestrado em Métodos Biomoleculares, do Departamento de Química da Universidade de Aveiro





Departamento de Promoção da Saúde e Doenças Crónicas

Livros

Investigação Genética e Molecular do Autismo na População Portuguesa. In: Autismo em Portugal: epidemiologia, investigação genética e análise molecular. Quarteto Editora, Coimbra (in press).

Artigos em revistas nacionais

Avaliação do impacte de políticas e medidas de diferentes sectores na saúde e nos sistemas de saúde - um ponto de situação In press na RPSP

"Martins, F.; Carvalho, R.; Alves, M.; Ferreira, C.; Bicho, M." Polimorfismos genéticos da Proteína Tirosina Fosfatase de baixo peso molecular (LMW-PTP): Sua relação com o fenótipo enzimático eritrocitário em doentes com SLE". Acta Reumatol Port. 2008; 33: 177-187."

Artigos em revistas internacionais

Correia C, Coutinho AM, Almeida J, Lontro R, Lobo C, Miguel T, Gallagher L, Conroy J, Gill M, Oliveira G, Vicente AM (2009) Association of the 74 integrin subunit gene (ITGA4) with autism. American Journal Medical Genetics Neuropsychiatric Genetics (in press).

"Barreto M, Ferreira RC, Lourenco L, Moraes-Fontes MF, Santos E, Alves M, Carvalho C, Martins B, Andreia R, Viana JF, Vasconcelos C, Mota-Vieira L, Ferreira C, Demengeot J, Vicente AM. Low frequency of CD4+CD25+ Treg in SLE patients: a heritable trait associated with CTLA4 and TGF beta gene variants. BMC Immunol. 2009 Jan 27;10(1):5."

"Liu XQ, Paterson AD, Szatmari P; Autism Genome Project Consortium: Bailey AJ, Baird G, Bartlett C, Battaglia A, Berney T, Betancur C, Bölte S, Bolton PF, Brian J, Bryson SE, Buxbaum JD, Cantor RM, Cook EH, Coon H, Corsello C, Cuccaro ML, Davis KL, Dawson G, de Jonge M, Devlin B, Ennis S, Estes A, Fombonne E, Freitag CM, Gallagher L, Geschwind DH, Gilbert J, Gill M, Gillberg C, Goldberg J, Green A, Green J, Guter SJ, Haines JL, Hallmayer J, Hus V, Klauck SM, Korvatska O, Lamb JA, Laskawiec M, Leboyer M, Le Couteur A, Leventhal BL, Lord C, Lotspeich L, Maestrini E, Mahoney W, Mantoulan C, McConachie H, McDougle CJ, McMahon WM, Miller J, Monaco AP, Munson J, Nurnberger Jr, Oliveira G, Papanikolaou K, Parr JR, Pericak-Vance MA, Pickles A, Piven J, Posey DJ, Poustka A, Poustka F, Renshaw K, Roberts W, Roge B, Rutter ML, Salt J, Schellenberg GD, Scherer SW, Sheffield VC, Sutcliffe JS, Thompson AP, Tsiantis J, Van Engeland H, Vicente AM, Vieland VJ, Volkmar F, Wallace S, Wassink TH, Wijsman EM, Wittmeyer K, Zwaigenbaum L. (2008) Genome-wide linkage analyses of quantitative and categorical autism subphenotypes. Biol Psychiatry 64(7):561-570. Epub 2008 Jul 16. IF 8.450 NC 0"

Gilling M, Lauritsen MB, Møller M, Henriksen KF, Vicente AM, Oliveira G, Cintin C, Eiberg H, Andersen PS, Mors O, Rosenberg T, Brøndum-Nielsen K, Cotterill RMJ, Lundsteen C, Ropers HH, Ullmann R, Bache I, Tümer Z, Tommerup N. (2008) A 3.2 Mb deletion on 18q12 in a patient with childhood autism and high grade myopia. Eur J Hum Genet 16, 312-319. IF 4.003 NC 0

Gilling M, Lauritsen MB, Møller M, Henriksen KF, Vicente AM, Oliveira G, Cintin C, Eiberg H, Andersen PS, Mors O, Rosenberg T, Brøndum-Nielsen K, Cotterill RMJ, Lundsteen C, Ropers HH, Ullmann R, Bache I, Tümer Z, Tommerup N. (2008) A 3.2 Mb deletion on 18q12 in a patient with childhood autism and high grade myopia. Eur J Hum Genet 16, 312-319. IF 4.003 NC 0

Branco CC, Cabrol E, São Bento M, Gomes CT, Cabral R, Vicente AM, Pacheco PR and Mota Vieira L. (2008) Evaluation of linkage disequilibrium on the Xq13.3 region: comparison between the Azores Islands and mainland Portugal. Am J Hum Biol 20(3):364-6. IF 1.805 NC 1

Branco CC, Pacheco PR, Cabral R, Vicente AM and Mota-Vieira L. Genetic signature of the Azorean population assessed by 21 microsatellite loci (2008). Am J Hum Biol 20(1):118-20 (published online Nov 7, 2007). IF 1.805 NC 0

Costa-Carvalho BT, Moraes-Pinto MI, Almeida LC, Alves MTS, Maia RP, Souza RL, Barreto M, Lourenço L, Vicente AM, Coutinho AC, Carneiro-Sampaio M (2008) A remarkable depletion of both naïve CD4+ and CD8+ with high proportion of memory T cells in an IPEX infant with a FOXP3 mutation in the forkhead domain. Scand J Immunol 68:85-91. IF 1.928 NC 0

Branco CC, Pacheco PR, Cabrol E, Cabral R, Vicente AM, Mota Vieira L. (2008) Linkage disequilibrium and diversity for three genomic regions in Azoreans and mainland Portuguese. Genet Mol Biol (in press).

Di Leo E, Magnolo L, Bourbon M, Pereira SC, Pirisi M, Bertolotti M, Tarugi, P. 2008 Variable phenotypic expression of homozygous Familial Hypobetalipoproteinemia due to novel APOB gene mutations Clin Genet. 2008 May 19. [Epub ahead of print]

"Bourbon, M. Genetic factors and cardiovascular disease. Rev Port Cardiol 2008; 27 (12): 1559-1563"

Bettencourt A, Pereira C, Carvalho L, Carvalho C, Paito JV, Bastos M, Silva AM, Barros R, Vasconcelos C, Paiva P, Costa L, Costa PP, Mendonça D, Correia J, Silva BM (2008), New insights of HLA class I association to Behçet's disease in Portuguese patients. Tissue Antigens, 72 (4): 379-82

"João Banha, Liliana Marques, Rita Oliveira, Maria de Fátima Martins, Eleonora Paixão, Dina Pereira, Rui Malhó, Deborah Penque and Luciana Costa (2008) "Ceruloplasmin expression in peripheral blood lymphocyte subsets: a new link between immunity and iron metabolism", Free Radical Biology and Medicine 44(3):483-92"

"Oliveira R, Marques L, Banha J, Martins F, Pereira D, Crespo AM, Barcelos F, Teixeira A, Paito JV, Costa L (2008) Surface expression of ceruloplasmin in peripheral blood leukocytes from patients with Behçet's Disease (submitted)."

"János Kappelmayer, Maria Arroz, Bruno Brando, Ingmar A. Heijnen, Ellen Kuiper-Kramer, Stefano Papa, Jan Philippé, Frank W. Preijers, Gregor Rothe, and Jan W. Gratama "Clinical Cytometry in Europe, 2007". Cytometry Part B 2008; 74B:45-46."

Ellard S, Bellané-Chantelot C, Hattersley A T, European Molecular Genetics Quality Network (EMQN) MODY group "Best practice guidelines for the molecular genetic diagnosis of maturity-onset diabetes of the young". 2008 Diabetologia 51:546-553.

Non-classical hereditary hemochromatosis in Portugal: novel mutations identified in iron metabolism-related genes. Mendes AI, A Ferro, Martins R, Picanço I, Gomes S, Cerqueira R, Correia M, Nunes R, Esteves J, Fleming R, Faustino P. Ann Hematol Epub Set. 2008

Comunicações científicas em congressos ou outras reuniões a convite

"Reunião Anual da Sociedade Portuguesa das Doenças Metabólicas -Doenças hereditárias do metabolismo e patologia cardiovascular , 21 de Novembro de 2008 Porto ""Estudo molecular de dislipidemias familiares"" Bourbon M"

Costa, L. (2008) "Metals and Immune System", Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal.

Costa, L. (2008) "The Immune system...what's that?", Escola Secundária Vitorino Nemésio, Lisboa, Portugal.

"Panel selection for acute leukaemia – European perspective" National meeting on guidelines for immunophenotyping of hematolymphoid neoplasms, Mumbai, India, Março de 2008

"QC issues – Acquisition, analysis, interpretation and reporting" National meeting on guidelines for immunophenotyping of hematolymphoid neoplasms, Mumbai, India, Março de 2008

"The use of flow cytometry in Chronic Lymphoproliferative Syndromes" Mexican National Congress of Hematology, Monterrey, Mexico, Maio de 2008

"T-cell Acute Lymphoblastic Leukemia" e "T-cell Chronic Lymphoproliferative Disorders", Flow Cytometry Course Monterrey, Mexico, Maio de 2008





"T-cell Leukemia/Lymphoma" Fourth European Clinical Cytometry Course ,Bremen, Alemanha, Setembro de 2008.

"HIV and Flow Cytometry", Annual Flow Cytometry Course, Portland, USA, Outubro de 2008

"Presente e futuro da citometria de fluxo em Hematologia" Congresso da ANL, Vilamoura, Portugal, Abril de 2008

"Controlo das hemoglobinopatias na população portuguesa" , Seminário Internacional sobre Drepanocitose em Populações de Alta Prevalência, Novembro 2008, Hospital Pediátrico David Bernardino, Luanda.

"Factores genéticos de risco trombótico e patologia vaso-oclusiva em doentes drepanocíticos". Seminário Internacional sobre Drepanocitose em Populações de Alta Prevalência, Novembro 2008, Hospital Pediátrico David Bernardino, Luanda.

_ Teses de Mestrado

Tânia Afonso dos Santos (2008) Estudo molecular de doentes com dislipidemia familiar, FCUL/INSA, Lisboa

"Rita Mendes Oliveira(2008)" "Inflamação e Stress Oxidativo na Doença de Behçet", FCUL/INSA, Lisboa."





Departamento de Saúde Ambiental

Livros

- Pesticides as genetic damage inducers" in New Research on DNA Damage. Edit by Nova Publishers, EUA. 2008
- Other Environmental Health Issues: Health impacts of mining activities (MS number 488). In Encyclopedia of Environmental Health, Elsevier. . In Press, 2008
- The Portuguese pesticide scenario in Pesticide Research Trends. Editor: Nova Science Publishers, EUA, 2008 (ISBN 978-1-60456-200-2).

Artigos em revistas nacionais

- Tavares, António; Cardoso, Ana Sofia; Mansilha, Catarina "Endocrine Disruptors: Environment and Health", submitted to Revista Nacional de Saúde Pública.
- Qualidade do Ar Interior em Edifícios de Escritórios e Serviços - Climatização, nº 59, Setembro/Outubro 2008, Estúdios em Destaque, 62-73
- Caso de estudo de vibração transmitida ao sistema mão-braço: a importância da avaliação da exposição na escolha de uma nova ferramenta, Artigo publicado nas actas do Congresso com a identificação ID 152

Artigos em revistas internacionais

- Churro, C., Alverca, E., Sam-Bento, F., Paulino, S., Figueira, V., Bento, A., Prabhakar, S., Lobo, A., Calado, A., Pereira, P. 2009. Effects of bacillamide and newly synthesized derivatives on the growth of cyanobacteria and microalgae cultures. J. Appl. Phycol. (in press DOI 10.1016/j.jtoxicon.2009.01.029).
- Dias, E., Andrade, M., Alverca, E., Pereira, P., Batoréu, M.C.C., Jordan, P., Silva, M.J. 2009. Comparative study of the cytotoxic effect of microcistin-LR and purified extracts from *M. aeruginosa* on a kidney cell line. *Toxicol* (in press DOI 10.1007/s10811-008-9388-3)
- Dias, E., Pereira, P., Batoréu, M.C.C., Jordan, P., Silva, M.J., 2008. Cytotoxic and genotoxic effects of microcystins in mammalian cell lines In: Moestrup, Ø. et al. (Eds), Proceedings of the 12th International Conference on Harmful Algae. ISSHA and IOC- UNESCO, Paris, pp. 282-285.
- Galvão, H, Reis, M., Domingos, R., Costa C. Valério, E., Lourenço, D., Condiño, S., Miguel, R., Gago, C., Faria, N., Paulino, S., Pereira, P. 2008. Cyanobacteria blooms in natural waters in Southern Portugal – A water management perspective. *Aquat. Microb. Ecol.* 53(1): 129-140.
- Paulino, S., Valério, E., Faria, N., Fastner, J., Welker, M., Tenreiro, R., Pereira, P. (2009). Detection of *Planktothrix rubescens* (Cyanobacteria) associated with microcystin production in a freshwater reservoir. *Hydrobiologia* 621: 207-211.
- Valério, E., Faria, N., Paulino, S., Pereira, P. 2008 Seasonal variation of phytoplankton and cyanobacteria composition and associated microcystins in five Portuguese freshwater reservoirs. *Ann. Limnol.-Int. J. Lim.* 44(3): 189-196.
- Valério, E., Chambel, L., Paulino, S., Faria, N., Pereira, P., Tenreiro, R. 2009. Molecular identification, typing and traceability of cyanobacteria from freshwater reservoirs. *Microbiology* 155(2): 642-656.
- "Rebello, Maria Helena; Cardoso, Ana Sofia; Feliciano, Sofia Alexandra; "Evaluation of water quality from public drinking fountains", *WIT Transactions on Ecology and the Environment*, 2008, 110, 13-21."
- "Cardoso, Ana Sofia; Feliciano, Sofia Alexandra; Rebello, Maria Helena; José, Sílvia Santos; Reis, Catarina I. "Optimization of a chromatographic methodology for the determination of selected PAHs in natural spring waters", *WIT Transactions on Ecology and the Environment*, 2008, 110, 271-280."
- "Rebola, M.; Silva, M. J.; Louro, H.; Alexandra, A.; José, S. S.; Rebello, M. H.; Cardoso, A. S. "Chlorinated polycyclic aromatic hydrocarbons associated with drinking water chlorination: preparation, quantification and genotoxicity characterization", accepted for publication in *Ecological Chemistry and Engineering*."
- "Styrene-oxide N-terminal valine haemoglobin adducts as biomarkers of occupational exposure to styrene. *International Journal of Hygiene and Environmental Health*, 211;59-62 (2008) "
- "Genotoxic Damage in Pathology Anatomy Laboratory workers exposed to Formaldehyde. *Toxicology*, 252(1-3);40-8 (2008)"
- Efectos genotóxicos e inmunotóxicos de la exposición laboral al plomo. *Arch Prev Riesgos Labor*, 11 (3): 124-130 (2008)
- Seasonal fluctuations of outdoor airborne fungi. In *Indoor Air 2008: Proceedings of the 11th International Conference on Indoor Air Quality and Climate*. Eds.:Strom-Tejen P, Olesen, BW, Wargocki, P, Zukowska, D, Tuftum, J, Indoor Air 2008, Copenhagen, Denmark, 2008, paper ID:523. ISBN 9788778772701

Comunicações científicas em congressos ou outras reuniões a convite

- Validação de métodos e controlo da qualidade em análise química e microbiológica de águas
- "Cianobactérias, Salmonella e Legionella - sessão de formação para técnicos de Saúde a convite da ARS do Norte Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo- "Cianobactérias"
- Validação de métodos e controlo da qualidade em análise química - Cromatografia iónica
- "Validação de métodos e controlo da qualidade em análise química e microbiológica de águas - ""Validação do método RT-PCR para pesquisa de Legionella pela norma AFNOR XPT 90-471 de Abril de 2006"
- I Reunião de Análises Microbiológica de Águas-Apresentação do tema: Pesquisa e Quantificação de Bactérias coliformes e E. coli por Colilert 18. Porto e Lisboa
- Cianobactérias, Salmonella e Legionella - sessão de formação para técnicos de Saúde a convite da ARS do Norte Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo
- "Comunicação oral no Congresso Acústica 2008, realizado em Coimbra de 20 a 22 de Outubro, intitulada
- "Caso de estudo de vibração transmitida ao sistema mão-braço: a importância da avaliação da exposição na escolha de uma nova ferramenta"
- "Risco Actual de Exposição ao Amianto - Comunicação oral apresentada na I Jornadas do Amianto ""Inspeção e Diagnóstico de Amianto em Edifícios e Instalações"", realizada no ISEL, Lisboa 2008"
- Avaliação da Qualidade do Ar Interior - Comunicação oral apresentada no Seminário realizado no Instituto Politécnico de Beja , na Escola Superior da Saúde, Abril 2008
- Qualidade do Ar Interior e Saúde Humana - Comunicação oral apresentada no âmbito da OMS GARD Portugal - Global Alliance Against Respiratory Disease, em Dezembro 2008

Teses de Doutoramento

- "Assessment of pesticide contamination in portuguese vegetables from intensive agriculture areas - correlation with children dietary intake".
- Elisabete Valério (2008). Molecular approaches in Cyanobacteria: From detection and diversity to DNA-based Biosensors. PhD Thesis. Faculdade de Ciências. Universidade de Lisboa.





_ Teses de Mestrado

"Implementação e Validação de um Método para Determinação de Hidrocarbonetos, Óleos e Gorduras em Águas Balneares e Residuais por Espectroscopia de Infra-Vermelho".

"Implementação de procedimentos para recuperação e caracterização de solventes orgânicos e análise dos resíduos".

Mariana Andrade (2008). Avaliação de efeitos citotóxicos, morfológicos e ultrastruturais de microcistinas em células Vero. Ms Thesis. Faculdade de Ciências. Universidade do Porto.

"Avaliação do risco para a saúde por consumo de água de nascentes naturais - Estudo prospectivo no concelho de Sintra

Caracterização Química e Determinação da Actividade Antioxidante da Fração Polar de um Azeite da Região do Alentejo - Tese de Mestrado em Química Analítica Aplicada, apresentada em Dezembro 2008 e cujo Trabalho Laboratorial de Investigação foi desenvolvido na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Legionella species: Ocorrência em Humanos e no Ambiente - Apreciação Crítica das Evidências. Dissertação de Candidatura ao grau de Mestre em Saúde Pública na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa





Instituto **Nacional de Saúde**
Doutor Ricardo Jorge



_2008

Instituto Nacional de Saúde *Doutor Ricardo Jorge*

Av. Padre Cruz, 1649-016 Lisboa, Portugal

Tel.: (+351) 217 519 200

Fax: (+351) 217 526 400

E-mail: info@insa.min-saude.pt

Centro de Saúde Pública *Doutor Gonçalves Ferreira*

Rua Alexandre Herculano, n.321 4000-055 Porto, Portugal

Tel.: (+351) 223 401 100

Fax: (+351) 223 401 109

E-mail: inforporto@insa.min-saude.pt

Centro de Genética Médica *Doutor Jacinto Magalhães*

Praça Pedro Nunes, n.88 4099-028 Porto, Portugal

Tel.: (+351) 226 070 300

Fax: (+351) 226 070 399

E-mail: genetica@igm.min-saude.pt

Centro de Estudos e Vectores e Doenças Infecciosas

Doutor Francisco Cambournac

Av. da Liberdade, n.5 2965-575 Águas de Moura, Portugal

Tel.: (+351) 265 938 290

E-mail: cevdi@insa.min-saude.pt



www.insa.pt